



CHANGING TOMORROW NOW

EDP BRASIL
CADERNO ESG
RELATÓRIO ANUAL 2021



ÍNDICE

01 – SOBRE O RELATÓRIO	3	01
Sobre o Relatório	4	
02 – A EDP BRASIL	8	02
Quem Somos	9	
EDP no Mundo	10	
03 – EXCELÊNCIA EM ESG	11	03
Como geramos valor em 2021	12	
Compromissos	14	
Destaques ESG	19	
Desempenho em Índices ESG	20	
04 – DESEMPENHO	21	04
Cenário Setorial	22	
Desempenho Operacional	24	
Desempenho Econômico Financeiro	31	
05 – INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	33	05
Inovação para a transformação	34	
Cultura de Inovação	35	
Pesquisa e Desenvolvimento	37	
06 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	38	06
Gestão Ambiental	39	
Água e efluentes	40	
Resíduos	44	
Biodiversidade	47	
Mudanças Climáticas	56	
07 – COLABORADORES	59	07
Valorização da Diversidade	60	
Saúde e Segurança	64	
Carreira	67	
Avaliação de Desempenho	72	
Aposentadoria	73	
08 – IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE	74	08
Fornecedores	75	
Comunidades	77	
Relacionamento com Povos Indígenas	79	
Clientes	80	
Investimento Social nas Comunidades	82	
09 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA SÓLIDA	86	09
Estrutura de Administração	87	
Estrutura Societária	90	
Ética e Conformidade	91	
Gestão de Riscos	96	
10 – ANEXOS	98	10
Anexos	99	
Sumário de Conteúdo GRI	127	
Indicadores SASB	137	
Mapa de Capitais	141	
Mapa de ODS	142	
Carta de Asseguração	143	
Créditos	144	

01 – SOBRE O RELATÓRIO

SOBRE O RELATÓRIO	4
Matriz de materialidade	5
Como ler o Relatório	7



1.1 — Sobre o Relatório

GRI 102-45 | 102-50 | 102-53 | 102-56

O Caderno ESG é parte integrante do Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP Brasil, e traz informações qualitativas e quantitativas relacionadas ao desempenho econômico-financeiro, ambiental, social e de governança corporativa da Companhia entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

O documento foi construído de maneira interativa com o Caderno Principal, no qual abordamos os fatos e conquistas mais relevantes nas diversas áreas do negócio durante o ano, disponível no [link](#). Juntas, as

duas publicações mostram como geramos valor junto aos públicos de relacionamento e buscamos tornar nosso negócio cada vez mais sustentável.

A publicação abrange todas as unidades da EDP Brasil e os ativos em *joint venture* com outras empresas, com exceção das atividades de participações minoritárias, como é o caso da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina).

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI): opção Essencial, e com base nas diretrizes da International Integrated Reporting Council (IIRC) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

As informações apresentadas foram asseguradas pela KPMG, empresa externa e independente, e validadas pela alta direção da EDP Brasil e pelo Conselho de Administração da Companhia.

INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO

Qualquer dúvida, sugestão ou solicitação de informação sobre o Relatório pode ser enviada para sustentabilidade.edp@edpbr.com.br.

1.1.1 Matriz de materialidade

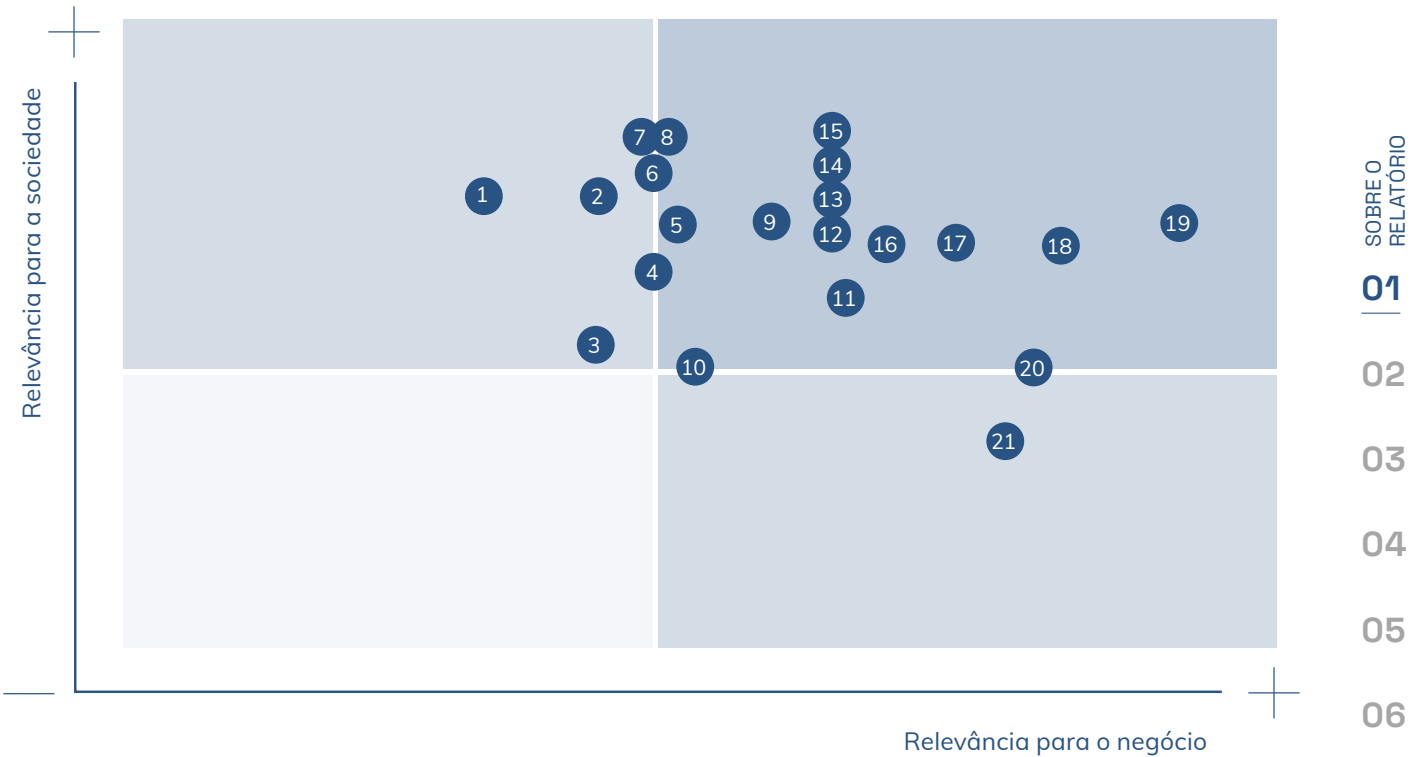
GRI 102-46 | 102-47 |102-49 |

O conteúdo do relatório foi definido com base na matriz de materialidade da EDP Brasil, que considera os temas mais importantes para os stakeholders da Companhia e segue as diretrizes estabelecidas pela Global Reporting Initiative (GRI) e a norma AccountAbility AA1000.

A elaboração da matriz contou com auxílio de uma ferramenta interna do Grupo EDP, análise de canais de relacionamento, entrevistas com stakeholders e estudos setoriais, a fim de identificarmos os temas relevantes para a sociedade. Também foi considerado nosso cenário interno, a partir da análise de documentos da Companhia, como objetivos estratégicos, metas e matriz de riscos corporativos, além da visão da Diretoria.

Os limites de cada tema material considera os segmentos de negócio da EDP e os públicos externos e internos mais relevantes na interface entre a Companhia e a sociedade.

O processo de elaboração de nossa matriz de materialidade é realizado a cada dois anos. Para a construção deste relatório, nos baseamos no processo realizado em 2020, que permitiu identificar os temas que possuem maior poder de influenciar nossa capacidade de gerar valor ao negócio e à sociedade, apresentados na matriz a seguir:



Públicos Consultados:

- Acionistas e investidores
- Autarquias
- Clientes
- Colaboradores
- Comunidade científica
- Comunidades locais
- Concorrência
- Fornecedores
- Governo
- Órgãos públicos
- Órgãos regulatórios
- Instituições internacionais
- Mídias
- Líderes de Opinião
- ONGs
- Instituições Financeiras.

LEGENDA:

- | | | | | | |
|---------------------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------------------------|--|
| 1. Mobilidade Sustentável | 4. Governança Corporativa | 7. Promoção da Energia Renovável | 10. Gestão de Pessoas | 14. Gestão Ambiental | 19. Sustentabilidade Financeira |
| 2. Eficiência Energética | 5. Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade | 8. Comunicação e Transparência | 11. Gestão de Crise | 15. Clientes Vulneráveis | 20. Gestão de Fornecedores |
| 3. Transformação Digital | 6. Infraestruturas de Energia | 9. Inovação e Investigação | 12. Satisfação e Serviço ao Cliente | 16. Alterações Climáticas | 21. Investimento Socialmente Responsável |

TEMA	DESCRIÇÃO DOS LIMITES	
	LIMITES EXTERNOS	LIMITES INTERNOS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	Acionistas e investidores, Governo	Todas as unidades de negócio
COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	Acionistas e Investidores, Clientes, Comunidades, Governo Instituições Financeiras	Todas as unidades de negócio
CLIENTES VULNERÁVEIS	Clientes	Distribuição
DIREITOS HUMANOS	Comunidades, Fornecedores, Governo	Todas as unidades de negócio
ENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	Comunidades	Todas as unidades de negócio
ÉTICA EMPRESARIAL	Acionistas e investidores, Comunidades, Clientes, Governo	Colaboradores, Todas as unidades de negócio
GESTÃO AMBIENTAL	Acionistas e investidores, Comunidades, Clientes, Governo	Todas as unidades de negócio
GESTÃO DE CRISE	Todos os públicos	Todas as unidades de negócio
GESTÃO DE FORNECEDORES	Fornecedores	Todas as unidades de negócio
GESTÃO DE PESSOAS	Governo	Colaboradores, Todas as unidades de negócio
GOVERNANÇA CORPORATIVA	Acionistas e investidores, Governo	Colaboradores, Todas as unidades de negócio
INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA	Comunidades, Fornecedores, Clientes, Governo	Todas as unidades de negócio
INOVAÇÃO E PESQUISA	Comunidade científica, Concorrência	Todas as unidades de negócio
PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL	Fornecedores, Clientes, Governo	Todas as unidades de negócio
SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE	Acionistas e investidores, Comunidades, Fornecedores, Clientes, Governo	Colaboradores, Todas as unidades de negócio
SEGURANÇA	Governo, Clientes	Colaboradores, Todas as unidades de negócio
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Acionistas e investidores, Fornecedores, Clientes	Colaboradores, Todas as unidades de negócio

1.1.2 Como ler o Relatório

As referências utilizadas ao longo da publicação se desdobram em diferentes formas de leitura do documento. Além da leitura linear, é possível navegar entre os conteúdos de acordo com as diretrizes de reporte adotadas e informações complementares do Caderno Principal:

INDICADORES GRI E SASB

A partir de nossos temas materiais, escolhemos indicadores GRI e SASB a serem reportados no Relatório. No início de cada capítulo, apontamos quais indicadores estão sendo abordados. No Índice de Conteúdo GRI e no Índice SASB (página 127), explicamos o conteúdo de cada indicador e apontamos a página em que são reportados.

CADERNO PRINCIPAL

Além do Caderno ESG, o Caderno Principal traz uma série de notícias e ações relevantes relacionadas aos temas materiais desenvolvidas pela Companhia em 2021. Ao longo deste caderno, os temas do Caderno Principal são referenciados por meio de [hiperlinks](#), que direcionam o leitor para conhecer mais detalhadamente as iniciativas.

CAPITAIS

Com base no Relato Integrado, desenhamos nosso Modelo de Geração de Valor (página 12) e apontamos quais são os capítulos tratados em cada capítulo.

Ao final do Relatório, no Mapa de Capitais (página 141), apresentamos as páginas em que cada capital é abordado.



Capital
NATURAL



Capital
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO



Capital
FINANCEIRO



Capital
INTELLECTUAL



Capital
MANUFATURADO



Capital
HUMANO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Levando em conta nossa adesão ao ODS, apontamos ao longo do Relatório sempre que um tema aborde uma contribuição do negócio a uma das metas.

No Mapa de ODS (página 142), descrevemos a página onde cada ODS é abordado.



02

– A EDP BRASIL

QUEM SOMOS 9

EDP NO MUNDO 10

01

A EDP
BRASIL

02

03

04

05

06

07

08

09

10

2.1 — Quem Somos

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5

A EDP – Energias do Brasil S.A é uma Companhia integrada de energia elétrica, que atua nas áreas de geração, transmissão, distribuição, comercialização e soluções voltados aos segmentos B2C* e B2B**. Presente no Brasil desde 1996, somos controlada pela EDP Energias de Portugal, maior grupo industrial português e uma das maiores operadoras europeias do setor elétrico, com atuação em 20 países.

Com sede em São Paulo, nossos ativos, com exceção dos projetos de geração distribuída, estão distribuídos em 13 estados: Acre, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Tocantins. Já nos negócios de Comercialização e Soluções em Energia, atuamos em todo o território nacional.

O detalhamento e localização dos nossos ativos encontra-se na [página 13 do Caderno Principal](#).

* Sigla para “Business to Consumer”, expressão em inglês que se refere ao modelo de negócio em que uma empresa realiza vendas diretas para os consumidores finais.

** Sigla para “Business to Business”, expressão em inglês utilizada para se referir a empresas que vendem produtos e serviços para outras empresas, modelo de negócio em que uma é o fornecedor e a outra é o cliente.



Torre de transmissão de energia.

01

A EDP
BRASIL

02

03

04

05

06

07

08

09

10

2.2 — EDP no Mundo



GRI 102-4 | 102-6

O Mapa de atuação da EDP no Brasil encontra-se detalhado no [Caderno Principal](#), onde há, ainda, informações sobre todos os segmentos de atuação da Companhia.

Bélgica		
Brasil		3.191*
Canadá		6
Chile		7
Colômbia		29
Coréia do Sul		3
Espanha		2.013

EUA		887
França		110
Grécia		28
Hungria		7
Itália		94
Macau		
México		16

Peru		1
Polônia		75
Portugal		5.716
Reino Unido		6
Romênia		38
Vietnã		9

- Geração convencional
- Transmissão
- Comercialização
- Geração renovável
- Distribuição
- Colaboradores

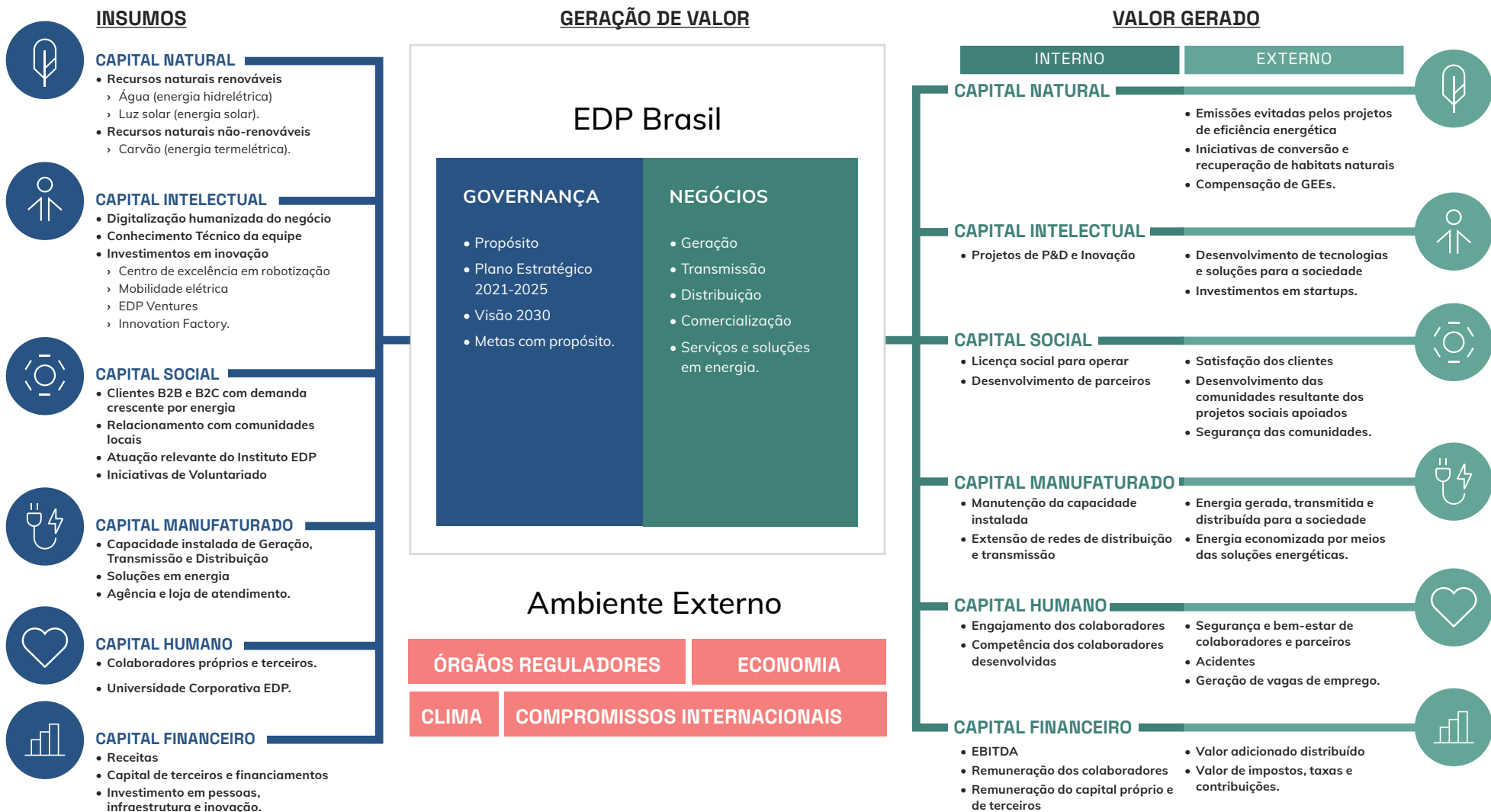
*Esta página reflete a atuação do Grupo EDP no mundo. O total considera apenas as empresas controladas pela EDP (colaboradores próprios), bem como os colaboradores da EDP Renováveis que atuam no Brasil.

03 – EXCELÊNCIA EM ESG

COMO GERAMOS VALOR EM 2021	12
Estratégia e desempenho ESG como parte dos resultados	13
COMPROMISSOS	14
Metas para 2022	14
Plano Estratégico 2021-2025	16
Compromissos Externos	18
DESTAQUES ESG	19
DESEMPENHO EM ÍNDICES ESG	20

3.1 — Como geramos valor em 2021

A seguir apresentamos o nosso modelo de negócios, em linha com o Relato Integrado do IIRC, que tem por base a nossa perenidade e a geração de valor aos públicos de relacionamento.



01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG
03

04

05

06

07

08

09

10

3.1.1 Estratégia e desempenho ESG como parte dos resultados

A gestão da estratégia engloba atividades de planejamento, execução e monitoramento. O alcance dos objetivos estratégicos é monitorado por meio de um sistema de gestão de desempenho próprio criado em 2016 e denominado “Metas com Propósito”. Esse sistema de gestão busca conjugar o propósito da Companhia com indicadores e metas, internalizando nossos desafios atuais e futuros.

O programa Metas com Propósito é composto por um scorecard com 6 dimensões, cada um com indicadores e metas específicas para avaliar o desempenho da administração e a liderança da Companhia.

As metas também englobam temas relacionados à pauta ESG, tais como: segurança com força de trabalho própria e terceira, meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, diversidade, inclusão, alterações climáticas, ações socioambientais, *compliance* e gestão de riscos, expandindo o conceito de excelência para além do desempenho financeiro. Os resultados das Metas com Propósito são atrelados à performance de todos os colaboradores, inclusive a alta liderança, impactando também a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Ao longo de 2021, após direcionamento global da nova estratégia do Grupo EDP, o sistema de gestão considerará um scorecard com 3 dimensões a partir de 2022, a saber:

- **Valor Adicionado:** Indicadores financeiros que revelam a situação financeira da companhia baseado nos seus resultados contábeis, representando 16% dos indicadores e metas.
- **Pessoas e organização preparada para o futuro:** monitora indicadores dos colaboradores, nomeadamente, bem-estar, diversidade, inclusão, segurança e ainda acompanha o desenvolvimento de novos *skills* para aumento da produtividade e iniciativas de inovação. A função destes indicadores é garantir que os membros sejam tratados equitativamente dentro dos processos nos quais estão envolvidos e que suas necessidades estejam alinhadas com as do negócio, representando 33% dos indicadores e metas.
- **Excelência em ESG:** monitoram indicadores de meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, alterações climáticas, ações socioambientais, *compliance* e gestão de riscos. A EDP entende a importância da preservação ambiental e das mudanças climáticas e no seu planejamento estratégico procura inserir ações efetivas, buscando soluções mais sustentáveis através de práticas que promovam a sustentabilidade corporativa, na prática controlamos estas ações através de indicadores e metas que representam 51% do total do nosso sistema de gestão de performance.

Os resultados das metas continuarão atrelados à performance de todos os colaboradores, inclusive da alta liderança, impactando também a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O acompanhamento e governança das metas tem dois rituais importantes, a revisão crítica mensal dos indicadores e uma revisão anual, ambas realizadas com a liderança e a Diretoria.

Eventuais sugestões ou direcionamentos retornam para as equipes, estabelecendo dessa forma um ciclo virtuoso de melhoria e aprendizado.

A EDP entende a importância da preservação ambiental e das mudanças climáticas e no seu planejamento estratégico procura inserir ações efetivas, buscando soluções mais sustentáveis através de práticas que promovam a sustentabilidade corporativa, na prática controlamos estas ações através de indicadores/ metas que representam até 51% do total do nosso sistema de gestão de performance.

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG

03

04

05

06

07

08

09

10

3.2 — Compromissos

3.2.1 Metas para 2022

A EDP Brasil acredita que o crescimento da Companhia só é viável se for sustentável. Por isso, assumimos o compromisso de sermos 100% verdes até 2030, guiados pela aceleração da transição energética de maneira limpa, acessível e confiável (saiba mais na [página 17 do Caderno Principal](#)).

Como líderes dessa transição, queremos ser referência em um setor onde as energias renováveis sejam a grande maioria da produção e onde haja neutralidade* na emissão de carbono. Entendemos que esse é o compromisso que o mundo precisa neste momento e o grande desafio que a sociedade deve enfrentar globalmente. Por isso, queremos seguir criando valor superior assumindo a vanguarda dessa mudança.

Nossos compromissos assumidos para 2022 apoiam a concretização dessa ambição:

ODS	META	2022 EDP BRASIL	DESEMPENHO 2021
	● Manter a potência instalada renovável.	75%	75%
	● Aumentar a potência solar instalada (centralizada e descentralizada).	135,5 MWp	85,92 MWp**
	● Reduzir as emissões específicas de CO ₂ eq.	21%	-51,72%
	● Reforçar o número de clientes com soluções de mobilidade elétrica.	4,4 mil	2.345
	● Promover a aquisição de frota elétrica para veículos leves.	11%	2%
	● Aumentar a eficiência energética do cliente.	318,7 GWh	114,3 GWh
	● Atingir a neutralidade carbônica nos edifícios administrativos EDP.	100%	100%***
	● Manter a taxa média de valorização de resíduos.	75%	75%
	● Eliminar os acidentes fatais de colaboradores e prestadores de serviço.	0	5
	● Manter o nível de investimento na comunidade (valor acumulado a partir de 2015).	R\$ 52MM	R\$ 103 MM

* **Neutralidade das Emissões:** o conceito de neutralidade pode envolver a eliminação de emissões, a sua compensação ou uma combinação de ambas. As emissões podem ser compensadas através de créditos de carbono, onde o crédito de uma emissão evitada fora da fronteira da empresa é adquirido por ela.

** Sendo que 10,89 MWp correspondem à Blue Sol, empresa onde a EDP mantém participação acionária.

*** A partir da compensação das emissões associadas ao consumo de energia elétrica

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG

03

04

05

06

07

08

09

10

ODS		META	2022 EDP BRASIL	DESEMPENHO 2021
	●	Aumentar a taxa de colaboradores femininos.	30%	23%
	●	Internalizar as recomendações da (TCFD).	100%	100%
	●	Eliminar os plásticos de utilização única.	100%	Retirada dos copos plásticos das sedes administrativas da Companhia e lançamento do Programa de Economia Circular.
	●	Eliminar os acidentes e as penalidades ambientais.	0	0
	●	Implementar Planos de Adaptação às Alterações Climáticas.	100%	20%
	●	Melhorar o índice de satisfação de clientes.	75%	EDP SP: 69,5 EDP ES: 72,6 EDP Smart: 89,2
	●	Garantir uma elevada participação em ações de voluntariado.	20%	46%

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG
03

04

05

06

07

08

09

10

3.2.2 Plano Estratégico 2021-2025

2021 foi um ano de muitas transformações na EDP. O Grupo, em nível global, publicou o novo Plano

Estratégico para 2021-2025, incluindo a aceleração do crescimento da Companhia em energia renovável e na liderança da transição energética.

Para além de transformações nos negócios e investimentos, a EDP atualizou seus compromissos com a sustentabilidade de modo a dar continuidade

às metas e objetivos com horizonte 2022.

Para apoiar o nosso objetivo de nos tornarmos uma empresa 100% verde em 2030, em 2021 estabelecemos novas metas ESG para a EDP Brasil. Conheça os detalhes do Plano Estratégico 2021-2025 no nosso [Caderno Principal](#).

EIXO	METAS 2025
LIDERANÇA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 	Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) • 20% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1 em relação ao ano de 2017** • 25% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1+2 em relação ao ano de 2017** • 30% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1+2+3 em relação ao ano de 2017** Aumentar a capacidade renovável • 1 GWp de capacidade instalada de energia solar fotovoltaica (PV); Aumentar a frota elétrica interna • 30% de participação da frota elétrica leve da EDP na frota total; Fortalecer a inovação • 2,5% de investimento anual em inovação em relação a Receita Operacional Líquida (ROL); Melhorar a resiliência na infraestrutura de TI • Classificação BitSight > 740 (nível Avançado)
COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE 	Manter altos índices de reciclagem • 85% de resíduos operacionais enviados para valorização na UTE PECÉM – Cinzas enviadas para coprocessamento; • 95% de resíduos operacionais enviados para valorização na Distribuição – Resíduos operacionais (com exceção de podas); Todas as unidades de negócio com planos de adaptação climática implementados • 100% de implantação e divulgação dos planos de ação em cada unidade de negócio; Estabelecimento de teto ecológico • Desenvolver uma ferramenta de valoração econômica da biodiversidade para fomentar o teto ecológico dos principais aspectos que impactam diretamente as atividades da EDP Brasil.

*Considerado (a) 100% de participação da EDP Brasil na UTE Pecém (b) Cenário hídrico desfavorável onde Pecém despachará 75% do ano ; (c) Fator de Emissão do grid sendo média 2017-2020 e (d) cumprimento das metas específicas;
 *Intensidade de emissões é medida em tCO₂e/MWh. Para intensidade considerando o Escopo 1 ou 1+2 o denominador utilizado foi a energia centralizada gerada líquida em MWh para nossas empresas controladas. Para os Escopo 1+2+3 o denominador passa a somar energia comercializada (incluído solar e o mercado livre) e energia distribuída;
 **Ano base para nossa meta Science Based Target (SBT).

IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

**Aumentar a diversidade de gênero**

- 30% de razão entre colaboradoras do gênero feminino e o total dos colaboradores;
- 30% de razão entre colaboradoras do gênero feminino em cargos de liderança e o total dos cargos de liderança;

Melhorar a saúde e a segurança

- Zero acidentes fatais;

Compras com critérios sustentáveis

- 40% de volume de compras de fornecedores com metas de sustentabilidade;
- 40% de volume de compras a fornecedores com metas de diversidade de gênero;
- 40% de volume de compras de fornecedores com objetivos de descarbonização;

Fornecedores em conformidade com ESG

- 100% de fornecedores em conformidade e o número total de fornecedores contratados;
- 100% de fornecedores principais que são objeto de avaliação e auditoria e o número total de fornecedores principais;

Investir em comunidades de modo alinhado com os ODS

- R\$ 100 MM de investimento acumulado no período (21-25);
- R\$ 8,2 MM de retorno social dos projetos de inclusão social;
- R\$ 3,6 MM de renda;
- R\$ 6,2 MM de recursos alavancados por organizações capacitadas (acesso a crédito e captações);
- 5,7 de média do IDEB das escolas participantes do EDP nas Escolas;

Investir em transição energética justa

- R\$ 4 MM de investimento em soluções em energia para clientes vulneráveis;

Reduzir as emissões de carbono nos clientes

- 162.260 tCO₂eq. de emissões de CO₂eq. evitadas acumuladas (2021-2025);

Manter elevados níveis de satisfação com nossos serviços

- > 75% de índice de satisfação dos clientes.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA FORTE

Liderança no desempenho ESG

- Quartil superior no desempenho de classificação ESG: ISE e CDP – Keep advanced

3.2.3 Compromissos Externos

GRI 102-12

Além dos compromissos e metas assumidos internamente, também integramos compromissos externos, como trabalhar para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acordo estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para enfrentar grandes desafios como a pobreza, a desigualdade social e as mudanças climáticas.

Nos últimos anos, também aderimos a outras iniciativas e participamos de grupos externos que demonstram o nosso comprometimento com os temas ambientais, sociais e de governança corporativa, e que atestam a nossa ambição de seguirmos sendo referência em ESG:

- **Recover Better:** compromisso com o estabelecimento de metas de redução de emissões, transição energética justa e atuação frente às políticas climáticas, no momento de retomada pós- crise instaurada pela Covid-19;
- **Business Ambition for 1,5°C:** iniciativa do Pacto Global, composta por um grupo de mais de 9 mil empresas que se comprometem a reduzir as emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5°C. Como parte do compromisso, a EDP Brasil se comprometeu a garantir que, até 2030, 100% da energia gerada pela Companhia será de origem renovável;

- **Science Based Targets Initiative** (saiba mais na [página 66 do Caderno Principal](#));
- **Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade:** proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), tem como objetivo enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, assim como o papel fundamental que essas podem desempenhar em sua conservação e uso sustentável;
- **Carbon Disclosure Project (CDP),** organização sem fins lucrativos cujo objetivo é criar uma relação entre acionistas e empresas focada em políticas sobre mudanças climáticas;
- **Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero,** do Instituto Ethos, Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e o Institute for Human Rights and Business (IHRB);
- **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência,** do Instituto Ethos;
- **Coordenação da Plataforma Ação pelo Clima,** da Rede Brasil do Pacto Global;
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção,** do Instituto Ethos;
- **Princípios de Empoderamento das Mulheres,** da ONU Mulheres;

- **Programa Brasileiro GHG Protocol,** iniciativa empresarial para contabilização de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- **Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas;**
- **Women On Board,** que visa reconhecer organizações com pelo menos duas mulheres no Conselho de Administração;
- **Movimento Mulher 360.**

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG

03

04

05

06

07

08

09

10

3.3 — Destaques ESG

Em 2021, demos mais um passo importante em direção à transparência da Companhia ao reportar trimestralmente o nosso desempenho ESG, por meio de relatórios que trazem os destaques na gestão de indicadores ambientais, sociais e de governança corporativa. Saiba mais Na [página 64 do Caderno Principal](#).

Os indicadores incluídos no relatório são selecionados com base em sua relevância para as comunidades de investidores, bem como para os demais stakeholders da Companhia. A seguir trazemos os indicadores destacados no Relatório Trimestral ESG, e os demais indicadores estão na [página 99](#) do Anexo.

AMBIENTAL						
INDICADOR	UNIDADE	2021	2020	VARIAÇÃO	META 2025	META 2030
EBITDA em Renováveis*	%	68	66	3,2%	–	100
Emissões de Escopo 1 & 2	tCO ₂ /MWh	0,39	0,23	71%	-25%	-85**
Geração Renovável	%	75	75	0%	–	100

SOCIAL						
INDICADOR	UNIDADE	2021	2020	VARIAÇÃO	META 2025	META 2030
Mulheres no quadro colaborativo	%	23,0%	22,4%	2,4%	30	35
Taxa de frequência de acidentes***	Fr	1,31	1,11	18%	0	0

GOVERNANÇA CORPORATIVA						
INDICADOR	UNIDADE	2021	2020	VARIAÇÃO	META 2025	META 2030
Mulheres em cargos de liderança	%	19%	13,4%	39%	30	35
Cybersecurity	%	790	800	-1%	> 740	"Keep Advanced"

* Proporção calculada em relação ao EBITDA do segmento Geração.

** Meta aprovada pela iniciativa Science Based Targets (SBTi) com horizonte em 2032, o valor da meta se refere ao desempenho face a 2017.

*** Colaboradores próprios + terceiros.

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG

03

04

05

06

07

08

09

10

3.4 — Desempenho em Índices ESG

Em 2021, seguimos mantendo o nosso bom desempenho nos principais índices de sustentabilidade, o que atesta a excelência da EDP Brasil e do Grupo EDP em ESG:

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) B3 2021

1º LUGAR GERAL

entre as 46 empresas que compõem a carteira



Dimensão
CAPITAL HUMANO

76,9%

PONTOS



Dimensão
CAPITAL SOCIAL

80,6%

PONTOS



Dimensão
GOVERNANÇA CORPORATIVA

91,7%

PONTOS



Dimensão
MEIO AMBIENTE

96,6%

PONTOS



Dimensão
MODELO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

95,7%

PONTOS



Dimensão
CLIMA

100%

PONTOS

(Composta pela nota A no CDP – Clima)

DOWN JONES SUSTAINABILITY INDEX 2021*

1º LUGAR

entre as 103 companhias de utilities elétricas avaliadas



Dimensão
SOCIAL

Top 4 utilities

+4
pontos



Dimensão
GOVERNANÇA ECONÔMICA

Top 3 utilities

+7
pontos



Dimensão
MEIO AMBIENTE

Top 2 utilities

CLASSIFICAÇÃO FINAL

91

PONTOS

(+3 em relação a 2020).

01

02

EXCELÊNCIA
EM ESG

03

04

05

06

07

08

09

10

04 – DESEMPENHO

CENÁRIO SETORIAL 22

Cenário macroeconômico 22

Cenário hidrológico 22

Cenário regulatório 23

DESEMPENHO OPERACIONAL 24

Geração 24

Transmissão 25

Distribuição 26

Perdas totais 29

EDP Smart 30

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO 31

Política de Dividendos 32

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA

PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL

SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

01

02

03

DESEMPENHO
04

05

06

07

08

09

10

4.1 — Cenário Setorial

4.1.1 Cenário macroeconômico

Embora a campanha de vacinação contra a Covid-19 tenha acelerado a atividade econômica brasileira ao longo do ano, em dezembro de 2021 o PIB encontrava-se no patamar observado no fim de 2019 e início de 2020, período pré-pandemia, e 3,4% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica na série histórica. O setor de serviços foi o único a apresentar resultado positivo na comparação com o segundo trimestre, já descontados os efeitos sazonais.

O consumo das famílias no terceiro semestre registrou alta de 0,9% na comparação, mostrando recuperação da queda observada no primeiro trimestre. Apesar disso, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 10,15% para 10,18% em 2021. A indústria apresentou resultados negativos, em parte devido aos mesmos choques de oferta que afetam a inflação, como escassez de matérias-primas e custos de energia.

Frente ao comportamento da inflação, houve aumento no custo dos insumos, refletindo no custo básico de construção. Além disso, considerando o cenário de alta das moedas estrangeiras, o custo com os insumos importados também registrou aumento ao longo de 2021.

4.1.2 Cenário hidrológico

O ano de 2021 foi marcado pela pior seca no Brasil dos últimos 91 anos, que desencadeou um cenário de crise hídrica no País. No terceiro trimestre, a escassez de chuvas resultou nos baixos níveis dos reservatórios, principalmente nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, demandando do Governo Federal a adoção de medidas excepcionais para conter os efeitos da crise hídrica sobre o setor elétrico.

Ao mesmo tempo, observou-se um maior consumo de energia frente à retomada das atividades econômicas. Diante disso, a EDP Brasil manteve sua estratégia de proteção do portfólio, através de compra de energia adicional para mitigação dos riscos relativos ao GSF e da oscilação do PLD, com uma posição de 32% de hedge no terceiro trimestre, considerando as medidas de mitigação decorrentes da repactuação do risco hidrológico no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), compra de energia e sazonalização da garantia física.

Ao final do terceiro trimestre, os reservatórios chegaram a um nível crítico de 30% do Sistema Interligado Nacional (SIN). Após ações de recuperação realizadas pelo Governo e com a melhora das afluições no quarto trimestre, propiciadas pelo evento climático La Niña em baixa intensidade, que favoreceu a ocorrência de chuvas na região das principais bacias do Sudeste, passamos a acompanhar o relacionamento dos armazenamentos das bacias do Rio Grande e do Paranaíba. O cenário hidrometeorológico ainda não se recuperou completamente, mas já indica, pelo menos para o início de 2022, uma operação mais confortável.

O cenário de escassez hídrica exigiu a ampliação do despacho da UTE Pecém, respondendo às políticas do Governo Federal frente à crise enfrentada pelo setor elétrico.

PIOR CRISE HÍDRICA DOS ÚLTIMOS 91 ANOS

Ao final do terceiro trimestre, os reservatórios chegaram a um nível crítico de 30% do Sistema Interligado Nacional (SIN).

MELHORA DO CENÁRIO NO QUARTO TRIMESTRE

O evento climático La Niña em baixa intensidade favoreceu as chuvas na região das principais bacias do Sudeste e o aumento no nível dos reservatórios das bacias do Rio Grande e do Paranaíba.

01

02

03

DESEMPENHO
04

05

06

07

08

09

10

4.1.3 Cenário regulatório

Conclusão da repactuação do GSF

Em agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) finalizou a repactuação do GSF, com a homologação da extensão das concessões de mais de 300 hidrelétricas. Em setembro, foi aprovada Resolução Normativa concedendo aos agentes geradores que aderiram à primeira repactuação, em 2015, direito aos efeitos retroativos do novo acordo. Com isso, mais 144 usinas tiveram sua extensão de concessão homologadas.

O tema, que já vinha sendo debatido nos últimos anos, foi discutido pela ANEEL com a sociedade por meio das Consultas Públicas 53 e 54/2021, com contribuição de diversos agentes – incluindo a EDP Brasil.

Revisão tarifária

Em outubro, a ANEEL definiu em 12,39% o efeito médio do reajuste tarifário da EDP São Paulo (SP). Para os consumidores da alta tensão, o impacto foi de 4,41%, enquanto para os consumidores da baixa tensão o impacto foi de 16,74%.

Em agosto, a ANEEL aprovou um reajuste médio de 9,75% da EDP Espírito Santo, sendo 6,89% para consumidores em alta tensão e 10,96% para consumidores em baixa tensão.

ENTENDENDO O GSF

GSF é a sigla para o termo em inglês “Generation Scaling Factor”, uma medida de risco hidrológico. Ele é um fator de rebalanceamento que determina quanto cada usina vai receber de energia, independentemente do quanto produziu, já que considera a capacidade de produção de todo o sistema.

Por conta do risco hidrológico, existe a possibilidade de que determinadas hidrelétricas não sejam despachadas, em vista do insuficiente volume de água necessário para gerar energia. Diante disso, o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) é acionado, com o objetivo de evitar prejuízos às usinas que não foram despachadas, considerando que elas já tinham se comprometido a vender aquela energia contratada.

O rebalanceamento contempla as usinas hidrelétricas de todo o País pertencentes ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Assim, as usinas do SIN que geraram mais energia do que o previsto em suas garantias físicas redistribuem o excedente àquelas que não alcançaram o montante de geração previamente acordado.



4.2 — Desempenho Operacional

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

4.2.1 Geração

GRI EU1 | EU2 | SASB IF-EU-000.D

Nosso portfólio de geração é composto por 6 hidrelétricas e uma termelétrica, com um total de 2.870,78 MW de capacidade instalada (considerando a participação nos ativos em joint venture) e 2.347,80 MW médio de garantia física. Todas as plantas são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Na Geração Hídrica, a disponibilidade acumulada atingiu o valor histórico de 93,9%, ficando 2,5% acima da disponibilidade de referência equivalente prevista pelo regulador.

Dentre os resultados históricos do ano, destacam-se a maior disponibilidade acumulada da UHE Peixe Angical de 98,6%, valor 6,8% acima da referência, bem como a marca de zero falhas em equipamentos na UHE Lajeado, resultando na menor taxa de falha das usinas do grupo com 0,0 falhas/ano.

As UHEs Cachoeira Caldeirão, Santo Antônio do Jari e São Manoel apresentaram um expressivo plano de evolução no desempenho em relação ao ano anterior, com redução de 57%, 18% e 13% na taxa de falha, respectivamente.

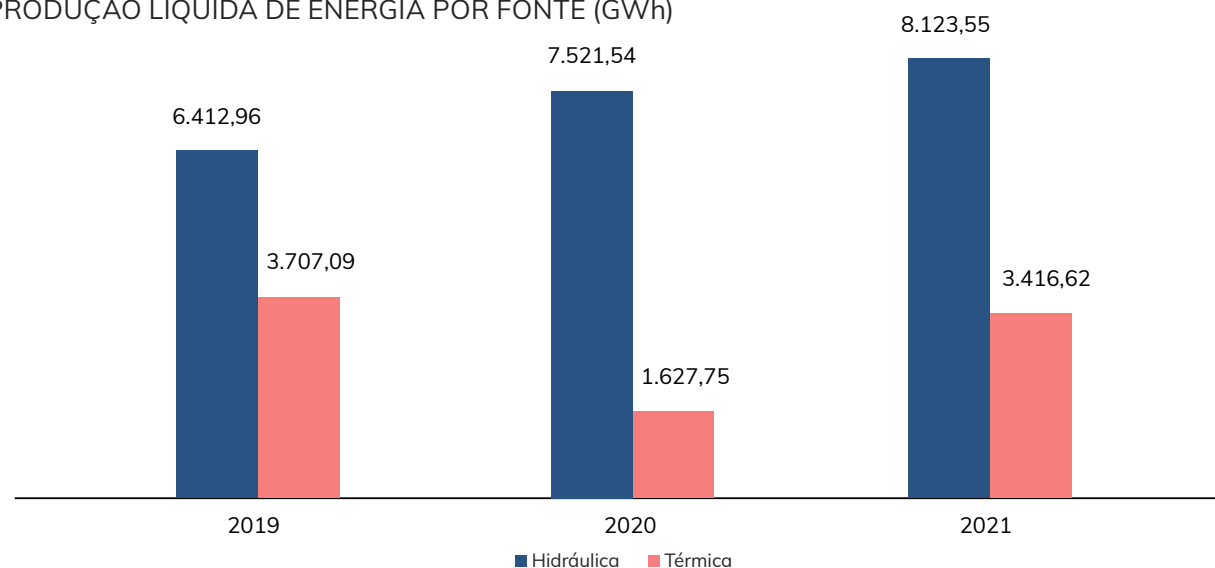
Na Geração Térmica foi destaque no ano a disponibilidade de 94,0% da UTE Pecém, gerando uma disponibilidade acumulada (60 meses) de 88,3%, superior a referência de 83,7%, o que representa um FID (fator de disponibilidade) de 105,4%.

Dentre os resultados históricos do ano, pode-se destacar a taxa de falha em 6,9 falhas/ano, abaixo do recomendado como referência pelo regulador em 42,5%.

CAPACIDADE INSTALADA				
USINA	UNIDADE	2019	2020	2021
UTE Pecém	MW	720,27	720,27	720,27
UHE Mascarenhas	MW	198,00	198,00	198,00
UHE Peixe Angical	MW	498,75	498,75	498,75
UHE Luís Eduardo Magalhães	MW	902,50	902,50	902,50
UHE Cachoeira Caldeirão	MW	109,50	109,50	109,50
UHE São Manoel	MW	245,28	245,28	245,28
UHE Santo Antônio do Jari	MW	196,48	196,48	196,48
Total EDP Brasil	MW	2870,78	2870,78	2870,78

A capacidade instalada das usinas em joint venture considera apenas a participação acionária da EDP, das demais usinas, a capacidade instalada está sendo considerada integralmente. A mesma premissa é aplicada à produção líquida de energia.

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA POR FONTE (GWh)



01

02

03

DESEMPENHO

04

05

06

07

08

09

10



ESSE SEGMENTO CONTRIBUI COM A META

9.1 DO ODS

Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e robusta, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

Alinhada ao estudo “Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas”, da Rede Brasil do Pacto Global.

[Saiba mais.](#)

4.2.2 Transmissão

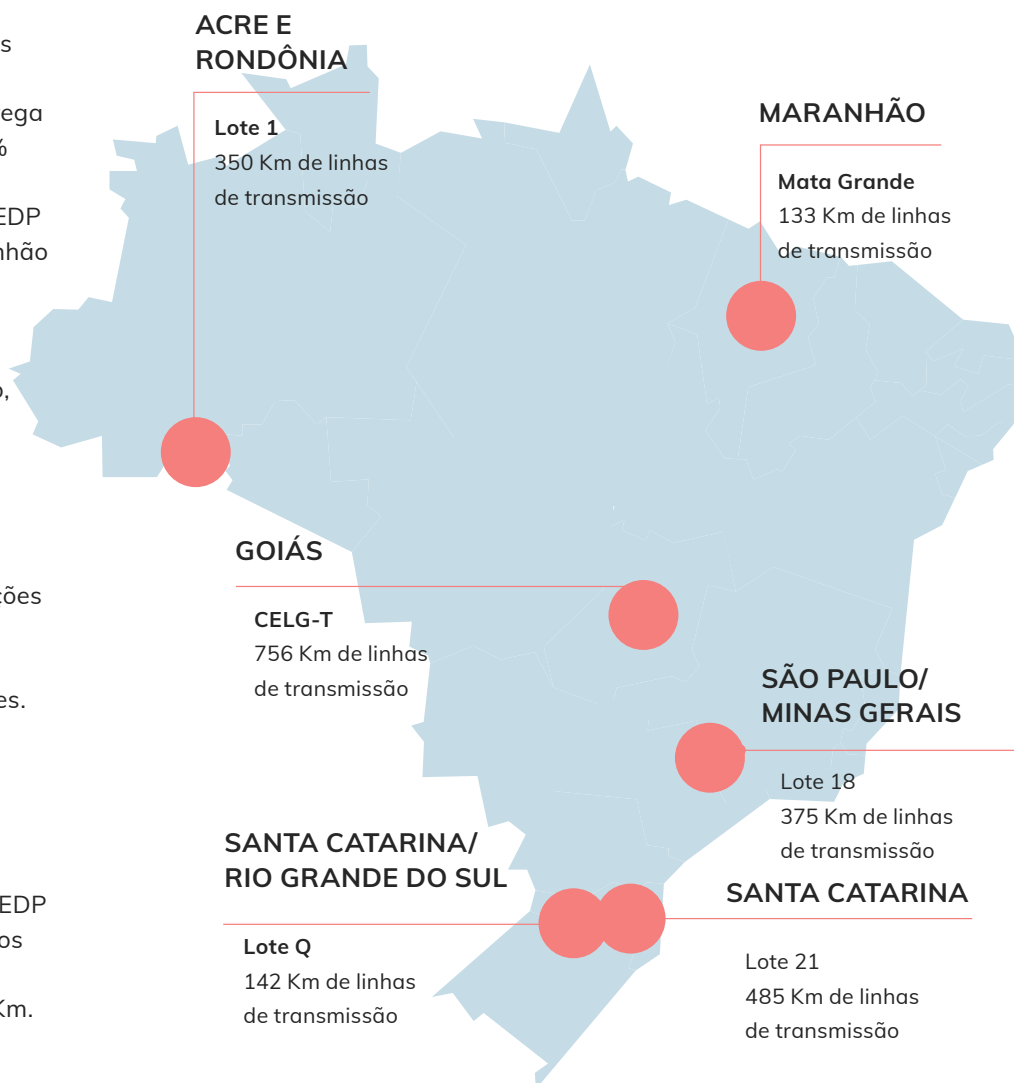
GRI 102-10 | SASB IF-EU-000.C

Em 2021, em linha com a nossa estratégia de rotação de ativos do segmento de transmissão, no qual somos reconhecidos pela capacidade de execução de obras dentro do orçamento previsto e com entrega antecipada, realizamos a venda de 100% do capital de três empreendimentos que somam 439 quilômetros de extensão: a EDP Transmissão S.A. (Lote 24), a EDP Maranhão I S.A. (Lote 7) e a EDP Maranhão II S.A. (Lote 11). A concretização da transação permitiu à EDP Brasil cristalizar valor com a rotação dos ativos de transmissão, cumprindo uma meta prioritária da estratégia definida para o ano de 2021.

Dentro dessa estratégia, o ano também foi marcado pela aquisição, em leilão organizado pela ANEEL, de 100% das ações da estatal goiana Celg Transmissão S.A (Celg-T), que conta com 756 quilômetros de redes de transmissão e 14 subestações. Também adquirimos em leilão o Lote 1, localizado no Acre e em Rondônia, e o Lote 18 (Mata Grande), no Maranhão.

Com a venda dos lotes 7, 11 e 24 e a aquisição da Celg T e dos lotes 1 e 18, a EDP passa a contar com seis empreendimentos de transmissão em seu portfólio que, quando operacionais, totalizarão 2.241 Km.

* Os lotes de transmissão do mapa consideram as vendas e aquisições realizadas em 2021.



01

02

03

DESEMPENHO
04

05

06

07

08

09

10

4.2.3 Distribuição

No setor de Distribuição, possuímos controle integral da EDP São Paulo, que fornece energia para 2,0 milhões de clientes em 28 municípios do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte, e da EDP Espírito

Santo, que fornece energia para 1,7 milhões de clientes em 70 das 78 cidades do Estado.

As duas concessionárias distribuíram, em 2021, 26.016 GWh de energia para os seus consumidores,

sendo 15.808 GWh na EDP São Paulo e 10.208 GWh na EDP Espírito Santo. No total, o volume de energia distribuída apresentou aumento de 5,5% no ano.

EU4 | SASB IF-EU-000.C

COMPRIMENTO DAS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO			
TIPO DE LINHA DE DISTRIBUIÇÃO	UNIDADE	EDP SP	EDP ES
Linhas de Baixa-tensão (menor que 1kV) – Aéreas	Km	12633,83	9.873,67
Linhas de Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV) – Aéreas	Km	15.097,75	52.934,64
Linhas de Alta-tensão (maior ou igual 69 kV) – Aéreas	Km	1019,02	3.149,44
Total da rede aérea de distribuição na área rural	Km	8.422,55	47.095,73
Total da rede aérea de distribuição na área urbana	Km	19.309,02	15.712,59
Linhas de Baixa-tensão (menor que 1kV) – Subterrâneas	Km	91,15	1,57
Linhas de Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV) – Subterrâneas	Km	130,91	47,42
Linhas de Alta-tensão (maior ou igual 69 kV) – Subterrâneas	Km	6,32	0
Total da rede subterrânea de distribuição na área rural	Km	3,39	1,59
Total da rede subterrânea de distribuição na área urbana	Km	218,66	47,40

01

02

03

DESEMPENHO

04

05

06

07

08

09

10

NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO E RECONEXÕES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS NÃO PAGAS		
DESLIGAMENTOS	EDP SP	EDP ES
Menos de 48 horas	58.835	12.551
De 48 horas a uma semana	42.550	45.105
De uma semana a um mês	29.223	39.969
De um mês a um ano	4.760	8.550
Mais de um ano	0	0
RECONEXÕES RESIDENCIAIS	EDP SP	EDP ES
Menos de 24 horas	87.601	26.528
De 24 horas a uma semana	11.021	26.564
Mais de uma semana	487	23.262
Até 30 dias	0	0

Qualidade de fornecimento

GRI 102-48 | EU28 | EU29 | SASB IF-EU-550a.2

Em 2021, os indicadores de ambas as distribuidoras permaneceram abaixo dos limites regulatórios estabelecidos pela ANEEL, devido principalmente às nossas ações de melhoria e manutenções preventivas – o Projeto DEC Down. Ele promove tratamentos de desligamentos de reincidentes, melhoria de processos internos e aquisição de novas tecnologias.

O bom desempenho dos indicadores também está relacionado à utilização de plataformas digitais para as equipes de campo, com rapidez no fluxo de informações, bem como agilidade e eficiência dos atendimentos. Além disso, desenvolvemos a iniciativa “De Olho no DEC”, com reforço na multidisciplinaridade das equipes, reestruturação do Centro de Operação Integrado (COI), plano de ampliação do número de religadores na rede e centralização do despacho de equipes pelo COI.

DEC

Redução média
das duas
distribuidoras em

7,7%

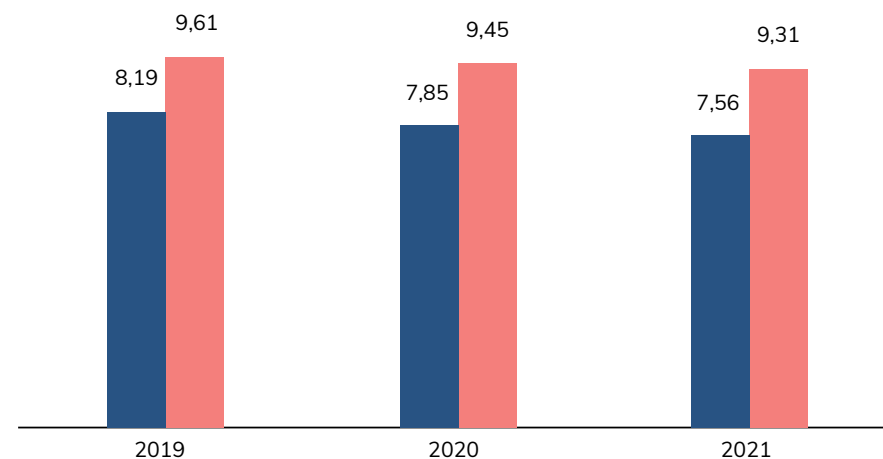
FEC

Redução média
das duas
distribuidoras em

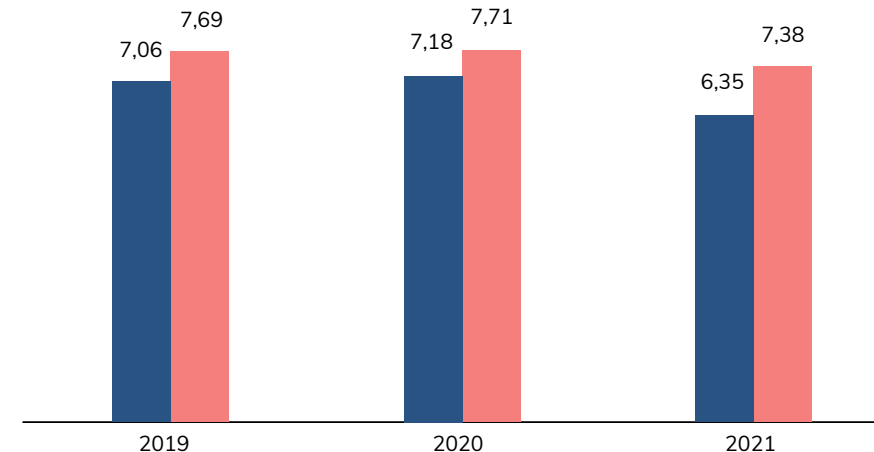
6,4%

Duração média das interrupções no fornecimento de energia (horas)

EDP ESPÍRITO SANTO



EDP SÃO PAULO

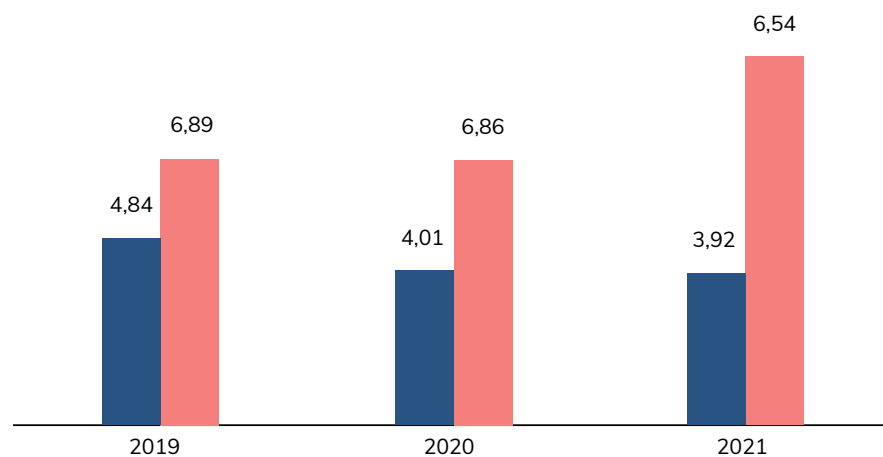


*Os dados de 2019 foram alterados devido a determinação da Aneel pela nota técnica 53/2021.

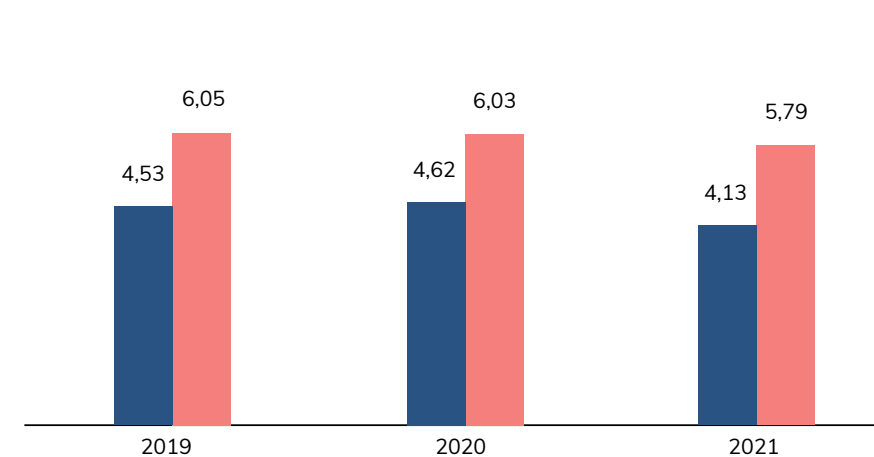
■ DEC - Valor Apurado ■ DEC - Limite meta ANEEL

Frequência das interrupções no fornecimento de energia

EDP ESPÍRITO SANTO



EDP SÃO PAULO



*Os dados de 2019 foram alterados devido a determinação da Aneel pela nota técnica 53/2021.

■ FEC - Valor Apurado ■ FEC - Limite meta ANEEL

4.2.4 Perdas totais

GRI 102-48 | EU12

Com o objetivo de combater as fraudes e o consumo irregular de energia e reduzir as perdas, realizamos ações como a instalação de redes blindadas com dispositivo antifurto, medição remota de consumo por meio de telemedição, regularizações cadastrais, atualização de

iluminação pública e inspeções de medições. Em 2021, as perdas na distribuição apresentaram redução de 0,29 p.p. na EDP São Paulo e de 0,92 p.p. na EDP Espírito Santo quando comparadas ao ano anterior.

EDP SÃO PAULO			
	2019	2020	2021
Perdas na transmissão	1,92%	2,14%	2,07%
Perdas na distribuição	8,11%	8,59%*	8,30%
Perdas técnicas	5,64%	5,54%	5,76%
Perdas não-técnicas	2,47%	3,05%*	2,54%

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2019	2020	2021
Perdas na transmissão	1,90%	1,49%	1,48%
Perdas na distribuição	12,45%	13,36%*	12,45%
Perdas técnicas	7,86%	8,19%*	7,78%
Perdas não-técnicas	4,59%	5,17%*	4,67%

* O ano de 2020 foi retificado devido a uma mudança conceitual na consolidação dos dados para o fechamento.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO APOIA A REDUÇÃO DE PERDAS

Em 2020, a EDP Brasil lançou o Projeto Transformação da Distribuição, que busca promover melhorias contínuas com foco em eficiência em custos operacionais, rentabilidade e redução de inadimplência e de perdas totais. Trata-se do projeto mais importante da área nos próximos anos, com a ambição de que a EDP Distribuição alcance o Top 3 do Setor nesses indicadores.

O projeto trabalha em diferentes frentes, como Capex, Equipes de Campo, Atendimento ao Cliente, Arrecadação, Inadimplência e Perdas. Cada categoria possui um grupo de gestores e colaboradores que serão responsáveis pelos objetivos do Projeto. Para acompanhar o Projeto, foi criado o Escritório da Transformação, que apoia toda a jornada de melhoria dos indicadores.

Em 2021, o Transformação da Distribuição ajudou a Companhia a reduzir as perdas totais em 0,29 p.p. na EDP SP e 0,92 p.p. na EDP ES.

01

02

03

DESEMPENHO
04

05

06

07

08

09

10

4.2.5 EDP Smart

Criada em 2019 com o objetivo de acelerar o crescimento no negócio de geração solar distribuída, além de preparar o negócio de comercialização de energia para a esperada abertura do mercado livre no e estruturar o negócio de mobilidade elétrica, a EDP Smart é uma marca que reúne todo o nosso portfólio de serviços e soluções para clientes (B2B). Seu foco é oferecer soluções integradas nas áreas de comercialização de energia no mercado livre, incluindo a comercialização varejista, energia solar, mobilidade elétrica, eficiência energética e outros serviços para o consumidor final.

Em 2021, com a criação da VP Clientes (saiba mais na [página 21 do Caderno Principal](#)), a EDP Smart foi beneficiada ao garantirmos um olhar único para o pilar de clientes, considerado essencial para a implementação das estratégias do negócio. Essa visão contempla os principais produtos oferecidos – como a energia solar em todas as suas modalidades, a comercialização de energia no mercado livre e a mobilidade elétrica. Assim, a VP Clientes cumpre a função de ser um veículo para o crescimento nesses produtos e negócios nos próximos anos.

Ao longo do ano, o principal destaque da EDP Smart foi a alta execução de Capex em energia solar, que está diretamente relacionada à sustentabilidade em um cenário onde os clientes têm buscado cada vez mais energias limpas. Conheça alguns projetos e entregas de destaque na [página 21 do Caderno Principal](#).

Atualmente, a EDP Smart oferta produtos solares para todos os segmentos de clientes empresariais, incluindo PMEs e grandes clientes, evidenciando a nossa ambição de contemplar toda a cadeia de energia solar.

Durante o ano de 2021, a EDP Smart também fortaleceu seu posicionamento no mercado da mobilidade elétrica do Brasil (saiba mais na [página 21 do Caderno Principal](#)), com soluções privadas para o público empresarial. Nesse sentido, a marca ampliou seu portfólio de carregadores, parcerias estratégicas, parceiros de serviços técnicos e soluções disponíveis para o público B2B, conseguindo desenvolver novas ofertas e soluções comerciais que promovem a transição energética.

52.214
tCO₂eq

EVITADOS

com os projetos de
eficiência energética
e energia solar.

51,21
MWp

**DE CAPACIDADE
SOLAR**

instalada
em 2021.



**ESSE SEGMENTO
CONTRIBUI
COM A META**

7.2 DO ODS

Até 2030, manter
elevada a participação
de energias renováveis
na matriz energética
nacional.

Alinhada ao estudo
“Integração dos ODS
no Setor Elétrico
Brasileiro: indicadores
e metas”, da Rede
Brasil do Pacto Global.

[Saiba mais.](#)

01

02

03

DESEMPENHO

04

05

06

07

08

09

10

4.3 — Desempenho Econômico Financeiro

GRI 102-7 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 201-4

Nossa sustentabilidade financeira é fundamental tanto para garantir a solvência, os investimentos e a gestão financeira da Companhia, quanto para manter a geração de valor aos stakeholders. Enquanto Companhia de capital aberto, seguimos as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e publicamos nossas demonstrações financeiras. Contamos com uma série de políticas que visam garantir a perenidade dos negócios, incluindo a Política de Dividendos, Política de Relacionamento com Partes Relacionadas, Política de Gestão do Negócio, Política de Risco do Negócio, Política de Compras Sustentáveis, Norma de Gestão de Riscos Financeiros e Matriz de Controles Internos atrelados as Demonstrações Financeiras. Os indicadores financeiros são acompanhados e monitorados por diversas áreas, como Finanças, Planejamento e Controle, Auditoria Interna, entre outras.

O ano de 2021 foi marcado por resultados recordes em todas as linhas de negócio da EDP Brasil, revelando o bom momento da Companhia após os desafios apresentados em 2020 por conta da pandemia. Nosso desempenho econômico-financeiro durante o ano mostrou a consistência dos investimentos alinhados ao Plano de Negócios 2021-2025, o que permitiu a concretização da estratégia definida para o período.

O anúncio das metas contempladas no Plano de Negócios 2021-2025 teve como foco o incremento do Capex em distribuição, energia solar e o reforço das redes de transmissão e distribuição. No caso da transmissão, o destaque foi a estratégia de rotação, orientada pela nossa capacidade de investimento e desinvestimento de ativos.

Tais movimentos foram importantes e demonstram o compromisso da Companhia em implementar uma estratégia voltada a criar valor adicional aos nossos acionistas através do aumento de nossos níveis de investimentos, com foco em transição energética, geração solar e redução da exposição de risco.

Em relação aos custos, ao longo do ano observamos um cenário de inflação alta, tanto no Brasil quanto globalmente, o que tem afetado de maneira severa o País e a Companhia, uma vez que os contratos são atualizados pela inflação. A isso, somou-se o câmbio desfavorável, com impacto no IGPM, afetando novos investimentos e a compra de materiais importados para operação, o que demandou reforço da estocagem.

Como resultado, nosso desempenho foi acima do esperado inicialmente para o ano e mostrou uma boa recuperação em 2021, quando comparado ao ano anterior. O ano de 2021 revelou a evolução constante dos nossos resultados, fechando o período com EBITDA de R\$ 4,3 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 2,2 bilhões, representando um crescimento de 27,5% e 43,2%, respectivamente, mesmo com os efeitos da pandemia ainda evidentes.

MARGEM BRUTA

Distribuição:
2,8 bilhões

Transmissão:
693,3 milhões

Pecém:
634,8 milhões

Comercialização:
146,9 milhões

Hídrica:
1,2 bilhão

EBITDA:
4,3 bilhões

Resultado financeiro:
-801,6 milhões

Dívida Bruta:
10,6 bilhões

Desempenho do
mercado de capitais:
valor de mercado
12,2 bilhões

01

02

03

DESEMPENHO
04

05

06

07

08

09

10

4.3.1 Política de Dividendos

Em linha com objetivo de criar valor para os seus acionistas, em 2020 a EDP Brasil lançou uma nova Política de Dividendos, que garante dividendo mínimo de R\$ 1,00 do lucro líquido ajustado e target de alavancagem com payout superior a 50% da razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado de 2,5 a 3,0x.

Na ausência de novos investimentos atrativos, a EDP se compromete a pagar dividendos extraordinários ou realizar novo programa de buyback. Em 2021, o Conselho de Administração da Companhia também aprovou o cancelamento de ações atualmente mantidas em tesouraria e o lançamento de um novo programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (R\$ MIL)			
	2020	2021	VARIAÇÃO (%)
Receita líquida	13.207.684	16.672.486	26,2%
Receita de construção	1.772.682	2.150.806	21,3%
Margem receita de construção transmissoras	3.434	50.862	1.381,1%
Gastos não gerenciáveis	(8.381.609)	(11.262.320)	34,4%
Margem bruta	4.829.509	5.461.028	13,1%
Gastos gerenciáveis	(3.868.880)	(4.357.812)	12,6%
PMSO	(1.353.798)	(1.395.217)	3,1%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(93.850)	(73.295)	-21,9%
EBITDA	3.381.861	4.313.072	27,5%
Depreciação e amortização	(648.550)	(738.494)	13,9%
Resultado das participações societárias	79.960	242.416	203,2%
Resultado financeiro líquido	(451.260)	(801.582)	77,6%
Lucro líquido antes de minoritários	1.713.920	2.367.545	38,1%
Participações de minoritários	(205.902)	(207.707)	0,9%
Lucro líquido do exercício	1.508.018	2.159.838	43,2%

GRI 201-4

AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO (R\$ MIL)			
	2019	2020	2021
Benefícios e créditos fiscais	75.229	91.619	83.212
Subsídios	0	0	0
Investimentos incentivados	0	0	0
Incentivo à Cultura/Lei Rouanet	5.489	7.459	7.669
Incentivo ao Esporte	1.385	1.806	1.921
Fundo da Infância e Adolescência	1.258	1.807	1.921
Programa Ação Cultural	0	0	0
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	0	0	1.632
Outros	1.728	1.398	1.910

05 – INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

INOVAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO	34
CULTURA DE INOVAÇÃO	35
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	37

01

02

03

04

INOVAÇÃO E
TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA

05

06

07

08

09

10

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL

5.1 — Inovação para a transformação

Acreditando na inovação como o grande catalisador da transformação da Companhia, em 2021 implementamos uma nova Jornada de Inovação, com direcionamento claro e alinhado aos negócios, e recursos dedicados para projetos estratégicos.

Priorizando as Energias Limpas, Soluções para o Cliente, Redes Inteligentes, Inovação Digital, Armazenamento de Energia e Áreas de Suporte, em 2021 nosso modelo de gestão da inovação passou a ser guiado por dois eixos estratégicos e quatro iniciativas macro que compõem a atuação da área de Inovação:

Com isso, pretendemos dar um salto de inovação dentro e fora da Companhia por meio de uma plataforma guarda-chuva onde todas as iniciativas, programas e ações estejam contemplados e conectados entre si, sempre orientados pela pelos pilares estratégicos da companhia.

*Saiba mais sobre a Innovation Factory na [página 24 do Caderno Principal](#)

Eixos estratégicos

Em 2021, definimos dois eixos estratégicos para a Diretoria de Inovação:



5.2 — Cultura de Inovação

Por acreditarmos que a inovação da EDP Brasil pode vir de qualquer lugar e de qualquer pessoa, em 2021 repensamos a maneira como promovemos o tema entre os colaboradores e outros *stakeholders*, com o objetivo prioritário de fomentar uma Cultura de Inovação.

Nossos investimentos têm sido direcionados para a criação de uma grande jornada de inovação, movida pelo desejo de promover novas formas de pensar e fazer para transformar o setor de energia no Brasil. Para isso, criamos o Somos Play, uma nova jornada de inovação que abraça o ecossistema interno com todos os colaboradores, atuando desde a capacitação em inovação até o desenvolvimento de projetos intraempreendedores.



ONBOARDING & CAPACITAÇÃO

Onboarding: Iniciação da inovação EDP com acesso a materiais digitais nos canais internos da EDP.

Capacitação: Curso de Inovação e apresentação de conceitos e técnicas de inovação e empreendedorismo.

INTRAEMPREENDEDORISMO

Plataforma de ideiação livre: submissão de ideias para solucionar os desafios da EDP Brasil, com seleção das Top 10.

Desenvolvimento da ideia/projeto: duração de três meses, com apoio de experts internos e externos, canal de dúvidas e suporte de inovação. Oferecimento de horas livres para desenvolvimento da ideia.

RECONHECIMENTO

Apresentação dos projetos ao Conselho de Inovação: seleção de projetos potenciais para aprofundamento com a participação do próprio criador.

Go Innovation: reconhecimento de projetos e pessoas em evento, e dos Inovadores do Mês que aplicaram inovação no seu dia a dia e em projetos na EDP.

JORNADA EXTERNA

EMPREENDEDORISMO

Chamadas públicas para o ecossistema que resolvam desafios da EDP.

Parceria com startups com soluções para atender às dores e oportunidades priorizados pelas UNs.

NOVOS NEGÓCIOS

Vitrine para as startups investidas e parcerias da EDP.

Presença mais ativa em hubs de inovação.

5.3 — Pesquisa e Desenvolvimento

GRI EU8

Em linha com o nosso compromisso com o fomento da inovação em toda a cadeia de valor, em 2021 seguimos investindo em iniciativas relacionadas à eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável com o investimento em Pesquisa & Desenvolvimento.

Alguns dos projetos de P&D desenvolvidos pela EDP Brasil estão no [Caderno Principal, a partir da página 24](#).

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)	
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.923,48
Geração Termelétrica	617,32
Gestão de Bacias e Reservatórios	0
Meio Ambiente	13,78
Segurança	3.244,72
Eficiência Energética	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	1.186,16
Operação de Sistemas de Energia Elétrica	2.831,98
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	2.453,96
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1.118,85
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	4,67
Outros	21.089,46
TOTAL	35.484,41

01

02

03

04

INOVAÇÃO E
TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA

05

06

07

08

09

10

06 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO AMBIENTAL	39
ÁGUA E EFLUENTES	40
RESÍDUOS	44
BIODIVERSIDADE	47
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	56
Emissão de GEE	57
Riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	58

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

GESTÃO AMBIENTAL

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

6.1 — Gestão Ambiental

GRI 103-1 | 103-2

A mitigação dos impactos ambientais associados às nossas atividades é algo central em nossa atuação. Sendo assim, cumprimos todos os requisitos legais aplicáveis e previstos nos processos de licenciamento, em todas as suas fases, incluindo as de planejamento, implantação e operação, além de outras iniciativas de diminuição desse impacto.

Todos os nossos negócios possuem algum tipo de interface com o meio ambiente, porém os maiores impactos estão associados à operação da UTE Pecém e ao processo de implantação de novos ativos, como as usinas hidrelétricas e as linhas de transmissão. Para fazer a gestão do tema, contamos com uma Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade e Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), em linha com a Norma ISO 14.001, com atividades conduzidas pelas áreas locais de Meio Ambiente das unidades de negócio.

As nossas usinas possuem Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) certificados por terceira parte nas suas instalações, com exceção da UHE São Manoel que irá receber a auditoria externa em 2022. A certificação na norma ISO 14.001:2015, garante que a companhia considera as expectativas dos stakeholders envolvidos em suas operações, respeita os requisitos legais aplicáveis, identifica os aspectos e impactos de sua operação e identifica e gerencia os riscos para o meio ambiente.

Em 2021, avançamos com o objetivo de atingir a certificação de todos os nossos ativos, com a certificação de 100% das subestações de Distribuição do Espírito Santo nas Normas ISO 14001 e ISO 45001 (saiba mais na [página 29 do Caderno Principal](#)).

A Diretoria da Companhia, possui atribuições e se envolve diretamente na definição da estratégia ambiental e na responsabilização em relação à nossa atuação, acompanhando diretamente os SGA e as iniciativas. Os temas ambientais são apresentados e discutidos no Comitê de Sustentabilidade de forma periódica.

As Metas com Propósito, que direcionam e medem o desempenho estratégico da EDP, incluem a Gestão Ambiental, com o objetivo de integrar o desempenho do negócio à gestão de aspectos e mitigação de impactos ambientais, promovendo uma estratégia integrada. A liderança da EDP Brasil tem acesso aos indicadores e metas ambientais da Companhia nas reuniões do Fórum Mensal, incluindo consumo de água, volume de resíduos produzidos e ocorrência ambientais.

Mais informações sobre esse tema estão na [página 12](#) deste Caderno.

100%

DE SUBESTAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO CERTIFICADAS

nas Normas ISO 14.001
e 45.001.

CANAL DE SUSTENTABILIDADE

Para registrar queixas,
denúncias, dúvidas ou
comentários sobre o tema:

[sustentabilidade.edp@
edpbr.com.br](mailto:sustentabilidade.edp@edpbr.com.br)

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

6.2 — Água e efluentes

GRI 103-2 | 103-3 | 303-1 | 303-2 |
SASB IF-EU-140a.1 | IF-EU-140a.3

Os principais meios de captação de água de nosso negócio acontecem nas atividades de geração hídrica e térmica. Nas hidroelétricas, a captação não consuntiva da água da água ocorre à montante da usina e a restituição integral é realizado à jusante do empreendimento.

Na UTE Pecém, o fornecimento da água é feito pela concessionária local, mediante pagamento da taxa de consumo. O empreendimento está localizado em uma região de estresse hídrico, o que ocasiona na concorrência pelo consumo da água entre a Usina e outros usos locais, como o abastecimento da população. Devido a este fato, o governo do Ceará estabeleceu que, no caso da ocorrência de eventos de seca no Estado, os empreendimentos devem custear uma taxa complementar chamada de Encargo Hídrico Emergencial (EHE), um valor extra cobrado por cada m³ consumido pela usina nesses períodos.

Quanto aos impactos causados pelo descarte de efluentes, a UTE Pecém possui uma Estação de Tratamento de Efluentes com mecanismos de controle eficientes que garantem o atendimento à legislação em relação aos limites de emissão de

poluentes, respeitando o permitido em seu processo de licenciamento, sob pena de multa e paralisação das atividades no caso de não cumprimento dessas condicionantes.

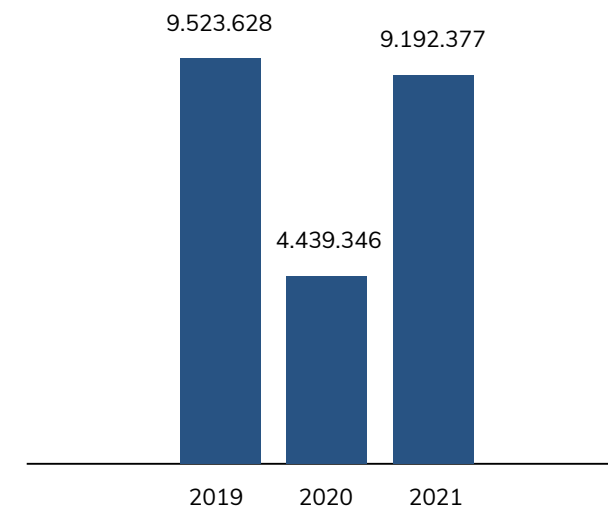
Já as usinas hidroelétricas não emitem poluentes. No entanto, os parâmetros de qualidade d'água são continuamente monitorados, tendo em vista que as barragens podem contribuir com o agravamento de problemas decorrentes do acúmulo de efluentes no reservatório, como a variação no nível de oxigenação da água, a presença de altos níveis de metais pesados, entre outros. Nesse sentido, atuamos proativamente, no monitoramento da qualidade d'água dos reservatórios onde existem usinas em operação.

Em todas as atividades da EDP, para prevenir a contaminação de corpos d'água com como eventuais vazamentos acidentais de produtos químicos e óleos, como óleos lubrificantes, possuímos instalações adequadas aos requisitos legais aplicáveis e programas de atendimento a emergências. Tais como a instalação de bacias de contenção em transformadores e locais de armazenamento de produtos químicos e óleo, caixas separadoras de água e óleo, e kits de materiais de contenção e absorção para eventuais casos de vazamentos acidentais.

Para medir nossa evolução na gestão do consumo de água, definimos objetivos e metas relacionados à água no âmbito dos compromissos assumidos na Política Ambiental do Grupo. Esses objetivos e metas abrangem todas as nossas Unidades de Negócio e são monitorados tanto localmente quanto pelo corporativo da companhia.

GRI 303-5

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA NA EDP BRASIL*



Nota: o aumento do consumo bruto de água está associado ao maior despacho da UTE Pecém em comparação ao ano de 2020.

GRI 303-3

Utilizamos o Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), para identificar áreas de estresse hídrico. A única planta operando em área classificada como alto risco para estresse hídrico atualmente é a UTE Pecém, que corresponde a 100% do valor reportado na tabela dentro dessa classificação.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (MEGALITROS)		
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO
Água de superfície (total)	39,09	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	39,09	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água subterrânea (total)	54,17	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	54,17	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água do mar (total)	0	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água produzida (total)	0	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água de terceiros (total)	9.099,12	9.042,34
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	9.099,12	9.042,34
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Captação total de água (Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total))	9.192,38	9.042,34

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE
06

07

08

09

10

GRI 303-5

CONSUMO DE ÁGUA NA EDP BRASIL (m³)			
	2019	2020	2021
Consumo de águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	44.974,94	67.092,64	39.091,89
Consumo de águas subterrâneas	0	54.543,76	54.168,06
Consumo de águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas	0	762,4	0
Consumo de águas residuais de outra organização	0	0	0
Consumo de água de abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	9.478.707,63	4.316.947,50	9.099.117,53

VOLUME E PERCENTUAL DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA			
	2019	2020	2021
Volume total de água reciclada e reutilizada (incluindo reuso) – m³	254.196,00	101.562,40	131.830,90
Percentual de água reciclada e reutilizada do total de água retirada	2,7%	2,4%	1,4%

DESCARTE DE ÁGUA (m³)			
	2019	2020	2021
Volume total de descartes de água	672.329,73	418.015,29	998.238,58
Efluente tratado e descartado em oceano	67.232,97	41.801,52	99.823,86
Água de refrigeração restituída	605.096,76	376.213,77	898.414,72
Efluentes rejeitados que não precisam de tratamento	0	0	0
Efluente doméstico enviado para tratamento municipal	ND	ND	ND

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

RELATÓRIO DE EFLUENTES LÍQUIDOS (MG/L)			
	2019	2020	2021
Quantidade de Cloro residual total	0,00	0,00	0,00
Quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) nos efluentes descartados	Virtualmente Ausentes	97,63	91,82
Quantidade de Nitrogênio nos efluentes descartados (amoniaco total – mg/l)	1,75	1,31	1,15
Quantidade de Ferro nos efluentes descartados	0,01	0,15	0,06
Quantidade de Cobre nos efluentes descartados	<0,002	0,014	0,02
Quantidade de Zinco nos efluentes descartados	0,04	0,064	0,07
Quantidade de Níquel nos efluentes descartados	0,01	<0,01	< 0,01
Quantidade de Cromo nos efluentes descartados	<0,02	<0,01	< 0,01
Quantidade de óleos e gorduras nos efluentes descartados	11,31	8,6	< 10

VALOR MÉDIO DE PH DE ÁGUAS RESIDUAIS REJEITADAS			
	2019	2020	2021
pH	7,07	9,05	7,83

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

6.3 — Resíduos

GRI 103-2 | 103-3 | 301-1 | 301-2 | 306-1 | 306-2 | 306-3

Na EDP Brasil, buscamos segregar, armazenar, tratar e descartar os resíduos de forma ambientalmente adequada. Para isso, todas as unidades de negócio da companhia possuem o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, a maioria com certificação na norma ISO 14.001.

Os resíduos perigosos passam por armazenagem temporária em locais que atendem aos requisitos legais aplicáveis, sendo destinados em locais licenciados conforme exigências da legislação vigente, de forma a reduzir ao máximo a probabilidade de ocorrência de impactos ambientais. Até o momento não existe registro de acidentes ambientais relacionados à geração de resíduos na EDP Brasil.

GERAÇÃO TERMOELÉTRICA

Os principais tipo de resíduos gerados na UTE de Pecém estão relacionados às cinzas geradas no processo de combustão do carvão, além de óleo lubrificante, madeira e sucata. Para compra do carvão, selecionamos apenas fornecedores que sejam signatários da BetterCoal initiative, o que garante o comprometimento destes com 12 princípios que incluem o gerenciamento de emissões e resíduos.

GERAÇÃO HÍDRICA

Os resíduos gerados com maior volume são óleo, materiais contaminados (por óleo e outros produtos químicos), lâmpadas (fluorescente e vapor de sódio), sucata metálica e madeira.

TRANSMISSÃO

Os resíduos gerados com maior volume e frequência são resíduos de construção civil (RCC), óleo lubrificante e contaminados com óleo (resíduos de oficina) e resíduos de madeira.

DISTRIBUIÇÃO

Os principais resíduos são lâmpadas, contaminados com tintas e solventes, contaminados com óleo mineral isolante (brita, toalhas, mantas e EPIs (equipamentos de proteção individual) e EPCs (equipamentos de proteção coletiva), equipamentos contendo óleo mineral isolante (religador a óleo, regulador de tensão, transformador, capacitor, chave a óleo, disjuntores), resíduos de herbicidas e pesticidas, baterias chumbo-ácido, óleo mineral isolante, equipamentos (transformador, medidor, religador), isoladores de vidro e porcelana, poda de árvores, resíduos de madeira e sucata.

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

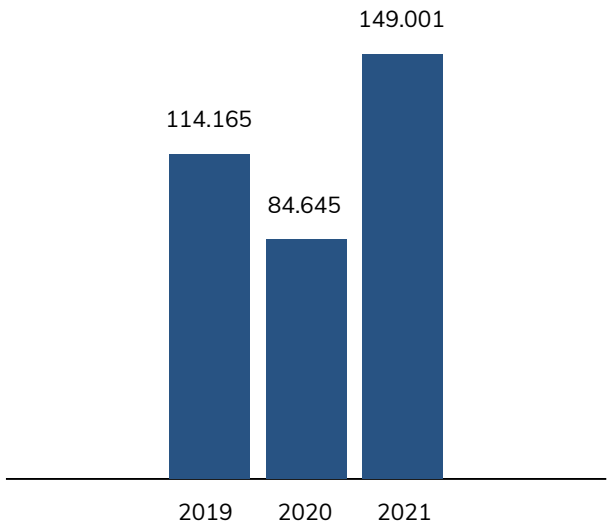
09

10

Para reduzir o impacto ambiental de nossas operações, desenvolvemos o programa de economia circular, baseado em uma abordagem sistêmica para conservação do fluxo circular dos materiais e recurso (saiba mais na [página 29 do Caderno Principal](#)). Nesse sentido, realizamos reformas de equipamentos para prolongamento da vida útil, venda de sucatas para empresas de reciclagem e destinação adequada dos demais resíduos conforme a legislação vigente.

Na Distribuição possuímos um contrato de recuperação de transformadores usados e usamos transformadores a óleo vegetal (saiba mais na [página 32 do Caderno Principal](#)), o que aumenta seu tempo de vida. Na UTE Pecém, realizamos a revalorização das cinzas, enviando para serem utilizadas como matéria prima no processo da indústria cimenteira local.

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (TONELADAS)

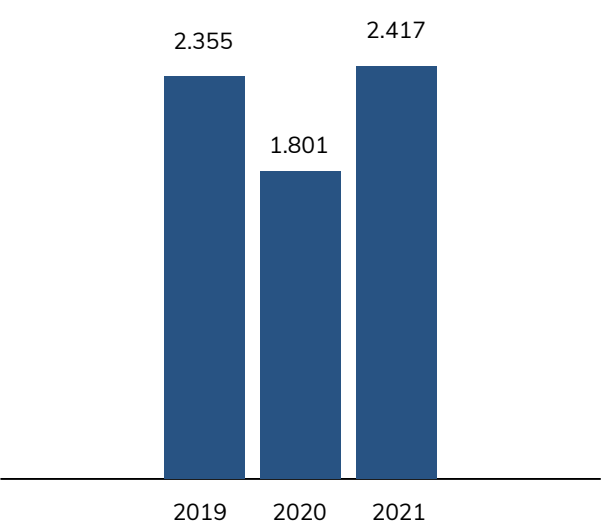


PERCENTUAL DE MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES PROVENIENTES DE RECICLAGEM E/OU REAPROVEITAMENTO			
	2019	2020	2021
Transformadores	32%	45%	17%

O aumento do volume de resíduos não perigosos está associado ao maior despacho da UTE Pecém em 2021, o resulta no aumento na geração e destinação de cinzas.

O aumento do volume de resíduos perigosos, por outro lado, está associado a maior substituição e consequente destinação de transformadores de energia na distribuição.

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS (TONELADAS)



MAIS DE

116 mil

TONELADAS DE RESÍDUOS

enviados para recuperação, reciclagem ou outros tipo de valorização.

30 mil

TONELADAS DE RESÍDUOS

enviados para aterro.

GRI 306-4

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T)			
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL
Resíduos perigosos			
Preparação para reutilização	0	285,41	285,41
Reciclagem	0	1.611,45	1.611,45
Outras operações de recuperação	0	8,98	8,98
Total			1.905,84
Resíduos não perigosos			
Preparação para reutilização	0	0	0
Reciclagem	0	16.154,01	16.154,01
Outras operações de recuperação	10,00	100.649,95	100.659,95
Total			116.813,96

GRI 306-5

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T)			
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	TOTAL
Resíduos perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0,27	0,27
Confinamento em aterro	0	8,08	8,08
Outras operações de disposição	0	502,88	502,88
Total			511,23
Resíduos não perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0,00
Confinamento em aterro	29.823,08	915,33	30.738,41
Outras operações de disposição	0	1.448,18	1.448,18
Total			32.186,59

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

6.4 — Biodiversidade

GRI 103-2 | 304-2 | 304-3

Sabemos que nossas operações têm o potencial de gerar impacto na biodiversidade dos locais onde operamos e, por isso, buscamos engajar nosso negócio no sentido de reconhecer e proteger os limites ecológicos.

Os impactos na biodiversidade relacionado às nossas atividades se concentram nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, sendo que todos são mapeados individualmente e mitigados desde o planejamento de todos os empreendimentos.

Os maiores riscos ocorrem nas áreas alagadas das usinas – sendo que não há nenhuma unidade de geração em fase de construção atualmente –, e na Transmissão e Distribuição, com a abertura de acessos e limpeza das faixas de linha. Na distribuição há, ainda, os impactos associados às redes de energia elétrica de média e baixa tensão que envolvem a necessidade de manejo das árvores para manutenção do fornecimento de energia.

Nesse sentido, todos os empreendimentos da EDP Brasil seguem as diretrizes presentes na Política de Meio Ambiente, que contempla a gestão da biodiversidade em todas as atividades e segmentos do negócio. O acompanhamento aéreo e fluvial das represas das usinas e o monitoramento da fauna e flora das áreas de atuação da Companhia são atividades contínuas e contemplam as usinas em operação, bem como as faixas de servidão das linhas e redes de Transmissão e Distribuição.

Além do atendimento à toda legislação local aplicável, à nível do Grupo EDP, há o compromisso com a abordagem No Net Loss (NNL), que propõe que as perdas de biodiversidade relativas ao projeto sejam balanceadas pelos ganhos obtidos com as medidas de mitigação. Nossa meta é aplicar essa abordagem em todos os novos projetos com potenciais impactos residuais até 2030.

Dentro do segmento de Geração, a EDP tem um ativo em joint venture, a UHE São Manoel, que atualmente mantém um Programa de Recomposição Florestal, que prevê o plantio de 1.174,85 hectares em Áreas de Preservação Permanente (APP) na bacia do Rio Teles Pires. Esse valor corresponde ao montante previsto para reposição florestal e à área de compensação por intervenção em APP. Até o final 2021, 609,98 hectares foram recompostos e a expectativa é que toda a recomposição seja concluída até 2026.

Na Distribuição realizamos análises durante o planejamento de projetos, a partir de geoprocessamento e visitas em campo, para que seja avaliada a presença de unidades de conservação, reservas legais, áreas de preservação permanente e vegetação nativa nos processos de implantação de linhas.

As análises têm como objetivo encontrar alternativas com o menor impacto possível ou soluções para mitigá-los, incluindo a utilização de estruturas mais elevadas que as convencionais e o uso de drones para realizar o lançamento de cabos condutores em áreas de vegetação nativa e reserva legal, sem a necessidade de supressão de vegetação.



UHE Peixe Angical.

No caso da arborização urbana e a manutenção das podas, desde 2020 implementamos a utilização de penetrógrafos que realizam análises das árvores e determinam a saúde e qualidade da madeira, fatores que influenciam no risco de queda. Com o diagnóstico

oferecido pela tecnologia, foi possível avaliar árvores em situação de risco de queda e planejar quais eram adequadas para convivência com a rede elétrica, evitando interrupções de energia, acidentes com a população, podas e supressões constantes.

Conheça os eixos de nossa estratégia de sustentabilidade na [página 14 do Caderno Principal](#).

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

GRI 304-1

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP SÃO PAULO						
ESD Mirim	SP	Parcialmente	0,00040	Não aplicável	–	Região com vegetação endêmica
ESD Amazonas			0,00200			
ETD Biritiba			0,00479			
ETD Ussu			0,00133			
ETD Santa Branca			0,00336			
ETD Barra do Una			0,00200			
ETD César de Souza			0,00767			
ETD Skol			0,00427			

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP ESPÍRITO SANTO						
SD Bento Ferreira	ES	Parcialmente dentro	0,00206	Não aplicável	–	Área Verde Especial do Morro Bento Ferreira
SD Conceição da Barra			0,00470			Zona de Amortecimento Parque Estadual de Itaúnas
SD Goiabeiras			0,00004			Reserva Ecológica Mata de Goiabeiras
SD Industrial			0,00050			Zona de Proteção Ambiental – PDM Serra
SD Itapemirim			0,00223			Área de Proteção Ambiental Centro – Lagoa do Belvederes
SD Pitanga		Dentro	0,00213			Zona de Proteção Ambiental PDM Serra
SD Xuri			0,00391			Zona de Amortecimento Parque Estadual Paulo César Vinha
EDP SMART						
UFV ITAI e ITAII	MG	Dentro	0,24000	Não aplicável	–	Zona de Amortecimento de Parque Nacional.
ENERGEST						
–	–	–	–	–	–	–
INVESTCO						
–	–	–	–	–	–	–
ENERPEIXE						
UHE Peixe Angical	TO	Parcialmente	294,10	ND	97,23	Área de Proteção Permanente com alto valor para biodiversidade
PECÉM						
–	–	–	–	–	–	–

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
STO ANTONIO DO JARI						
UHE Santo Antônio do Jari	AP/PA	Parcialmente	53,49	0	17,1876	Área prioritária para conservação
CACHOEIRA CALDEIRÃO						
UHE Cachoeira Caldeirão	AP	Parcialmente/ Adjacente	45,51	0	ND	FLOTA, área prioritária para conservação, RPPN Seringal Triunfo
SÃO MANOEL						
UHE São Manoel	MT/PA	Dentro	63,96	0	40,96	Área prioritária para conservação

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP TRANSMISSÃO						
EDP Transmissão S.A. – Lote 24*	ES	O empreendimento não intercepta ou situa-se na zona de amortecimento de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Ref: Base de dados do MMA e da secretaria estadual – Estudo ambiental	0,00	Não aplicável	0,36	Áreas consideradas de alta prioridade para conservação no estado do Espírito Santo (IPEMA, 2005), “Complexo Lagunar” situado no trecho inicial do empreendimento, entre os municípios de Linhares e Rio Bananal, e “Nascentes do Barra Seca”, na porção intermediária do traçado, nos municípios de Vila Valério e Jaguaré.
EDP Transmissão MA I S.A. – Lote 07*	MA	Parcialmente dentro	0,14	Não aplicável	0,00	A análise de uso e cobertura da terra na APA Rancho Papouco, realizada no estudo de Souza et al. (2016), revelou que a classe predominante é o campo inundável, unidade de paisagem característica do município de Bacabeira. Em 2010, esta classe ocupava 99,74% da área total. Essas áreas são periodicamente alagadas, sendo importantes para a manutenção da biodiversidade do manguezal, cumprindo funções ecológicas fundamentais, como reguladora dos regimes hidrológicos e a ciclagem de nutrientes. Encontram-se, também, entre as zonas úmidas de importância internacional no contexto da Convenção de RAMSAR (1971), muito embora o Brasil não tenha uma legislação específica para protegê-las.
EDP Transmissão MA II S.A. – Lote 11*	MA	Parcialmente dentro	23,45	Não aplicável	0,00	“A APA dos Morros Garapenses foi criada por meio do Decreto Estadual N° 25.087, de 31 de dezembro de 2008 (27), com uma área total de 234.767,9097 ha. Trata-se de uma Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável, cujo gestor é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA-MA). Dentre os motivos de criação dessa UC, destaca-se a necessidade de proteção de faixas de transição e contato entre os Cerrados Norte-Maranhenses e as Matas dos Cocais (carnaubais e babaçuais, em sua maioria) do Leste do Estado, bem como fauna associada; e proteção de um dos maiores Sítios Paleobotânicos do Brasil existentes nos Municípios de Buriti, Duque Bacelar e Coelho Neto.”

* Os lotes foram vendidos em 2021.

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE
06

07

08

09

10

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP Transmissão SP-MG S.A. – Lote 18	SP/MG	Parcialmente dentro	10,05400	Não aplicável	0,84	“A Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado, unidade de conservação estadual de uso sustentável, criada em 30 de setembro de 1999 por meio da Lei Estadual 13.373/1999, tem seus limites definidos pelo perímetro da bacia hidrográfica do rio do Machado, com uma área de 101.600 hectares, abrangendo 11 municípios no estado de Minas Gerais. A APA ainda não possui plano de manejo. Um trecho de 55,9 Km da LT corta essa UC nos municípios de Espírito Santo Dourado, Ipuiúna e Poço Fundo, em uma região caracterizada pelo predomínio de culturas agrícolas, pastagens e silvicultura. A Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, unidade de conservação federal de uso sustentável, criada em 03 de junho de 1985 pelo Decreto Federal nº 91.304/1985, possui 431.040,73 hectares, abrangendo 27 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O Plano de Manejo da APA da Serra da Mantiqueira encontra-se em elaboração, de acordo com os preceitos estabelecidos no SNUC – Lei Nº 9.985/2000 e Decreto 4.340/2002. Um trecho de 25,6 Km da LT corta essa UC nos municípios de Delfim Moreira, MG e Wenceslau Braz, MG, em uma região de relevo altamente movimentado com presença escarpas e cotas que ultrapassam os 1.900 m de altitude, em meio a áreas com o predomínio de Floresta Ombrófila Densa e Mista. A Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, unidade de conservação federal de uso sustentável, criada em 13 de setembro de 1982 pelo Decreto Federal nº 87.561/1982, com o objetivo de auxiliar a proteção de importantes mananciais da bacia do rio homônimo. De acordo com o artigo 6º do Decreto de criação, também estão incluídas na APA as áreas de proteção de mananciais definidas nos mapas de que trata o art. 1º, bem como as encostas, cumeadas e vales da vertente vale-paraibana da Serra da Mantiqueira, formando um conjunto de áreas isoladas ao longo do trecho paulista da Bacia do Paraíba do Sul, algumas delas sobrepostas com outras unidades de conservação. Um trecho de 2,3 Km da LT corta uma das áreas desta UC que se encontra em sobreposição com a APA da Serra da Mantiqueira, no município de Guaratinguetá, SP, em uma região ocupada por Floresta Ombrófila Densa.”

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DE UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS E COM ALTO VALOR PARA BIODIVERSIDADE						
NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (Km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (Km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA/VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP Transmissão Aliança S.A. – Lote 21	SC	Adjacente	NA	Não aplicável	0	Não aplicável
EDP Transmissão Litoral Sul	SC/RS	–	–	Não aplicável	–	Não aplicável

GRI 304-3

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS				
	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (Km²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (CIDADE)	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS E METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
EDP SÃO PAULO	0,04	SP	Foram seguidas as Legislações pertinentes – SMA 32/2014, SMA 07/2017 e requisitos municipais a qual estabelecem as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica. Foram realizados três tipos de ação para proteção e restauração de habitats, sendo (i) plantio de mudas nativas e exóticas, (ii) averbação de área vegetada em matrícula e (iii) doação de mudas de indivíduos arbóreos, visando elevar a biodiversidade dos municípios.	Restauração do solo, futura contribuição para a restauração da biodiversidade local com o plantio/ doação de espécies nativas, geração de maior proteção de cursos d'água, sequestro de CO ₂ e conservação de floresta em pé.
EDP ESPÍRITO SANTO	0,09	ES	Seguida a IN IDAF nº 27/07 e IN IEMA nº 17/06 , ao qual instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Seguida IN IDAF 10/2016, ao qual institui a Compensação Ecológica.	Recuperação e restauração do solo, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, propiciar um ambiente para habitat da fauna.
EDP SMART	0,10	MG	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM nº 114, de 10 de abril de 2008, realizando Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis, por meio de plantio de mudas nativas e seu adequado acompanhamento e manutenção.	Restauração da cobertura vegetal, criação de habitats para animais silvestres da região.
ENERPEIXE	97,23	TO	Vistorias de fiscalização e execução de procedimentos administrativos; recuperação e estabilização de encostas marginais do reservatório através de bioengenharia. A fiscalização patrimonial e ambiental da área de APP do reservatório é feita com equipe própria da companhia e com o apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.	Coibir a invasão de áreas de APP e o corte de vegetação nativa. Estabilização de encostas marginais do reservatório.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS				
	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (Km²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (CIDADE)	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS E METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
STO ANTONIO DO JARI	17,19	AP/PA	Plantio de mudas nativas, com técnica de mudas adensadas em grupos espaçados para a proteção dos recursos hídricos.	Acompanhando PRAD atual
CACHOEIRA CALDEIRÃO	54,88	AP	Recuperação de áreas Degradadas através de semeadura plantio de nativas.	Plantio concluído.
SÃO MANOEL	46,32	MT/PA	Implantação da Área de Preservação Permanente (APP da Bacia do Rio Teles Pires).	Aquisição de 100% da área da futura APP
EDP TRANSMISSÃO S.A. – LOTE 24	0,26	ES	Enriquecimento da vegetação com espécies arbóreo-arbustivas atrativas à fauna e resistentes às condições adversas no local de plantio. Plantio de mudas em sistema de quincôncio, utilizando 28.466 mudas, contemplando medidas de preparação do solo, controle de formigas, replantio e monitoramento.	O projeto está processo de implantação.
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. – LOTE 18	ND	SP/MG	Está sendo realizado o Programa de Recuperação de áreas degradadas, que conta com ações como Identificação e Mapeamento de todas as áreas passíveis de recuperação no âmbito do programa; Monitoramento, prevenção e controle de processos erosivos em 100% das áreas que sofreram interferência direta do empreendimento; e Revegetação de 100% das áreas que sofreram interferência direta do empreendimento em que foi identificada a necessidade de intervenção e que não serão mais utilizadas após a fase de implantação.	Até o momento foram implementadas medidas de recuperação (reconformação topográfica, instalação de sistemas de drenagem, plantio de cobertura vegetal e/ou regeneração natural) em 98% das áreas identificadas passíveis de recuperação.
EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA S.A. – LOTE 21	0,02	SC	“Desmobilização de acesso, conformação de taludes, recomposição paisagística e regeneração natural. Recomposição paisagística com espalhamento de top soil. Recomposição através de semeadura manual de mix de sementes e regeneração natural. Implantação de dispositivos de drenagem.”	Recuperação das áreas utilizadas nas obras faz parte do PRAD, que é um dos programas do PBA do Lote 21. Estas atividades estão em andamento, com previsão de entrega até 15/02/22 e continuidade de monitoramento e ações de correção por cinco anos.
EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL	ND	SC/RS	Foi realizada o início da implementação das ações de recuperação de áreas degradadas com fixação de vegetação nos taludes da área de terraplenagem, além de semeadura de espécies gramíneas em área adjacente ao local supracitado. E posteriormente, progrediu-se com a fixação de placas de gramíneas em área plana limítrofe ao platô.	–

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS SITUADOS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO					
	VULNERÁVEIS	EM PERIGO	EM PERIGO CRÍTICO	QUASE AMEAÇADA	POUCO PREOCUPANTE
EDP São Paulo	0	0	0	0	0
EDP Espírito santo	0	0	0	0	0
EDP Smart	0	0	0	0	0
Energest	0	0	0	0	0
Investco	0	0	0	0	0
Enerpeixe	1	1	0	0	0
Pecém	0	0	0	0	0
Sto Antônio do Jari	12	1	0	9	378
Cachoeira caldeirão	2	ND	ND	7	ND
São Manoel	22	5	1	15	454
EDP Transmissão S.A. – Lote 24	1	4	0	10	203
EDP Transmissão MA I S.A. – Lote 07	8	3	1	12	453
EDP Transmissão MA II S.A. – Lote 11	1	0	0	2	310
EDP Transmissão SP-MG S.A. – Lote 18	36	23	10	33	0
EDP Transmissão Aliança S.A. – Lote 21	16	3	1	3	45
EDP Transmissão Litoral Sul	7	0	0	17	470
Mata Grande	ND	ND	ND	ND	ND

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

6.5 — Mudanças Climáticas

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 305-5
| SASB IF-EU-110a.3 | SASB IF-EU-110a.3

Na EDP Brasil, estamos conscientes dos riscos que as mudanças climáticas trazem, tanto para o bem-estar da humanidade, quanto para a continuidade dos nossos negócios. Por isso, contamos com uma série de medidas para mitigar esses riscos, adaptando nosso modelo de negócio e reduzindo nossas emissões.

Nesse sentido, como parte das metas do Grupo EDP para liderar a transição energética, buscamos zerar a capacidade instalada em carvão e reduzir em 70% as emissões de CO₂ do Escopo 1 e 2.

Com o objetivo de atender às novas demandas de mercado e enfrentar os desafios desse cenário, desenvolvemos o nosso Plano Estratégico Climático 2020-2021, pautado em três pilares estratégicos: Mitigação, Adaptação e Transição a uma economia de baixo carbono (saiba mais sobre o Plano na [página 20 do Caderno Principal](#)).

O pilar de Mitigação engloba todas as atividades relacionados com a redução ou compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas direta ou indiretamente pela empresa, com ações:

- Controlar e definir metas de redução de GEE
- Compensar, parcialmente, as emissões de GEE através da compra de créditos de carbono

- Fomentar critérios de mitigação no desenvolvimento e escolha de fornecedores críticos
- Promover, através do P&D da ANEEL, projetos que visem a redução de emissões de GEE e a eficiência energética.

No pilar adaptação, investigamos as oportunidades e riscos associados às mudanças dos padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono, com intuito de se adaptar as mudanças previstas em diferentes cenários futuros. Ele conta com ações como:

- Avaliar impactos da Precificação de Carbono no Brasil
- Identificar as vulnerabilidades das operações da empresa frente as Alterações Climáticas
- Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associados a Emergências Climática (GROEC)
- Desenvolvimento do Plano de Adaptação Climática.

O pilar Transição a uma economia de baixo carbono visa maximizar as oportunidades, reduzir os riscos e acompanhar as tendências mundiais de descarbonização, englobando esse processo em nosso planejamento estratégico. Ele traz ações como:

- Internalizar o preço interno de carbono para antecipar a precificação de carbono no mercado brasileiro
- Valorar os serviços ecossistêmicos das unidades produtivas e comunicar as emissões em uma forma mais tangível (monetização das emissões de GEE) a fim de subsidiar redução de emissões de GEE

- Através da EDP Smart, produzir energia (térmica e elétrica) através de fontes renováveis para nossos clientes
- Estimular modelos de negócios, como a mobilidade elétrica, que visem fornecer produtos e serviços de baixo emissão de GEE
- Incentivar, com metas remuneradas, a redução de emissões em clientes através dos projetos da EDP Smart.

Em 2021, iniciamos a criação do Plano Estratégico Climático 2021-2025 (PEC 21-25). Esse plano visa dar maior clareza sobre as ações de mitigação que serão feitas para cumprir nossas metas climáticas, um aprofundamento nos cenários climáticos e estratégicos para gestão dos riscos e oportunidades climáticas e planos de ação para melhoria da performance em índices de sustentabilidade relacionados com o tema.

EDP BRASIL INTEGRA O ÍNDICE DE CARBONO EFICIENTE

Em 2021, a Companhia integrou pela primeira vez o Índice Carbono Eficiente ("ICO₂") da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O ICO₂ foi criado em 2010 com propósito de ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil. A adesão ao índice pela EDP Brasil reforça os compromissos assumidos pela Companhia e nosso objetivo de reduzir a emissão de gases que provocam o efeito estufa.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

6.5.1 Emissão de GEE

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | SASB IF-EU-110a.1

EMISSIONES DE GEE (tCO ₂ e)			
	2019	2020	2021
Emissões diretas – Escopo 1	4.383.914,95	1.957.991,88	4.088.755,30
Emissões biogênicas – Escopo 1	96.914,55	99.931,30	211.567,84
Emissões indiretas – Escopo 2	170,01	153,51	407.046,25
Outras emissões indiretas – Escopo 3	241.180,91	188.300,40	4.083.882,93

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GEE POR ENERGIA (tCO ₂ e/GWh)			
	2019	2020	2021
Emissões de GEE por energia hídrica gerada	0,05	0,05	0,05
Emissões de GEE por energia térmica gerada	1.162,46	1.127,72	1.182,04
Emissões de GEE por energia distribuída	15,27	14,63	30,44

GRI 305-7

NOx, SOx E OUTRAS EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS				
	UNIDADE	2019	2020	2021
Emissões de SF ₆	Kg	139,75	217,2	165,7
Emissões de CFC	Kg	0	0	0
Emissões de CO ₂	Tonelada	4.453.230,98	1.817.371,20	4.013.420,78
Emissões de CO	Tonelada	ND	ND	ND
Emissões de NOx	Tonelada	3.987,04	1.502,85	4.668,66
Emissões de SO ₂	Tonelada	12.884,66	5.953,92	10.518,57
Emissões de Material particulado (MP)	Tonelada	1.482,18	808,52	1.100,01

As emissões atmosféricas de NOx, SO₂ e MP aumentaram em função do maior despacho da UTE Pecém em 2021 frente a 2020, quando a pandemia foi um fator preponderante.

Saiba mais sobre as nossas iniciativas de combate às mudanças climáticas no [Caderno Principal](#).



**O DESEMPENHO
NESSE TEMA
TEM IMPACTO
NA META**

13.2 DO ODS

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

Alinhada ao estudo “Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas”, da Rede Brasil do Pacto Global.

[Saiba mais.](#)

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

6.5.2 Riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas

GRI 201-2

Em nosso mapa de riscos, os riscos relacionados com a Emergência Climática foram caracterizados como sendo estratégicos, sob a ótica de Meio Ambiente (saiba mais sobre o mapa de riscos na [página 96](#)). Em 2021 também foi englobada uma nova categoria no grupo estratégico, chamada ESG, que também contempla aspectos relacionadas a Mudança do Clima.

As duas categorias em conjunto avaliam a forma como as alterações climáticas afetam os nossos negócios (ou nossos stakeholders) considerando os riscos físicos e a transição para uma economia de baixo carbono. Esses fatores são discutidos periodicamente pela Diretoria.

Divulgamos anualmente no CDP nossos principais riscos e oportunidades climáticos, sendo:

Riscos

- Escassez Hídrica na região do Pecém
- Aumento da frequência e intensidade de tempestades na Distribuição
- Precificação de Carbono.

Oportunidades

- Expansão do portfólio solar
- Construção de Linhas de Transmissão
- Novos Negócios: Mobilidade Elétrica
- Novos Negócios: Hidrogênio Verde.

Dentre os riscos mencionados acima, apenas o risco de precificação se mostrou latente na régua de criticidade da nossa matriz de riscos. Em nosso Plano de Negócio 2021-2025, apresentamos três medidas de resposta, que são as metas Science Based Targets (saiba mais na [página 66 do Caderno Principal](#)), o compromisso com a neutralidade de carbono até 2030 ([página 17 do Caderno Principal](#)) e a desconsolidação da UTE de Pecém até 2025 ([página 19 do Caderno Principal](#)). Como medida de resposta serão destinados aproximadamente R\$ 43 milhões para os próximos anos.

Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC (Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associadas a Emergência Climática) para avaliar a nossa exposição aos riscos sob a ótica da Mudança do Clima, que conta com cinco etapas:

1. **Divisão dos Riscos e oportunidades:** Divisão dos riscos entre Físicos (crônicos e extremos) e Transição (mercado, legal, regulatório e tecnológico), verificando como esses impactam ou impactaram a EDP Brasil.

2. **Mapeamento e priorização dos Riscos e oportunidades:** em 2021 nossa matriz de riscos climáticos foi simplificada e atualizada, resultando em 152 riscos, sendo 22 deles considerados como críticos, passando por um processo de avaliação mais detalhado.
3. **Valoração Financeira dos riscos e oportunidades:** A partir dos riscos e oportunidades mapeados como críticos, realizamos a mensuração do impacto financeiro junto as áreas de negócio (custo da Mudança do Clima).
4. **Gerenciamento e resposta aos riscos:** até 2022 devemos implementar um Plano de Adaptação Climática para que as unidades operacionais possam desenvolver medidas para redução dos impactos físicos da Mudança do Clima. Essa etapa teve início em 2021, sendo a elaboração do Plano uma meta estipulada pelo Grupo EDP. Estamos também implementando a precificação interna de carbono a fim de mitigar os riscos de transição, com algumas áreas do negócio já testando o projeto em fase piloto.
5. **Comunicação e Transparência:** devemos englobar os riscos críticos na Matriz global da EDP Brasil e comunicá-los publicamente para colaboradores e para o público externo.

01

02

03

04

05

PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE

06

07

08

09

10

07 – COLABORADORES

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE 60

SAÚDE E SEGURANÇA 64
Desempenho em segurança 65

CARREIRA 67
Atração e retenção 67
Desenvolvimento 70
Desenvolvimento de liderança 71

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 72

APOSENTADORIA 73

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

DIREITOS HUMANOS

GESTÃO DE PESSOAS

SEGURANÇA

01

02

03

04

05

06

COLABORADORES

07

08

09

10

7.1 — Valorização da Diversidade

GRI 102-7 | 102-8 | 103-1 | 103-2 | 103-3

Consideramos os colaboradores o ponto essencial para cumprirmos o nosso propósito de cuidar sempre melhor. Temos orgulho da trajetória que trilhamos nos últimos anos, com o fortalecimento da nossa cultura interna e valorização da diversidade, propulsores da inovação e dos negócios.

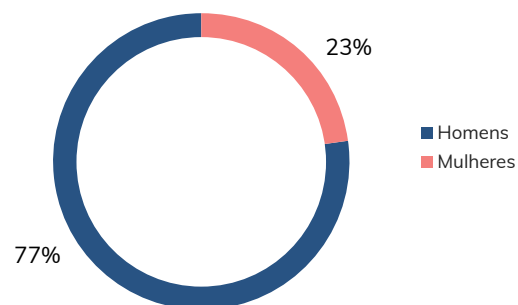
Nosso Programa de Inclusão e Diversidade completou 2 anos em 2021, com muitas iniciativas para a melhoria do nosso desempenho nesse tema (mais informações sobre o nosso Programa e os projetos em diversidade de 2021 podem ser encontradas na [página 39 do Caderno Principal](#)).

Já estamos colhendo alguns frutos desse processo

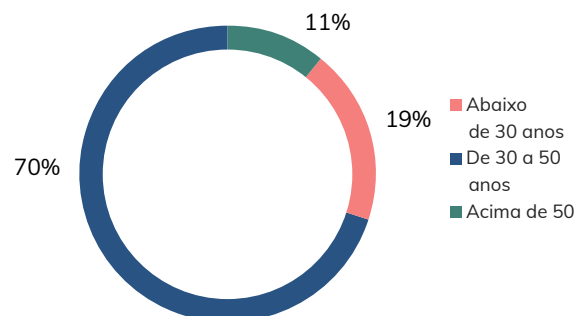
na melhoria dos nossos indicadores internos. Aumentamos para 16% a participação feminina nos cargos de liderança (o valor era 10% em 2020), e ampliamos em 25% a presença de pessoas com deficiência no quadro geral de colaboradores. Além disso, atingimos as metas do Programa de Estágio 2021, com 48% dos aprovados sendo mulheres e 51% de negros e pardos (saiba mais na [página 41](#)).

O compromisso com um local de trabalho que respeita as pessoas e suas particularidades se reflete também no resultado da nossa última pesquisa de Clima Organizacional, onde alcançamos 84% no nível engajamento, com a participação de 96% dos colaboradores.

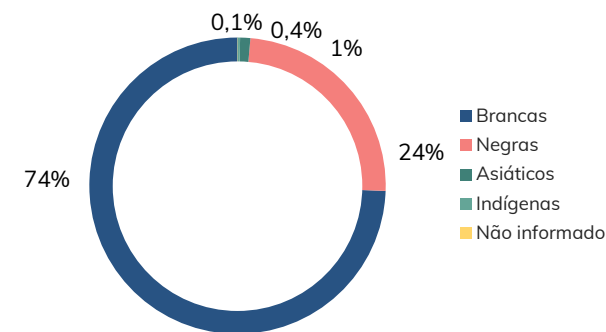
COLABORADORES POR GÊNERO



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



COLABORADORES POR RAÇA/ETNIA



GRI 405-1

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL						
	2019		2020		2021	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Conselho de Administração	1	7	1	7	3	6
Alta Direção	0	4	0	4	1	4
Direção	3	23	3	27	5	24

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL						
	2019		2020		2021	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Gestão	24	174	26	189	31	133
Especialistas	417	603	442	611	456	668
Administrativo	191	116	181	108	153	83
Operacional	92	1.636	95	1.645	106	1.610
Estagiários	63	78	45	57	78	68
Aprendizes	24	25	12	14	35	33

*Para a segmentação por categoria funcional, até 2020, os supervisores eram considerados na categoria "Gestão", porém, para fins de alinhamento entre os reportes feitos pela Companhia, em 2021, esse grupo foi realocado para a categoria "Especialistas", portanto, não mais integrando o grupo utilizado para cálculos de liderança.

NÚMERO DE COLABORADORES TERCEIRIZADOS			
	2019	2020	2021
Trabalhadores terceirizados	12.794	14.862	13.588

COLABORADORES POR RAÇA/ETNIA						
	2019		2020		2021	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Branças	591	1.899	604	1.923	598	1.833
Negras*	122	613	130	617	142	647
Amarelas	12	25	11	26	11	25
Indígenas	1	4	1	3	1	3
Não informado	1	15	1	15	0	14

COLABORADORES PcDs POR GÊNERO			
	2019	2020	2021
Masculino	29	28	34
Feminino	25	25	32

* Seguindo os critérios do IBGE, consideramos negros todos os colaboradores pretos e pardos.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

	2019		2020		2021	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Abaixo de 30 anos	192	484	183	460	117	614
De 30 a 50 anos	474	1.735	503	1.807	513	2.306
Acima de 50 anos	61	337	61	317	62	354

COLABORADORES POR ESTADO

ESTADO	NÚMERO
São Paulo	1.731
Espírito Santo	970
Amapá	40
Bahia	12
Ceará	303
Maranhão	13
Mato Grosso	4
Minas Gerais	13
Pará	38
Rio Grande do Sul	42
Santa Catarina	21
Tocantins	83
Teletrabalho	4
Total	3.274

DIVERSIDADE NOS CARGOS DE GESTÃO

	2019	2020	2021
Número de pessoas negras	21	23	24
Número de pessoas com deficiência	0	0	0
Número de pessoas estrangeiras	7	7	7

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

COLABORADORES

62

GRI 406-1

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS				
	2019	2020	2021	MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS EM 2021
Número total de casos de discriminação	0	1	4*	–
Número de casos avaliados	0	1	4	–
Número de casos procedentes	0	1	1	–
Número total de ações corretivas aos casos de discriminação	0	1	2	100% das ações corretivas previstas nos planos de reparação já foram implementadas e tiveram seus resultados analisados.

* Em 2021 houve uma alteração no Código de Ética da EDP que passou a ter uma categoria específica relacionada aos temas de diversidade e inclusão, que corresponde de forma mais objetiva aos casos de discriminação.

GRI 405-2

Para o cálculo desse indicador, considerando “unidades operacionais importantes”, foram incluídas todas as empresas consolidadas pelo grupo EDP Brasil.

No que concerne à dimensão de equidade salarial, a área de Gestão de Pessoas estruturou um comitê multidisciplinar dedicado à construção de diagnóstico e plano de ação para endereçar as principais lacunas neste tema. A partir de um estudo aprofundado, incluindo literatura especializada, consultas a outras empresas e melhores práticas de mercado, este comitê está desenvolvendo um painel de monitoramento de KPIs de salário-base e remuneração, contemplando as perspectivas de gênero e raça.

Por meio desta ferramenta, será possível realizar comparações em tempo real, segmentadas por áreas e cargos, o que aumentará a agilidade na avaliação de cenário e desdobramento em medidas concretas. De forma complementar, reafirmamos nosso compromisso com a equidade a partir de ações afirmativas que valorizam profissionais de grupos sub-representados em programas de desenvolvimento de carreira, movimentações internas e promoções.

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO PARA MULHERES E HOMENS (M/H)			
	2019	2020	2021
Alta Direção	NA	NA	85%
Direção	71%	100%	103%
Gestão	95%	89%	96%
Especialistas	80%	71%	79%
Administrativo	112%	81%	88%
Operacional	78%	67%	78%

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO BASE PARA MULHERES E HOMENS (M/H)			
	2019	2020	2021
Alta Direção	NA	NA	85%
Direção	71%	100%	103%
Gestão	101%	96%	100%
Especialistas	84%	76%	85%
Administrativo	118%	86%	91%
Operacional	82%	68%	88%

7.2 — Saúde e Segurança

GRI 103-2 | 103-3

A vida e o bem-estar dos nossos colaboradores sempre foram tratados como valor na EDP Brasil e ocupam lugar central na cultura da Companhia, postura que ganhou ainda mais força ao adotarmos a Nova Ética nos Negócios. Por isso, contamos com uma área própria e programas destinados a preservar a saúde e segurança de nossas equipes.

A fim de reforçar nossa cultura de segurança, implementamos o programa VIVA – A vida sempre em primeiro lugar, que teve como foco buscar uma transformação cultural junto à força de trabalho. Em 2021, ocorreu a transformação do programa para “Somos Segurança”, promovendo mais conexão com valores da EDP.

As diretrizes de Saúde e Segurança no Trabalho estão contidas na Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração. A área responsável pela gestão do tema é a Diretoria de Gestão de Riscos e Segurança, vinculada à Vice-Presidência de Pessoas e ESG.

Queixas e denúncias sobre o tema podem ser feitas via Canal de Ética (saiba mais na página <https://www.edp.com.br/canal-de-etica-edp>) ou Canal de Sustentabilidade.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO SOMOS SEGURANÇA:

Compreender a efetividade do programa de Segurança e o nível de maturidade atual da Cultura de Segurança na EDP Brasil.

Elevar a maturidade em Segurança das Prestadoras de Serviços da EDP – Contenção.

Apresentar nível de aderência e recomendações de ajustes aos processos e iniciativas de Segurança Ocupacional quanto às exigências e estruturas do ESG.

Consolidar ou aprimorar práticas do Programa de Segurança necessárias para o avanço da Cultura de Segurança.

REGRAS QUE SALVAM VIDAS

Elegemos as oito Regras que Salvam Vidas na EDP Brasil, que estão relacionadas aos nossos riscos críticos, nos quais as falhas podem causar acidentes graves ou fatais. Além das oito regras, elegemos outras duas que são específicas das unidades de distribuição:

1. Segurança em eletricidade.
2. EPI contra choque e arco.
3. Trabalho em altura.
4. Movimentação e içamento de carga.
5. Bloqueio e aterramento.
6. Proteção de máquinas.
7. Segurança no trânsito.
8. Espaço confinado.
9. Linha Viva: Distância de Segurança.
10. Linha Viva: Implantação de Postes.

A definição das regras levou à formação de Grupos de Trabalho (GTs) para desenvolvimento das atividades relacionadas e a inclusão de papéis e responsabilidades para os colaboradores envolvidos na investigação e definição de consequências.

01

02

03

04

05

06

COLABORADORES

07

08

09

10



O DESEMPENHO NESSE TEMA TEM IMPACTO NA META

8.3 DO ODS

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Alinhada ao estudo “Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas”, da Rede Brasil do Pacto Global.

[Saiba mais.](#)

7.2.1 Desempenho em segurança

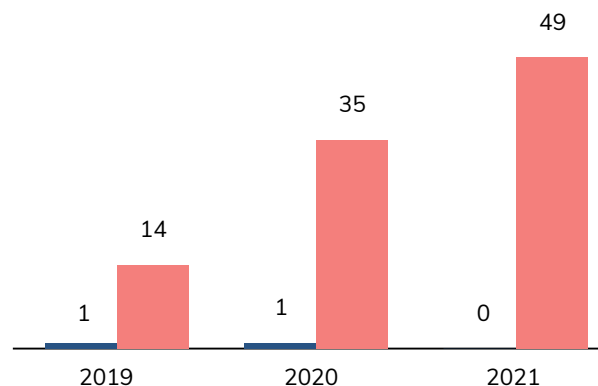
GRI 403-9 | SASB IF-EU-320a.1

No ano de 2021, não tivemos acidentes com afastamento no nosso quadro de profissionais próprios, o que representa uma evolução positiva em relação ao ano de 2020.

Em relação às nossas empresas parceiras, observou-se uma diminuição no número de acidentes sem afastamento, e um aumento no número de acidentes com afastamento. Isso se deu por conta do crescimento de 50% da força de trabalho das empresas parceiras nas obras de transmissão, em relação ao ano de 2020, o que refletiu no aumento de Horas Homens Trabalhadas (HHT) dos profissionais expostos em atividades críticas nas obras de construção de linhas de transmissão.

Como ação mitigadora com foco na segurança

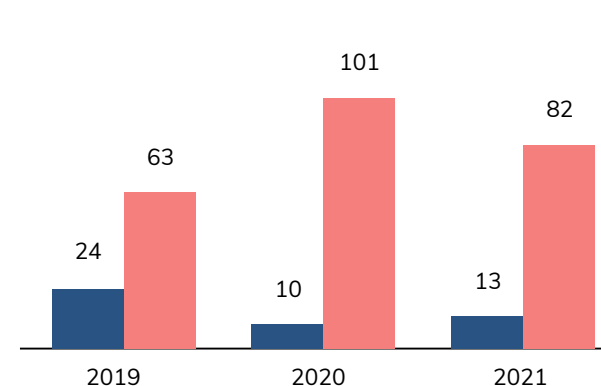
NÚMERO DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO



das nossas empresas parceiras, foi realizada a contratação de empresa especializada em auditorias e controles de segurança, composta por profissionais especializados para acompanhar a aderência na realização das atividades críticas dentro dos nossos processos na transmissão.

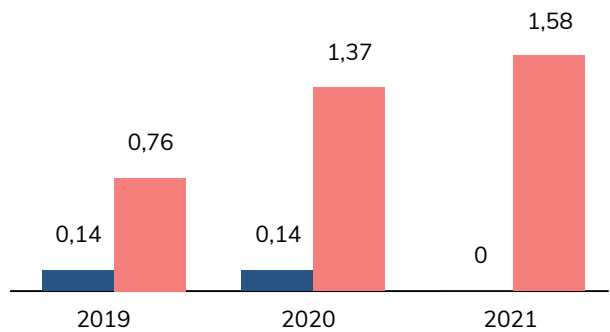
Além disso, temos o projeto “Parceiro Seguro”, que tem como objetivo elevar a maturidade dos prestadores de serviços em busca de uma equiparação com os resultados do quadro de profissionais próprios da EDP. Dessa forma, buscamos garantir em 2022 e 2023 a aderência com as iniciativas do programa “Somos Segurança” (mais informações sobre o Parceiro Seguro podem ser encontradas na [página 47 do Caderno Principal](#)).

NÚMERO DE ACIDENTES SEM AFASTAMENTO

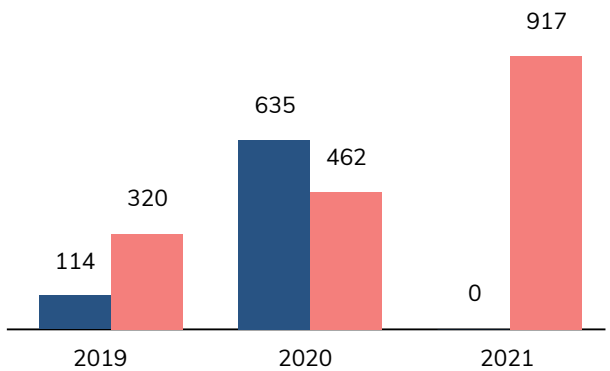


■ Colaboradores próprios ■ Colaboradores terceiros

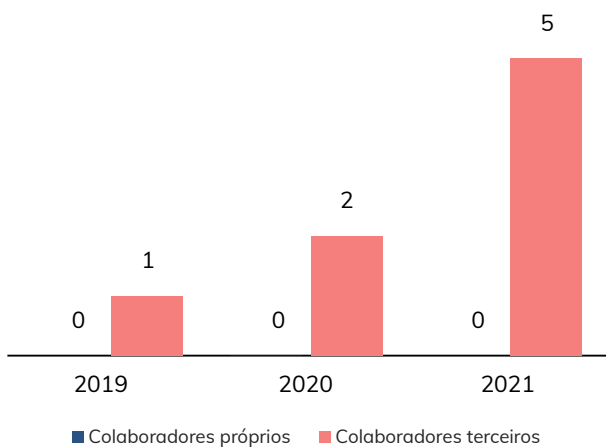
TAXA DE FREQUÊNCIA



TAXA DE GRAVIDADE



NÚMERO ABSOLUTO DE MORTES



TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS			
	2019	2020	2021
Colaboradores próprios	0	0	0
Colaboradores terceiros	0	0	0

TAXA DE DIAS PERDIDOS			
	2019	2020	2021
Colaboradores próprios	1,14	0	0
Colaboradores terceiros	18,06	18,04	39,42

TAXA DE ABSENTEÍSMO			
	2019	2020	2021
Colaboradores próprios	ND	2,8	2,0
Colaboradores terceiros	ND	ND	ND

GRI 403-8

COLABORADORES CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É COBERTO POR SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA BASEADO EM REQUISITOS LEGAIS E/OU PADRÕES/DIRETRIZES RECONHECIDOS	
Colaboradores próprios	100%
Colaboradores terceirizados	100%

COLABORADORES CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É COBERTO POR SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA AUDITADO OU CERTIFICADO	
Colaboradores próprios	57,74%
Colaboradores terceirizados	49,63%

7.3 Carreira

GRI 103-2 | 103-3

Acreditamos que desenvolver o nosso capital humano é essencial para o crescimento do negócio, sua perenidade e geração de valor no longo prazo. Por isso, proporcionamos aos colaboradores espaços de aprendizagem e desenvolvimento contínuo, com ferramentas e conteúdo que estimulam a autonomia, inovação e protagonismo.

7.3.1 Atração e retenção

GRI 401-1

Em nosso processo de atração e seleção de novos colaboradores utilizamos ferramentas de Inteligência Artificial, como Kenoby, que nos ajudam a mapear os candidatos e encontrar o perfil ideal para nossas vagas. Dessa forma, reduzimos o tempo de triagem e mitigamos os vieses inconscientes que podem ocorrer durante o processo seletivo.

Desde o início da pandemia em 2020, realizamos nosso processo de *onboarding* de maneira remota — o que permaneceu em 2021 com o modelo híbrido de trabalho. Esse processo é realizado todo de maneira online, desde as atividades de adaptação

e treinamento de cultura até a apresentação institucional da Companhia.

Outra funcionalidade desenvolvida durante o período de distanciamento social e que permaneceu com o modelo híbrido foi o videobot, que permite ao novo colaborador acessar materiais produzidos pela EDP Brasil antes mesmo de seu primeiro dia na Companhia. Dessa forma, ele já pode conhecer seus benefícios, a cultura organizacional, os canais de comunicação e outros pontos importantes para a sua adaptação à Companhia.

No que se refere à atração e seleção, contamos também com um Programa de Estágio, que contou com 167 participantes em 2021.

ADMISSÕES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA			
ABAIXO DE 30 ANOS	2019	2020	2021
Homens	149	96	121
Mulheres	69	38	60
DE 30 A 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	175	142	155
Mulheres	49	44	66
ACIMA DE 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	9	10	5
Mulheres	1	1	3
DEMISSÕES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA			
ABAIXO DE 30 ANOS	2019	2020	2021
Homens	43	29	51

DEMISSÕES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA			
Mulheres	22	16	33
DE 30 A 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	145	117	220
Mulheres	43	36	82
ACIMA DE 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	69	70	65
Mulheres	13	14	8

TURNOVER POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA			
ABAIXO DE 30 ANOS	2019	2020	2021
Homens	19%	13%	19%
Mulheres	24%	14%	25%
DE 30 A 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	9%	7%	11%
Mulheres	10%	8%	15%
ACIMA DE 50 ANOS	2019	2020	2021
Homens	13%	12%	12%
Mulheres	12%	12%	9%

GRI 401-3

LICENÇA PATERNIDADE			
	2019	2020	2021
Taxa de retorno de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	NA	94%	97%
Taxa de retenção de colaboradores que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença	NA	ND	87%
Número de colaboradores que tiveram direito à licença	NA	54	115
Número de colaboradores que saíram em licença	NA	54	115

LICENÇA PATERNIDADE			
	2019	2020	2021
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	NA	51	114
Número de colaboradores que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho licença	NA	ND	47

GRI 401-3

LICENÇA MATERNIDADE			
	2019	2020	2021
Taxa de retorno de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	100%	92%	94%
Taxa de retenção de colaboradores que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença	100%	100%	74%
Número de colaboradores que tiveram direito à licença	47	27	44
Número de colaboradores que saíram em licença	33	30	44
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	47	24	34
Número de colaboradores que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho licença	22	47	14

01

02

03

04

05

06

COLABORADORES
07

08

09

10

7.3.2 Desenvolvimento

GRI 103-2 | 103-3 | 404-1 | 404-2

O tema do desenvolvimento dos colaboradores está incorporado à nossa cultura, a fim de gerar valor tanto ao negócio quanto aos colaboradores. A fim de decidir quais cursos ou iniciativas de aprendizagem serão oferecidos, realizamos uma fase de diagnóstico de necessidades, que avalia as necessidades do negócio e das pessoas em relação às soluções de desenvolvimento e fortalecimento das competências.

A realização de treinamentos na Companhia é feita em ambiente totalmente digital por meio da Campus

Online, nossa plataforma própria de aprendizagem, que oferece uma ampla gama de conteúdos focados no negócio.

Contamos também com a Degreed, plataforma de aprendizado inteligente que nos apoia na avaliação e no desenvolvimento de longo prazo. Por meio dela, proporcionamos maior autonomia ao colaborador e entregamos conteúdos estratégicos e aprofundados para as demandas do negócio. Entre as funcionalidades da plataforma, estão a disponibilização de conteúdo de mais de 30.000 fornecedores, uso de inteligência artificial, seleção e autoavaliação de habilidades e visão de gestor, para acompanhar e avaliar habilidades por cargo e equipe.

Além das iniciativas formais, temos também a rede de multiplicadores internos, formada por todo colaborador que possui conhecimento, seja ele técnico ou não, que consiga e queira passar esse conhecimento para as demais pessoas da organização.

Oferecemos também aos colaboradores o pagamento de cursos e eventos externos, que tenham o objetivo de formá-los em temas ligados a estratégia da companhia. Esses cursos são promovidos por instituições de ensino ou organizações externas e incluem congressos, workshops, palestras, seminários e até cursos de extensão. Eles podem ser escolhidos de forma autônoma do cliente, respeitadas algumas prerrogativas da Companhia.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL						
	2019		2020		2021	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Alta Direção	NA	6,0	NA	8,9	60	12,8
Direção	22,7	58,7	1,4	9,4	34,7	19,4
Gestão	48,2	53,8	11,7	23,0	25,0	26,3
Especialistas	14	27,5	2,5	10,6	8,6	14,2
Administrativo	33,3	48,9	7,7	21,1	8,1	26,9
Operacional	48,7	72,1	22,8	2,2	20,7	38,5
TOTAL (horas)	17.889,00	150.898,00	4.970,20	56.399,30	9.026,32	83.465,73



7.3.3 Desenvolvimento de liderança

GRI 404-2

Nossos programas de desenvolvimento de liderança são revisados continuamente, com base em nossa estratégia e nas necessidades internas. Em 2021, os principais programas foram:

Gestão Remota e Bem-Estar

Elaborado para apoiar a liderança na melhor adaptação ao novo modelo híbrido de trabalho (saiba mais na [página 44 do Caderno Principal](#)).

Letramento Racial e Formação LGBTQIAP+

Em linha com o nosso compromisso de fortalecer a cultura inclusiva e assegurar um ambiente de segurança psicológica na Companhia, toda a alta liderança e liderança tiveram a oportunidade de participar das duas formações ao longo de 2021.

O Letramento Racial, realizado ao longo de 9 encontros, teve como objetivo promover a educação antirracismo a partir da compreensão de aspectos históricos, culturais, políticos e econômicos em torno do racismo estrutural e suas diferentes manifestações na sociedade.

A Formação LGBTQIAP+, realizada ao longo de quatro encontros possibilitou uma experiência de aprendizado e expansão da consciência em torno das dimensões de gênero, sexualidade, identidades e orientações.

Realizados em parceria com as Consultorias Mais Diversidade e Diversity Bbox, os investimentos também incluíram dois cursos EAD (“O Valor da Diversidade” e “Vieses Inconscientes”) e o Guia de Comunicação Inclusiva LGBTQIAP+, disponibilizados para todos os colaboradores na Degreed e Universidade EDP, e para Fornecedores através da Academia de Parceiros. Dessa forma, o tema foi trabalhado em todos os níveis hierárquicos da Companhia e expandido para os nossos parceiros.

Programa Conexão Mulheres EDP

Voltado para o desenvolvimento de mulheres na Companhia (saiba mais na [página 40 do Caderno Principal](#)).

01

02

03

04

05

06

COLABORADORES

07

08

09

10

7.4

— Avaliação de Desempenho

GRI 404-3

Anualmente, avaliamos o desempenho do colaborador com base nas Metas com Propósito, levando em conta a performance das equipes e as metas compartilhadas.

Em 2021, gestores executivos e diretores foram avaliados pelo modelo Apreciação Global, em que tanto o desempenho quanto os resultados de cada colaborador são analisados e pontuados de 1 a 7 por comitês, com consequente impacto no recebimento de bônus anual.

Para gestores operacionais e consultores/especialistas, foi aplicado o modelo de avaliação People Zoom, um projeto piloto inovador da EDP Brasil, baseado na avaliação de habilidades, princípios, momentos de carreira e prontidão para desafios.

Todos estes processos são fontes para as conversas de feedback entre líderes e liderados e posterior plano de desenvolvimento individual.

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL		
	MULHERES	HOMENS
Alta Direção	100%	100%
Direção	100%	90%
Gestão	84%	99%
Especialistas	91%	96%
Administrativo	100%	100%
Operacional	100%	100%

01

02

03

04

05

06

COLABORADORES

07

08

09

10

7.5 — Aposentadoria

GRI 404-2

O Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA) tem como objetivo acolher os profissionais que dedicaram longos anos para a construção conjunta da nossa história, proporcionando condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego. O programa é voluntário e podem se inscrever os colaboradores que estejam em pleno exercício de suas atividades funcionais, desde que atendidos os pré-requisitos definidos no regulamento do Programa.

Além das verbas rescisórias legais e da indenização paga pela EDP, os colaboradores que aderirem ao PIA são convidados ao Programa “Viver Bem”. Ministrado por meio de workshops realizados por uma consultoria especializada, ele aborda temas como orientações motivacionais, saúde financeira, relacionamento afetivo, familiar e amigos, projeto de vida, depoimentos e homenagens.

GRI EU15

COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA NOS PRÓXIMOS 5 ANOS POR CATEGORIA FUNCIONAL	
CATEGORIA FUNCIONAL	PERCENTUAL
Alta Direção	4,0%
Direção	40,7%
Gestão	0%
Especialistas	3,2%
Administrativo	19,7%
Operacional	7,1%

COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA NOS PRÓXIMOS 5 ANOS POR ESTADO	
ESTADO	PERCENTUAL
São Paulo	2,6%
Espírito Santo	4,5%
Tocantins	5,8%
Amapá	4,1%
Ceará	11,6%
Maranhão	1,2%
Mato Grosso	20,3%
Pará	0%
Rio Grande do Sul	0%
Santa Catarina	10,8%
Outro	2,5%

COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS POR CATEGORIA FUNCIONAL	
CATEGORIA FUNCIONAL	PERCENTUAL
Alta Direção	7,7%
Direção	6,3%
Gestão	7,0%
Especialistas	0%
Administrativo	3,7%
Operacional	10,3%

COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS POR ESTADO	
ESTADO	PERCENTUAL
São Paulo	1,9%
Espírito Santo	1,2%
Tocantins	0,6%
Amapá	0%
Ceará	0,6%
Maranhão	0%
Mato Grosso	0%
Pará	0%
Rio Grande do Sul	0,4%
Santa Catarina	1,5%
Outro	5,3%

08 – IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

DIREITOS HUMANOS	ENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
GESTÃO DE FORNECEDORES	SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE

FORNECEDORES	75
COMUNIDADES	77
Acesso à Energia	77
Uso seguro da energia	78
RELACIONAMENTO COM POVOS INDÍGENAS	79
CLIENTES	80
Atendimento e Satisfação	81
INVESTIMENTO SOCIAL NAS COMUNIDADES	82
Impacto social gerado no âmbito do Programa Lab de Impacto	85

8.1 Fornecedores

GRI 102-9 | 103-2 | 103-3 | 308-2 | 408-1 | 409-1 | 414-2

A EDP Brasil, por atuar em todos os segmentos do setor elétrico, contrata fornecedores em diversos escopos de prestação de serviços e de fornecimento de materiais. A Companhia prioriza a contratação de fornecedores próximos às localidades onde ocorrerá a prestação, mas atualmente temos fornecedores com sede por todo o território nacional. Um dos critérios relevantes para a contratação também está associado ao atendimento das expectativas

e requisitos do negócio em termos de qualidade e critérios de segurança.

Por atuar fortemente nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, uma parte relevante do quadro de prestação de serviço está associado à manutenção de redes de distribuição e construção de linhas de transmissão, onde há uma maior concentração de mão de obra contratada. Porém, seguindo nosso atual Plano Estratégico de aumentar a participação no segmento de soluções e serviços, como a construção de plantas fotovoltaicas, atualmente essa frente está ganhando relevância e, por consequência, há também um aumento da relevância de aquisições de materiais, como painéis solares, e a prestação de serviço nesse ramo.

GRI 204-1

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES			
ESTADO	2019	2020	2021
Amapá	25,41%	16,40%	8,88%
Ceará	58,86%	29,80%	12,66%
Espírito Santo	14,23%	13,80%	17,71%
Maranhão	0%	74%	2,14%
Mato Grosso	30,70%	15,20%	12,15%
Pará	12,95%	0%	0%
Rio Grande do Sul	36,23%	28,60%	32,84%
Santa Catarina	6,98%	50,10%	29,35%
São Paulo	63,13%	72,10%	64,98%
Tocantins	15,16%	22,60%	21,13%



1.671

TOTAL DE FORNECEDORES
com contrato ativo.



12,5 bi

TOTAL GASTO
com fornecedores.

01

02

03

04

05

06

07

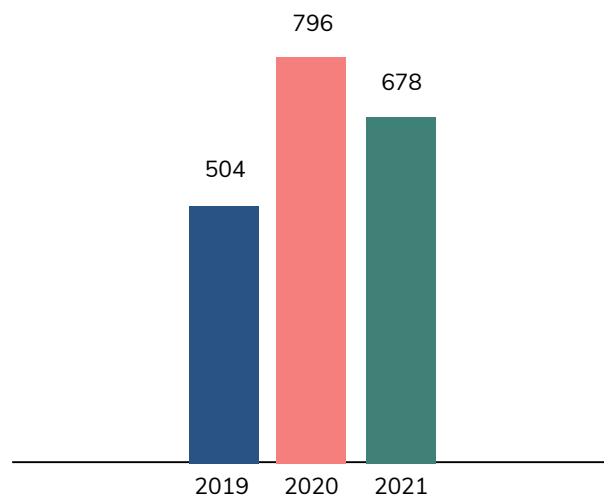
IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

NÚMERO TOTAL DE FORNECEDORES ANALISADOS EM TERMOS DE COMPLIANCE



Em 2021, avaliamos 120 fornecedores com relação aos seus impactos ambientais e sociais, por meio do IDF, sendo que nenhum deles foi identificado como causador desses impactos (saiba mais sobre o IDF na [página 50 do Caderno Principal](#)). No ano anterior, havíamos avaliado 75 fornecedores, também sem identificar causadores de impactos ambientais ou sociais.

Quanto às avaliações referentes aos riscos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo, avaliamos 1.671 fornecedores durante o ano, sendo que não identificamos esses riscos em nenhum deles. Em 2020, havíamos avaliado 2.251 fornecedores, também sem identificar riscos.



Equipe de campo da Distribuição.

8.2 Comunidades

8.2.1 Acesso à Energia

IF-EU-240a.4

EDP SÃO PAULO				
INDICADOR	UNIDADE	2019	2020	2021
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	%	2,05	2,16	5,23
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	Qtde.	58.805	137.110	171.106
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda"	R\$ mil	42.827,45	45.012,87	44.791,77
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda"	R\$ mil	17.999,27	43.196,80	43.140,23

EDP ESPÍRITO SANTO				
INDICADOR	UNIDADE	2019	2020	2021
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	%	3,69	5,97	6,3
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	Qtde.	90181	151.336	170.379
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda"	R\$ mil	49.499,88	55.880,48	98.680,31
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda"	R\$ mil	25.178,09	46.854,07	47.114,21

TARIFA SOCIAL

A tarifa social é um programa para pessoas de baixa renda que traz um desconto na tarifa de energia elétrica. Criada pela Lei nº 10.438/02, o benefício é concedido para unidades consumidoras residenciais e residenciais rurais habitadas por famílias que atendam aos critérios estabelecidos na lei nº 12.212/10. O desconto pode variar de 10% a 65%, de acordo com o consumo de cada residência.

Em novembro de 2021, a ANEEL regulamentou a Lei nº 14.203/2021, que estabelece o cadastramento automático na Tarifa Social de Energia Elétrica. Assim, a partir de janeiro de 2022, as famílias que se enquadrem nos critérios para recebimento do benefício, mas que ainda não estejam cadastradas na Tarifa Social, serão incorporadas por meio do cruzamento de dados dos sistemas do Ministério da Cidadania e das distribuidoras de energia.



ESSA INICIATIVA CONTRIBUI COM A META

7.1 DO ODS

Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.

Alinhada ao estudo "Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas", da Rede Brasil do Pacto Global.

Saiba mais.

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

08

09

10

8.2.2 Uso seguro da energia

Visando minimizar os acidentes da população com a rede de energia elétrica, realizamos uma série de ações de conscientização junto à comunidade, entre elas:

Dia D

Visitamos obras, depósitos de vendas de materiais de construção, escolas, entre outros locais, visando a conscientização de segurança para trabalhos em instalações elétricas.

Obras e Riscos em segurança

Nossas equipes operacionais realizam intervenções em obras residenciais, visando informar sobre a importância do cumprimento de procedimentos mínimos de segurança.

Comunicação

Publicação de informativos de Segurança do Trabalho em mídias sociais.

Brincando com Pipas

Conscientização nas escolas sobre os riscos de soltar pipas próximo de instalações elétricas (mais informações sobre esse projeto podem ser encontradas no [Caderno Principal](#), página 58).

GRI EU25

ACIDENTES E ÓBITOS DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ENVOLVENDO ATIVOS DA EMPRESA			
CATEGORIA	2019	2020	2021
Número de acidentes sem óbito com a população	9	16	9
Número de acidentes com óbito com a população	6	13	12
Processos judiciais iniciados relacionados à saúde e segurança da população	30	17	37
Processos judiciais resolvidos relacionados à saúde e segurança da população	27	25	36
Processos judiciais pendentes relacionados à saúde e segurança da população	200	194	192

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

8.3 — Relacionamento com Povos Indígenas

GRI 103-2 | 103-3 | 411-1

Um de nossos ativos em *joint venture*, a Usina Hidrelétrica São Manoel, está localizado na divisa entre os estados de Mato Grosso e Pará em uma Área de Influência Indireta (AII). Em sua área de abrangência habitam três povos indígenas – Kayabi, Munduruku e Apiaká – formados por cerca de 1.400 pessoas que moram em 19 aldeias às margens do rio Teles Pires, onde preservam seus costumes e línguas maternas.

Como medida de mitigação e compensação ambiental em benefício desses povos, foram elaborados os Componentes Indígenas do Plano Básico Ambiental da UHE São Manoel (PBAI), que foram constituídos em um longo processo de diálogo, que contou com o acompanhamento e aprovação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em todas as fases de desenvolvimento, buscando respeitar as particularidades de cada povo indígena.

Cada PBAI é contemplado com a execução de 17 programas que visam melhorar a qualidade de vida desses povos. Para a implementação e acompanhamento dos programas, foram criados Conselhos Gestores com representantes da Companhia, da FUNAI e de cada uma das comunidades indígenas envolvidas.

Em 2020 e 2021, os protocolos de segurança para a prevenção a Covid-19 se focaram em proteger os povos indígenas, considerados mais vulneráveis a epidemias em função de suas condições sociais, econômicas e de outras particularidades que afetam essas populações, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Em janeiro de 2021, após a paralisação de atividades que dependiam de orientações técnicas ou execução por mão de obra não indígena, devido à pandemia de Covid-19, a FUNAI autorizou a retomada das ações prioritárias, que envolviam serviços de manutenções dos sistemas de comunicações, entrega de equipamentos para o funcionamento das Unidades de Saúde e ações de segurança alimentar. Foram elencados os seguintes programas:

- Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros,
- Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas em interface direta com o Programa de Apoio às Roças Tradicionais e Atividades Produtivas,
- Programa de Educação Ambiental Indígena, especialmente o Projeto Ambiental de Manejo e Conservação do Tracajá e o Programa de Monitoramento de Quelônios e de seus Hábitats Reprodutivos.

Como a retomada das obras das escolas, casas de produção de farinha e unidades de saúde são prioridades dos indígenas, a FUNAI autorizou a realização das vistorias dos canteiros de obras para subsidiar o planejamento de retomada das obras em 2022.

Mantivemos também a concessão das bolsas de estudos de nível superior e técnico, no âmbito do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas. De um total de 39 bolsas de estudos a serem ofertadas pelo Programa já foram concedidas 36. As bolsas contemplam o pagamento dos custos com as mensalidades e matrícula, o apoio com o deslocamento da aldeia até o município sede da instituição de ensino, a doação de equipamentos eletrônicos necessários aos estudos e acompanhamento psicopedagógico, bem como repasse financeiro a cada estudante no valor de R\$ 2,5 salários mínimos para outras despesas.

8.4 Clientes

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Desde que começamos a atuar no mercado de distribuição, com a EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo, a preocupação com o atendimento e a satisfação dos clientes se tornou central ao nosso negócio. Ela aumentou ainda mais com a criação da EDP Smart, que, embora em menor número, ainda lida com clientes nos negócios de comercialização, soluções e serviços.

Por isso, trabalhamos continuamente na digitalização de nossos canais de atendimento, visando oferecer meios simples, ágeis e complementares para que o nosso cliente resolva seus problemas, registre sugestões ou faça novas demandas à Companhia.

O tema é de responsabilidade da Gestão Executiva de Ouvidoria e Excelência ao Cliente, que se divide em três gestões operacionais:

- Contact Center e Canais Virtuais
- Ouvidoria
- Desenvolvimento Comercial.

Em 2021, as ouvidorias de São Paulo e Espírito Santo foram unificadas, passando a ter uma atuação transversal.

Número de unidades consumidoras

EU3 | SASB IF-EU-000.A

EDP SÃO PAULO			
	2019	2020	2021
Residencial	1.770.287	1.810.472	1.848.410
Industrial	13.161	13.357	12.062
Comercial	132.828	135.669	141.876
Rural	4.912	5.293	5.383
Poder Público	8.937	9.278	9.938
Iluminação Pública	3.823	3.933	3.420
Serviço Público	1.507	1514	1.521
Energia em trânsito (USD)	633	798	1.037
Consumo próprio	163	162	167
Outros	0	0	0
Número de clientes (unidades consumidoras) – TOTAL	1.936.251	1.980.476	2.023.814

EDP ESPÍRITO SANTO			
	2019	2020	2021
Residencial	1.240.112	1.270.519	1.306.384
Industrial	10.888	10.284	10.022
Comercial	127.832	129.182	131.365
Rural	194.974	195.846	194.087
Poder Público	11.495	11.495	11.644
Iluminação Pública	635	611	501
Serviço Público	1.662	1.676	1.776
Energia em trânsito (USD)	399	498	615
Consumo próprio	211	222	230
Outros	0	0	0
Número de clientes (unidades consumidoras) – TOTAL	1.588.208	1.620.333	1.656.624

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

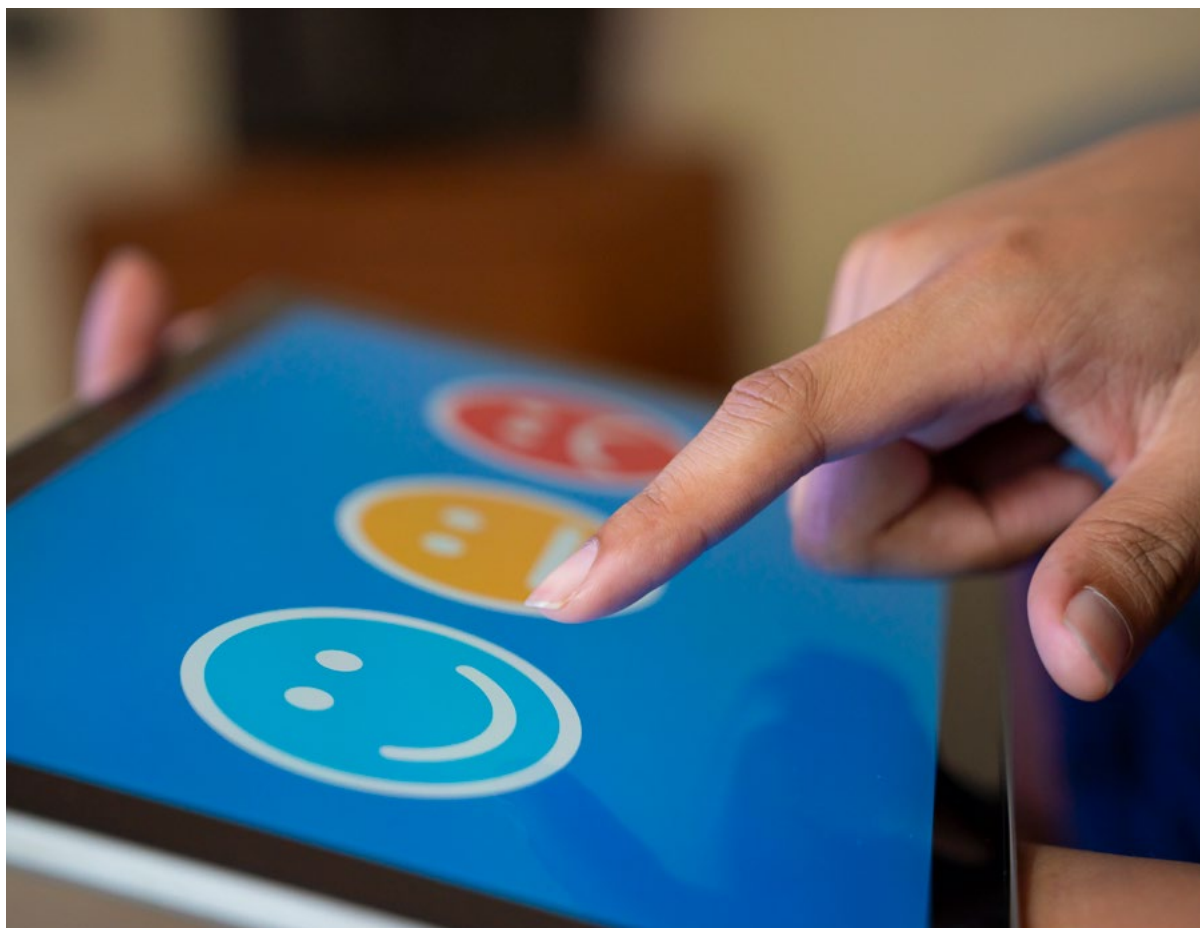
8.4.1 Atendimento e Satisfação

GRI 103-2 | 103-3

Para acompanhar a qualidade dos serviços prestados e do atendimento realizado, acompanhamos de modo contínuo o resultado de pesquisas de satisfação dos clientes. A gestão desse tema é conduzida de acordo com o procedimento Análise dos Resultados das Pesquisas de Satisfação dos Clientes da Distribuição, publicado no Sistema interno de normativos.

Com esse objetivo, também desenvolvemos o Programa Realize, que abrange toda a empresa, tendo como pilares ações para os temas: fornecimento de energia, serviço de campo, atendimento e demandas comerciais. Temos a meta estratégica de alcançar o TOP 3 de Satisfação pelo cliente até 2022.

O principal indicador usado para medir a Satisfação do Cliente é o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), obtido por meio da Pesquisa ABRADÉE Residencial, realizada anualmente. Em 2021, houve uma queda nacional no resultado da pesquisa, e registramos também uma redução nesse indicador, tanto em São Paulo quanto no Espírito Santo. Apesar da queda no indicador, melhoramos a posição no ranking Brasil para as duas geografias,



RESULTADOS DA PESQUISA ISQP				
	2019	2020	2021	POSIÇÃO NO RANKING BRASIL EM 2021
EDP São Paulo	78,8	77,5	69,5	12ª
EDP Espírito Santo	73,3	81,1	72,6	6ª

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

8.5 — Investimento Social nas Comunidades

GRI 103-2 | 103-3 | 203-1

Fundado em 2007, o Instituto EDP é o órgão gestor dos investimentos sociais do Grupo EDP no Brasil, atuando como uma plataforma de relacionamento que contribui para a inclusão social, qualidade de vida e bem-estar das comunidades onde a EDP atua. Os recursos que gerimos e investimos são

provenientes de doações e de recursos incentivados da EDP Brasil e demais empresas do grupo.

Nossas ações são pautadas no desenvolvimento social, cultural e ambiental do País e expressam o reconhecimento da EDP Brasil em relação aos Direitos Humanos como princípios fundamentais e universais que conduzem o negócio em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A gestão do tema envolvimento da comunidade, sob responsabilidade do Instituto EDP, é orientada pela Norma de Investimentos Sociais e pelos procedimentos de Investimentos Sociais Incentivados e de Gestão de Doação e Patrocínio por Verba Direta. Outras áreas da Companhia também têm

envolvimento com a comunidade, como por exemplo, Eficiência Energética, Segurança e Voluntariado, sendo que o IEDP acompanha e busca integrar todas as ações.

Para avaliar as iniciativas desenvolvidas pelo Instituto realizamos auditorias internas, além do acompanhamento e monitoramento semestral de todos os projetos apoiados, feito por meio da plataforma Bússola Social.

Ao longo de 2021, o Instituto EDP investiu cerca de R\$ 6 milhões em projetos alinhados aos seus pilares de atuação e cerca de R\$ 17 milhões em verba incentivada (saiba mais sobre os pilares de atuação do Instituto EDP na [página 51 do Caderno Principal](#)).



Programa EDP nas Escolas.

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

Instituto EDP



CULTURA

R\$ 8,6 milhões

- Reforma do Museu da Língua Portuguesa
- Projeto Resgatando a História
- Projeto Minuto Escola
- Orquestra Sinfônica Heliópolis
- Exposição Natureza Plástica.



SAÚDE

R\$ 5,7 milhões

- Reforma do Hospital do Amor (TO)
- Doações para combate à Covid-19.



EDUCAÇÃO

R\$ 3,5 milhões

- EDP nas Escolas.



ESPORTE

R\$ 2,4 milhões

- Projeto Futebol de Rua
- Projeto Aprender e Crescer
- Projeto skate é bom, com educação é ótimo
- Projeto Amigos do Esporte.



DIVERSIDADE E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

R\$ 300 mil

- Projeto Energizze
- Programa Jovem Empreendedor Rural
- Programa Reforça.



COMBATE À FOME E OUTRAS INICIATIVAS

R\$ 2,7 milhões

- Projeto Moradigna
- Doações de alimentos e outros tipos de ajuda emergencial



ESSAS INICIATIVAS CONTRIBUEM COM A META

11.4 DO ODS

Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Alinhada ao estudo “Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas”, da Rede Brasil do Pacto Global.

Saiba mais.

Saiba mais sobre os projetos apoiados na página 51 do Caderno Principal.

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

08

09

10

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (PRÓPRIO E INCENTIVADO) – R\$ MIL			
	2019	2020	2021
Educação	1.534,24	2.611,14	3.544,00
Cultura	7.069,60	8.433,93	8.621,00
Saúde e saneamento	1.443,55	8.285,02	5.695,00
Esporte	2.536,71	2.660,98	2.390,00
Combate à fome e segurança alimentar	524	252,81	868,00
Outros	302,94	1.025,37	1.926,00
Total	13.411,04	23.269,25	23.044,00

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (PRÓPRIO) – R\$ MIL			
	2019	2020	2021
Educação	1.023,32	904,21	1.289,00
Cultura	0,00	0,00	109,00
Saúde e saneamento	150,00	7.659,53	3.197,00
Esporte	28,56	144,06	103,00
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	200	868,00
Outros	170,00	304,87	462,00
Total	1.371,88	9.212,97	6.028,00

BENEFICIADOS PELOS PROJETOS SOCIAIS			
	2019	2020	2021
Número de beneficiários diretos	80.758	44.627	66.334
Número de beneficiários indiretos	241.274	134.469	185.817
Número de ações ambientais realizadas pelos projetos do IEDP	47	16	9.581
Número de municípios atendidos da área de concessão	56	41	48

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

8.5.1 Impacto social gerado no âmbito do Programa Lab de Impacto

O Programa Lab de Impacto Social busca engajar organizações sociais, negócios de impacto e parceiros da EDP a adotarem uma cultura de mensuração de impacto social e ambiental das ações feitas pelos projetos. Em 2021, 9 instituições foram selecionadas para participarem do Programa: Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), Associação Amigos da Justiça Cidadania Educação e Arte, Associação dos Amigos da Arte (AAMARTE), Associação Um Litro de Luz Brasil, Atitude Inicial, Instituto Futebol de Rua, Instituto Phomenta, Instituto Verdescola e Moradigna.

Uma das entregas do Lab de Impacto foi a classificação dos projetos selecionados em três eixos e a medição do impacto gerado a partir de alguns indicadores:

PROGRAMA LAB DE IMPACTO		2021
INCLUSÃO SOCIAL		
Idosos com acesso a assistência social psicológica e/ou oficinas de terapia funcional de forma contínua		110
Crianças com acesso a aulas de esporte de forma contínua		320
Retorno social dos projetos de inclusão social (R\$)		640.800
COMPETÊNCIAS E GERAÇÃO DE RENDA		
Jovens que receberam capacitação em empreendedorismo		35
Organizações sociais capacitadas		20
Recursos alavancados por organizações capacitadas (R\$)		2.216.930
INCLUSÃO ENERGÉTICA		
Clientes vulneráveis conscientizados sobre uso seguro e sustentável de energia		120

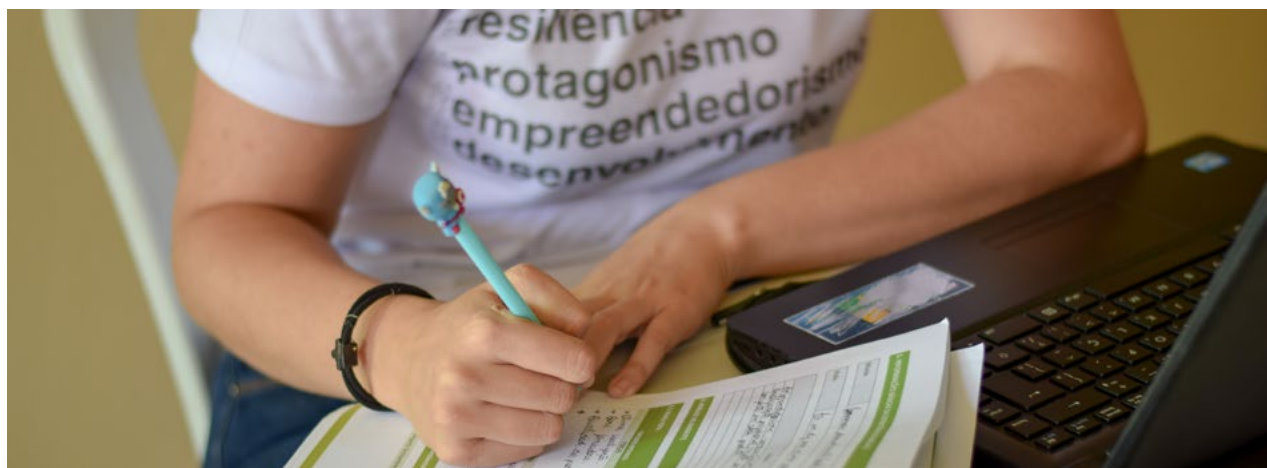
Impacto social gerado no âmbito do Programa Comitê de Inovação Social

Em 2021, foi estabelecido pela primeira vez um Comitê de Inovação Social com a participação de nove áreas da Companhia e o objetivo de definir uma estratégia para geração de renda na sociedade e combate aos efeitos negativos da pandemia sobre a economia. Ao todo, 22 ações foram identificadas somando R\$ 2.5 milhões investidos pelas áreas.

Entre as iniciativas desenvolvidas estão a inserção de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no mercado livre gerando uma economia em gastos com energia, a implementação de políticas de contratação inclusiva e priorização de grupos minorizados, além de projetos de inovação, investimento social e voluntariado para geração de renda, capacitação e reinserção de profissionais no mercado de trabalho. Os impactos gerados para as pessoas apoiadas pelas iniciativas foram mensurados a partir de alguns indicadores:

PROGRAMA COMITÊ DE INOVAÇÃO SOCIAL		2021
Economia de energia gerada para pequenas e médias empresas (R\$)		17.950.530
Renda gerada através da contratação de pessoas de grupos minorizados (salários pagos) (R\$)		2.381.469
Renda gerada para profissionais através de programas de inovação (R\$)		332.445
Renda estimada* gerada através de programas sociais e de voluntariado		117.300

*com base em 44 mulheres em situação de vulnerabilidade que foram reinseridas no mercado de trabalho após participaram de sessão de escuta.



Programa Jovem Empreendedor Rural

01

02

03

04

05

06

07

IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE

08

09

10

09 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA SÓLIDA

ESTRUTURA DE ADMINISTRAÇÃO 87

Conselho de Administração 87

Comitês de assessoramento 88

Diretoria 89

ESTRUTURA SOCIETÁRIA 90

ÉTICA E CONFORMIDADE 91

Código de Ética 92

Canal de Ética 93

Due Diligence 94

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) 95

GESTÃO DE RISCOS 96

Revisão da Matriz de Riscos 97

TEMAS MATERIAIS DESTE CAPÍTULO:

ÉTICA EMPRESARIAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA
SÓLIDA

09

10

9.1 — Estrutura de Administração

GRI 102-5 | 102-18 | 102-22 | 103-1 | 103-2 | 103-3

Somos uma Companhia de capital aberto e adotamos os mais altos padrões de governança corporativa, negociando no segmento do Novo Mercado da B3 desde 2005.

A estrutura de governança da EDP Brasil é composta pela Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração, e conta ainda com o suporte de cinco Comitês de Assessoramento, Diretoria e Conselho Fiscal de caráter não permanente.

O mandato dos membros do Conselho de Administração é unificado, com validade de dois anos, enquanto o dos membros da Diretoria é de três anos, com possibilidade de reeleição.

9.1.1 Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia tem como atribuição definir estratégias, monitorar riscos e avaliar políticas gerais de negócio, bem como eleger os membros da Diretoria e monitorar suas atividades.

O Estatuto Social da EDP Brasil prevê que o Conselho de Administração deve se reunir ordinariamente quatro vezes por ano e extraordinariamente sempre que necessário. As reuniões do Conselho

de Administração podem ser convocadas pelo Presidente, Vice-Presidente ou quaisquer dois membros em conjunto, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima.

Anualmente, os membros do Conselho de Administração realizam autoavaliações e avaliações de desempenho do órgão, que fazem parte de sua prestação de contas e constituem etapa fundamental para aferir sua efetividade, avaliar a competência dos seus Comitês de Assessoramento e a atuação da Diretoria.

Os resultados do desempenho anual das avaliações são acompanhados de maneira sistêmica, permitindo construir ações para a manutenção da qualidade e do desempenho dos órgãos. Em 2021, o Conselho de Administração da Companhia era composto por 9 membros, entre os quais quatro conselheiros independentes, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas.

Composição do Conselho de Administração

- **Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas**, Presidente do Conselho de Administração
- **João Manuel Veríssimo Marques da Cruz**, Vice-Presidente do Conselho de Administração
- **Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira**, Conselheiro de Administração
- **Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro**, Conselheira de Administração

- **Ana Paula Garrido de Pina Marques**, Conselheira de Administração
- **Pedro Sampaio Malan**, Conselheiro independente de Administração e Presidente do Comitê de Sustentabilidade
- **Francisco Carlos Coutinho Pitella**, Conselheiro independente de Administração, Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas
- **Modesto Souza Barros Carvalhosa**, Conselheiro independente de Administração, Presidente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e membro dos comitês de Auditoria e Remuneração
- **Juliana Rozenbaum Munemori**, Conselheira independente de Administração, Presidente do Comitê de Inclusão e Diversidade e membro dos Comitês de Sustentabilidade e de Governança Corporativa e Partes Relacionadas.

9.1.2 Comitês de assessoramento

GRI 102-27

A EDP Brasil conta com cinco comitês de apoio no âmbito de seu Conselho de Administração, responsáveis por assessorar o órgão nas deliberações sobre as matérias apresentadas. Quatro dos cinco comitês são compostos por três membros, todos integrantes do Conselho de Administração da Companhia, que podem solicitar informações e sugestões de membros da Diretoria ou do corpo gerencial da EDP Brasil, com destaque para o Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas que é composto exclusivamente por Conselheiros Independentes. O Comitê de Inclusão e Diversidade é composto por cinco membros, sendo quatro mulheres, uma delas representante da sociedade civil.

Comitê de Remuneração

Possui função consultiva de deliberação colegiada, de caráter não permanente, assessorando o Conselho de Administração nas deliberações relativas às políticas de remuneração da Companhia e de suas controladas. Os membros são escolhidos entre os Conselheiros de Administração, sendo dois deles conselheiros indicados pelo acionista controlador e um membro considerado independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Comitê de Sustentabilidade

Possui caráter permanente e a competência de zelar pela perenidade da organização em relação a sua visão de longo prazo e aspectos ESG. O comitê incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações da Companhia, visando aumentar o valor da sociedade como um todo e contribuir para a sua perenidade. O Comitê é presidido por um membro independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e conta ainda com a presença de outro membro independente e outro indicado pelo acionista controlador.

Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

De caráter permanente, o Comitê é responsável por assessorar o Conselho de Administração na adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados princípios éticos, com a finalidade de preservar e otimizar o valor da sociedade, facilitando o acesso ao capital a custos mais baixos e contribuir para a sua longevidade. O Comitê é composto exclusivamente por membros independentes nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Comitê de Inclusão e Diversidade

Possui caráter permanente e a responsabilidade de assessorar o Conselho de Administração no desempenho de atividades relacionadas à promoção da diversidade, da inclusão e da igualdade de oportunidades no âmbito de atuação da Companhia. O Comitê é composto por cinco membros dentre os quais quatro são mulheres, sendo presidido por uma conselheira independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, além de contar com a presença do CEO da Companhia e de uma representante da sociedade civil.

Comitê de Auditoria

De caráter permanente e não estatutário, é responsável por acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorar os riscos de negócios da Companhia, acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações, bem como assessorar o Conselho de Administração nas deliberações sobre as matérias apresentadas. O Comitê de Auditoria é composto por três membros, sendo o seu presidente e um outro membro considerados independentes nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, além de um terceiro membro indicado pelo acionista controlador.

01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA
SÓLIDA

09

10

9.1.3 Diretoria

GRI 102-19 | 102-26

Compete à Diretoria a administração dos negócios em geral e a prática de todos os atos necessários ou convenientes para esse fim, ressalvados aqueles para os quais seja por lei ou pelo Estatuto Social atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração.

No exercício de suas funções, os Diretores podem realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, de acordo com a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. A Diretoria deve se reunir semanalmente ou sempre que convocada pelo Diretor Presidente ou por quaisquer dois Diretores Vice-Presidentes em conjunto, sempre que assim exigirem os negócios sociais.

Nas Assembleias Gerais de Acionistas da EDP Brasil ocorridas em 19 de fevereiro de 2021 e 09 de abril de 2021, foram deliberadas as alterações do Estatuto Social da Companhia de forma a ampliar o número de Diretores Estatutários a partir da criação da Vice-

Presidência Ambiental, Social e de Governança (ESG), cuja designação atual é Vice-Presidência de Pessoas e ESG.

Essa alteração da Diretoria reitera o compromisso que a EDP Brasil está trilhando nos últimos 16 anos em relação aos temas de Sustentabilidade e reforça a integração dos temas ESG aos negócios, além de aumentar ainda mais a sua representação nos processos de tomada de decisão da Companhia.

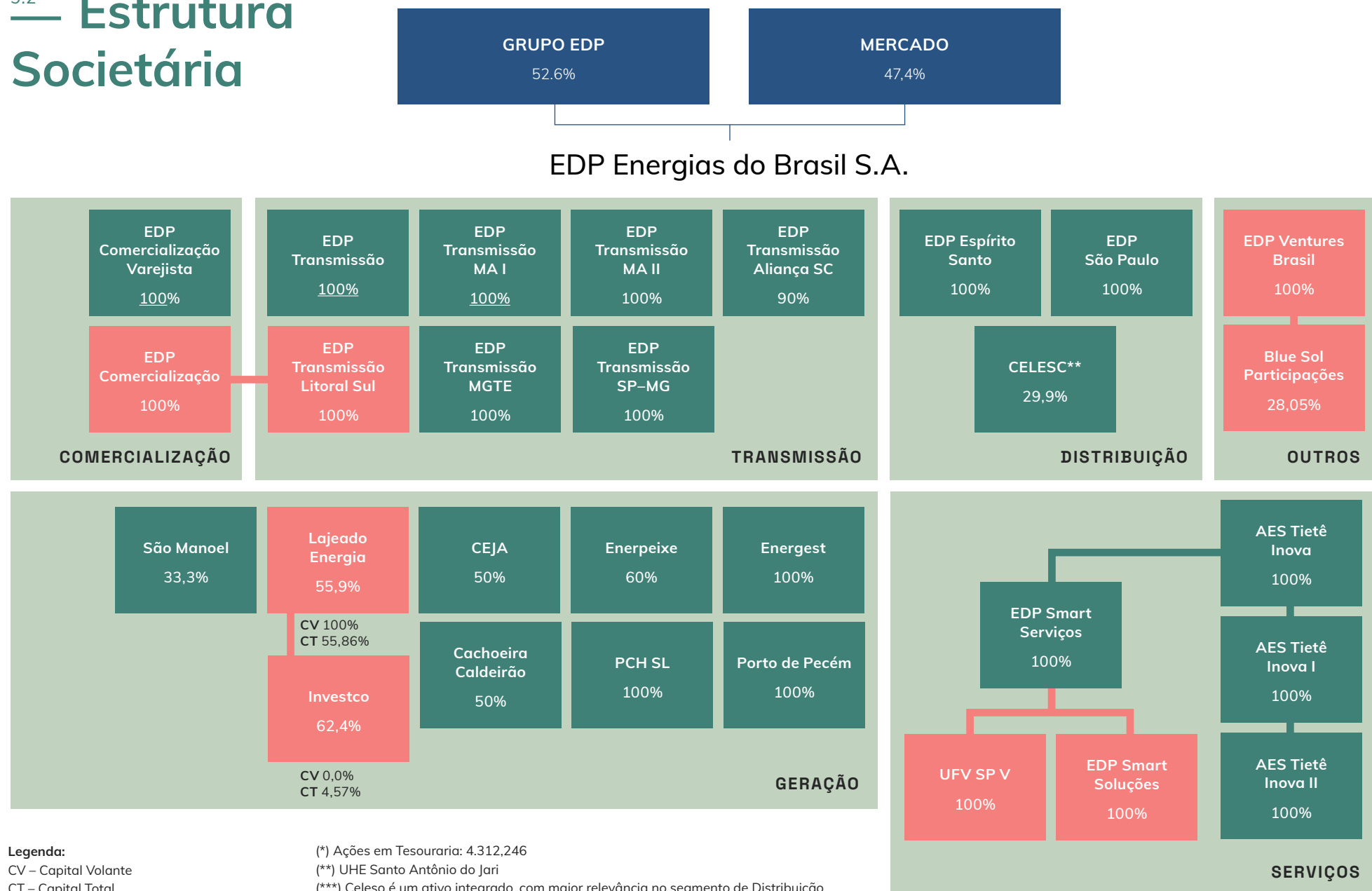
Em 15 de dezembro de 2021 a EDP Brasil comunicou ao mercado que na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 06 de dezembro de 2021, foi aprovada a eleição de Luiz Otavio Assis Henriques para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Distribuição, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2022, em acumulação ao seu atual cargo de Diretor Vice-Presidente de Geração, Transmissão e Trading, e em substituição à João Manuel Brito Martins, que assumirá novas funções no Grupo EDP, em Portugal.

Composição da Diretoria

- **João Manuel Veríssimo Marques da Cruz**, Diretor Presidente
- **Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire**, Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
- **João Manoel Brito Martins**, Diretor Vice-Presidente de Distribuição
- **Luiz Otavio Assis Henriques**, Diretor Vice-Presidente de Geração e Transmissão e Trading
- **Carlos Emanuel Baptista Andrade**, Diretor Vice-Presidente de Clientes
- **Fernanda Nascimento Pires**, Diretora Vice-Presidente de Pessoas e ESG.



9.2 — Estrutura Societária



Legenda:
CV – Capital Volante
CT – Capital Total

(*) Ações em Tesouraria: 4.312,246

(**) UHE Santo Antônio do Jari

(***) Celeso é um ativo integrado, com maior relevância no segmento de Distribuição.

Estrutura em dezembro/2021.

01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA SÓLIDA

09

10

9.3 — Ética e Conformidade

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Em nosso negócio, buscamos garantir uma atuação pautada pela ética e pela conformidade. Zelamos por nossa reputação ao promover uma cultura de integridade, prevenindo, detectando e mitigando quaisquer riscos relacionados a compliance, e conscientizando todos os colaboradores de seu papel na construção desse ambiente transparente e ético.

Para isso, contamos com regras, políticas, procedimentos e práticas aplicadas na condução dos negócios e no relacionamento com os stakeholders,

voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos.

Entre as políticas que regem o tema na Companhia estão o Código de Ética, a Norma de Compliance, Norma de Interação com Agentes Públicos, Norma de Brindes e Presentes, Norma de Doações, Patrocínios e Apoios – Realizadas Fora do Âmbito do Instituto EDP, Norma de Combate a Atos Ilícitos, Norma de Diversidade e Direitos Humanos e Balanço de Consequências, Procedimento de Due Diligence e Procedimento de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses.

Contamos com uma área de Compliance e Controles Internos que é responsável por promover na companhia uma cultura de integridade. A área conta com total apoio da Alta Administração e dos Comitês de Ética.

A fim de reforçar o tema na Companhia, contamos com um Programa de Compliance que engloba os seguintes pilares:

- Canal de Ética
- Instrumentos Normativos
- Treinamento e Comunicação
- Due Diligence
- Monitoramento
- Alta Administração.

O Programa de Compliance da EDP Brasil é certificado pela ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno (saiba mais na [página 63 do Caderno Principal](#)).



9.3.1 Código de Ética

GRI 102-16 | 205-2

O Código de Ética da EDP Brasil é aprovado pelo Conselho de Administração e estabelece os princípios e os limites éticos à atuação da EDP Brasil em todas as regiões onde opera, respeitando a legislação vigente, bem como os compromissos que a Companhia assume com as partes interessadas.

O código aplica-se a todos os colaboradores das empresas do Grupo EDP Brasil e de suas controladas. Para prestadores de serviços e fornecedores é requerido respeito ou a adesão aos princípios do documento.

O código de Ética foi atualizado no final de 2020 com o objetivo de incluir temas essenciais da cultura ética da Companhia nos dias de hoje, tais como inclusão e diversidade; descarbonização e transição energética; proteção de dados e privacidade; e inclusão digital.

O aceite e conhecimento do Código de Ética é obrigatório para todos os colaboradores e, de acordo com as melhores práticas de mercado, é solicitado um aceite anual. Para garantir que as partes interessadas tenham pleno conhecimento do documento, ações de treinamento e comunicação são coordenadas pelo Compliance.

Os colaboradores que não cumprirem o estabelecido no documento estão sujeitos a ação disciplinar, nos termos regulamentares aplicáveis às infrações praticadas. Já os fornecedores e os prestadores de serviços a quem o Código seja aplicável estão sujeitos às medidas ou sanções estabelecidas contratualmente ou decorrentes dos procedimentos de avaliação e qualificação em vigor no Grupo EDP.

PARCEIROS DE NEGÓCIOS QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO			
	2019	2020	2021
Quantidade	1.821	3.727	4.358
Percentual	ND	ND	100%

MEMBROS DA GOVERNANÇA QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO E/OU TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO			
	2019	2020	2021
Quantidade	7	8	9
Percentual	88%	100%	100%

NÚMERO DE COLABORADORES QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO E/OU TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL			
CATEGORIA FUNCIONAL	2019	2020	2021
Alta Direção	4	4	5
Direção	26	31	27
Gestão	198	213	160
Especialistas	1.020	1.051	1.146
Administrativo	307	282	234
Operacional	1.728	1.727	1.699
Estagiários	141	102	147
Aprendizes	49	26	68
Total	3.473	3.436	3.486

PUBLICAÇÃO DA

versão atualizada
do Código de Ética
da EDP Brasil.

3,5 mil

COLABORADORES TREINADOS

nas políticas e
procedimentos de
combate à corrupção.

01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA
SÓLIDA

09

10

9.3.2 Canal de Ética

GRI 102-17 | 205-1 | 205-3

Denúncias relacionadas às infrações ao Código de Ética da Companhia podem ser registradas em nosso Canal de Ética, operado por entidade externa especializada, visando garantir maior transparência e independência.

São permitidos registros anônimos ou identificados, com garantia dos princípios de sigilo, confidencialidade e não retaliação. O canal é divulgado a todos os stakeholders da Companhia e possui diversos meios para a realização dos registros, tais como: internet, e-mail, canal de voz e caixa postal.

O canal é operacionalizado pela área de Auditoria Interna do Grupo EDP. Após o recebimento e tratativa inicial, a área apresenta todos os registros para a Comissão de Ética, que analisa os processos de infração e emite parecer vinculativo sobre os mesmos, quanto à pertinência da sua classificação.

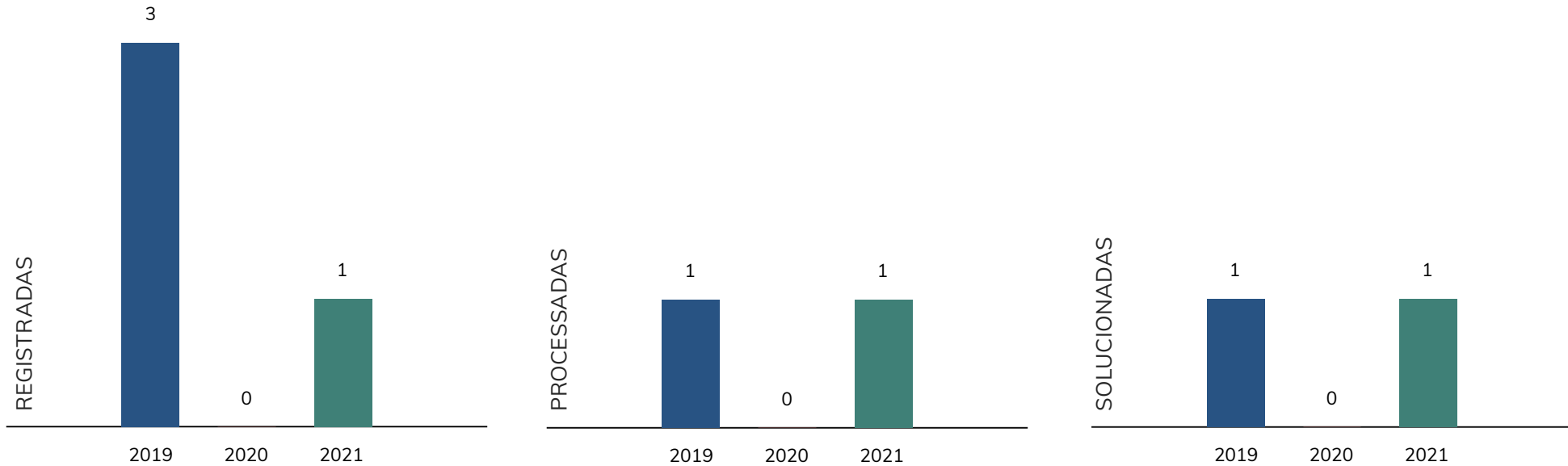
Em julho de 2021, com o objetivo de conferir ainda mais independência ao processo e aderência à pauta ESG, foi alterada a composição da Comissão de Ética que passou a ser composta por dois conselheiros externos, o provedor de Ética da EDP Portugal e os Diretores de Auditoria Interna, Compliance e Controles Internos, Jurídico e Gestão de Pessoas.

Os indicadores do Canal de Ética são divulgados trimestralmente a todos colaboradores e passaram a abranger, a partir de 2021, temas relacionados à diversidade (saiba mais na [página 63 do Caderno Principal](#)).

Em 2021, foram efetuados 115 registros no canal de ética. Deste total, 11 foram relacionadas ao tema diversidade, abrangendo credo/religião, deficiência e gênero. Três foram consideradas procedentes e uma ainda está em curso.

No período, houve apenas 1 comunicação relacionada à Meio Ambiente, que foi considerada como improcedente.

RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE



CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS				
	2019	2020	2021	MEDIDAS TOMADAS
Total de casos registrados no canal de ética	146	139	115	–
Número total de incidentes de corrupção confirmados	0	4	1	–
Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	0	4	1	Desligamento
Processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados	–	0	0	–
Número total de contratos com parceiros de negócio encerrados ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	0	0	0	–

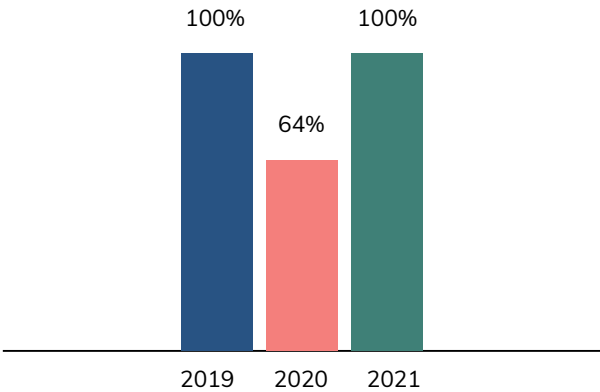
9.3.3 Due Diligence

Adotamos procedimentos de *due diligence* com objetivo de avaliar potenciais parceiros e mitigar riscos de integridade. O processo pode ser aplicável, conforme regras definidas em procedimento interno, para contratação de fornecedores, clientes, parceiros empresariais e de investimentos, doações, patrocínios, apoios sociais e projetos de novos negócios tais como aquisição, fusão e greenfield, entre outros.

O procedimento de *due diligence* tem por principal objetivo proteger as relações da EDP Brasil com suas contrapartes, mantendo um relacionamento cada vez mais transparente e menos propício a práticas corruptas.

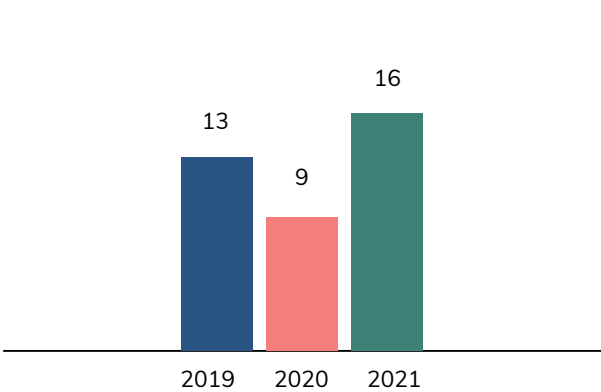
PERCENTUAL DE UNIDADES DE NEGÓCIO E AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS A CORRUPÇÃO

GRI 205-1



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

GRI 205-1



9.3.4 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

No período de novembro de 2018 a setembro de 2020, passamos por um projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde 18 de setembro de 2020. O projeto incluiu a revisão de processos internos, em que foram identificadas e mapeadas todas as atividades em que havia tratamento de dados pessoais, os caminhos percorridos em relação à coleta, tratamento e uso desses dados, para adequação às devidas bases legais definidas pela lei. Da mesma forma, todos os sistemas, aplicativos e softwares utilizados foram abrangidos e passaram a integrar o mesmo mapeamento de dados pessoais.

Conforme requerido pela nova legislação, houve a nomeação de um Encarregado, indicado para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Também houve a disponibilização de um Canal de Petição, exclusivo para atendimento aos pedidos dos titulares, promovendo maior transparência na relação com esse público.

Nesse sentido, lançamos em outubro de 2020, o Programa de Privacidade e Proteção de Dados, baseado em aspectos de governança, cultura de privacidade e proteção de dados, ações de resposta e remediação.

Estabelecemos também outras medidas internas de promoção à cultura de Privacidade e Proteção de Dados, como o treinamento de colaboradores de áreas com maior risco em tratamento de dados, emissão de pareceres pelo Compliance para orientação às áreas de negócios, divulgação de comunicações institucionais mensais sobre o tema e publicação de uma Política de Privacidade para Colaboradores.

Quanto às medidas externas, o nosso compromisso com o público foi reforçado por meio da atualização da Política de Privacidade e da Política de Cookies, disponíveis nos websites do Grupo.



01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA
SÓLIDA

09

10

9.4 Gestão de Riscos

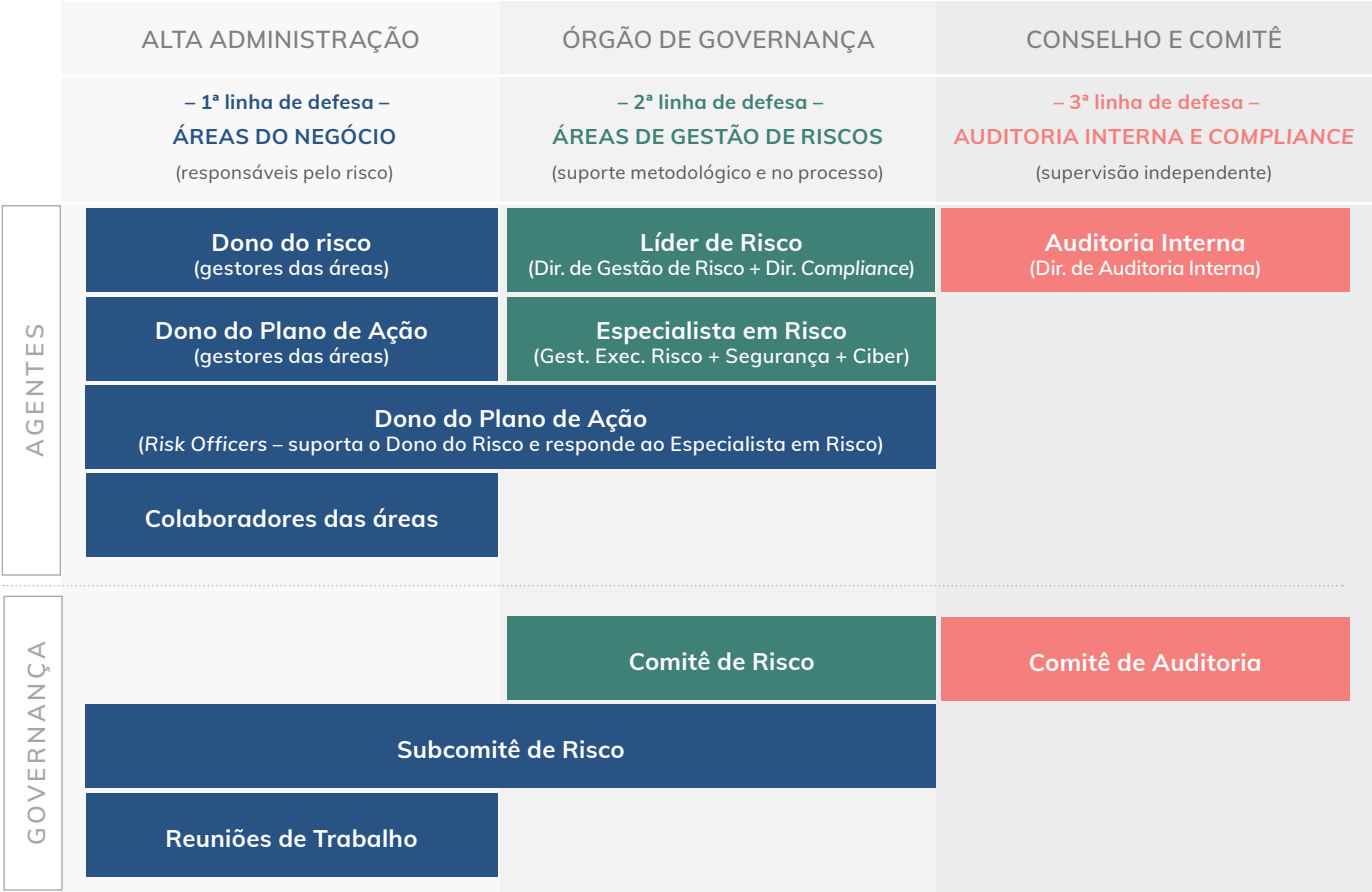
GRI 102-11 | 102-15 | 102-30 | 102-33

Possuímos desde 2006 um processo de monitoramento e avaliação dos nossos riscos corporativos, reavaliado constantemente para manter as práticas em conformidade com os melhores direcionadores do mercado.

A Governança do tema está consolidada e definida por meio de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, pública ao mercado, e as diretrizes da sua metodologia formalizadas na Norma de Riscos Corporativos.

A Diretoria de Gestão de Riscos e Segurança reporta-se funcionalmente ao Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. Ela se desdobra nas Gerências Executivas de Riscos e Crise, Cyber Segurança e Segurança do Trabalho, que realizam o gerenciamento integrado dos riscos e resposta rápida a eventos disruptivos que possam impactar os negócios. As atividades de gestão de risco, Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna da EDP Brasil seguem o conceito das três linhas de defesa, descritas a seguir.

MODELO DE LINHAS DE DEFESA ADOTADA PELA EDP BRASIL



Nosso Processo de Gestão de Riscos é baseado em metodologias reconhecidas, como COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commision) e Norma ISO 31.000 (Gestão de Riscos).

Nosso Mapa de Riscos Corporativos é revisado anualmente por meio de um processo colegiado, que conta com uma pesquisa de percepção qualitativa de

impacto e vulnerabilidade com a Liderança. Os dados são organizados e levados para apreciação no Comitê de Auditoria.

Atualmente, os Riscos Corporativos estão classificados em quatro grupos: (1) Estratégico; (2) Negócio; (3) Financeiro; (4) Operacional e desdobrados em 50 Categorias de risco.

9.4.1 Revisão da Matriz de Riscos

Em 2021, a EDP Brasil realizou a revisão de riscos da Companhia, para coletar dados dos Gestores por meio de avaliações qualitativas de impacto e vulnerabilidade sobre as Categorias de Riscos com que as áreas possuem interação.

A estrutura de implementação da metodologia de revisão contemplou a definição de responsabilidades, processos e governança alinhados ao observado nas referências técnicas de mercado. O processo de revisão contou com três etapas:

1. **Revisão:** Atualização periódica da estrutura e Categorias de Riscos pela conexão destas à estrutura organizacional da EDP Brasil
2. **Análise e avaliação qualitativa:** através das réguas de impacto e vulnerabilidade, os respondentes forneceram as suas opiniões qualitativas sobre as Categorias de Riscos em seu nome
3. **Consolidação e apresentação:** tabulação dos resultados e apresentação da Matriz de Riscos Corporativa por Categorias à Diretoria.

Por meio da revisão da Matriz de Riscos, foi possível identificar os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, que são classificados de acordo com o seu impacto (baixo, médio, alto, muito alto) e a vulnerabilidade (remota, possível, provável, muito provável) da EDP Brasil em relação a eles.



01

02

03

04

05

06

07

08

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA
SÓLIDA

09

10

10 – ANEXOS

ANEXOS	99
Relatório ESG Trimestral	99
Participação em associações	103
Engajamento de stakeholders	104
Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	108
Valor econômico direto gerado e distribuído	109
Internalização das recomendações do TCFD	118
10.3 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	127
10.4 INDICADORES SASB	137
10.5 MAPA DE CAPITAIS	141
10.6 MAPA DE ODS	142
10.7 CARTA DE ASSEGURAÇÃO	143
10.8 CRÉDITOS	144

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.1.1 Relatório ESG Trimestral

*Acumulado 2021

	UNIDADE	2021	2020	Δ %
INDICADORES AMBIENTAIS*				
EMISSÃO DE GEE				
Emissões específicas de CO ₂	tCO ₂ eq/MWh	0,39	0,23	71
Emissões de Escopo 1	ktCO ₂ eq	4.088,76	1.875,80	118
Emissões de Escopo 2	ktCO ₂ eq	407,05	202,75	101
QUALIDADE DO AR				
Emissões de NO _x	kt	4,67	1,50	211
Emissões de SO ₂	kt	10,52	5,95	77
Emissões de material particulado	kt	1,10	0,81	36
GESTÃO DA ÁGUA				
Retirada total de água doce	10 ³ m ³	9.192	4.439	107
Consumo de água em regiões com estresse hídrico	%	98	96	3
GESTÃO DE CARVÃO E RESÍDUOS				
Total de resíduos destinados	t	151.418	86.447	75
Total de resíduos de combustão de carvão	t	118.838	62.033	92
Taxa média de valorização de resíduos de cinzas	%	75	70	7

* Os indicadores ambientais trimestrais consolidam apenas as empresas controladas pela EDP Brasil, com a exceção do bloco "Economia de Baixo Carbono", que incluiu os valores de forma proporcional às participações da EDP nos ativos em joint venture.

	UNIDADE	2021	2020	Δ %
MATÉRIAS AMBIENTAIS				
Investimentos	R\$ mil	149.290	90.379	65
Despesas	R\$ mil	15.379	22.019	-30
Taxas e penalidades ambientais	R\$ mil	0	0	–
GESTÃO AMBIENTAL				
Acidentes ambientais	#	0	0	–
ECONOMIA DE BAIXO CARBONO				
EBITDA em Renováveis*	%	68	66	3,2
Capacidade instalada de carvão	%	25	25	–
Geração Renovável	%	70,4	82,6	-15
INDICADORES SOCIAIS**				
EMPREGO*				
Mulheres no quadro colaborativo	%	23,0	22,4	2,4
Pessoas com deficiência	%	2,0	1,6	27
Diversidade Racial***	%	25,7	24,1	6,7
Colaboradores beneficiados com programa de previdência complementar	%	74	75	-2
Turnover	%	13,3	9,3	43
TAXA DE RETENÇÃO DE COLABORADORES QUE RETORNARAM AO TRABALHO E PERMANECERAM 12 MESES APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE				
Mulheres	%	100	73,7	35,7
Homens****	%	ND	87,0	–

* Proporção calculada em relação ao EBITDA do segmento Geração

** Os indicadores referentes aos colaboradores consideram as empresas controladas e parcialmente controladas em sua consolidação.

*** O indicador consolida os colaboradores que se declararam pertencentes a grupos sub-representados, nomeadamente, pessoas pretas, pardas, indígenas, amarelas, bem como "não informado".

**** Este indicador considera apenas a licença estendida, de 30 dias, concedida após a adesão ao Programa Empresa Cidadã. Ainda não é possível calcular o histórico pelo período menor do que 12 meses desde o seu início (ocorrido em 2020).

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

	UNIDADE	2021	2020	Δ %
TREINAMENTO				
Total de horas de treinamento	h	92.492	61.189	51
Colaboradores treinados	%	95,0	82,3	15
Investimento direto em treinamento	R\$ mil	1.462,28	1.906,51	-23
SAÚDE E SEGURANÇA				
Acidentes com colaboradores próprios	#	13	11	18
Acidentes com prestadores de serviços	#	131	136	-4
Acidentes fatais com colaboradores próprios	#	0	0	-
Acidentes fatais com prestadores de serviços	#	5	2	150
Taxa de frequência – Próprios	Taxa	0	0,14	-100
Taxa de frequência – Prestadores de serviços	Taxa	1,58	1,37	15
Acidentes em comunidades	#	21	29	-28
INVESTIMENTO SOCIAL				
Voluntários EDP	%	46	32	47
Beneficiários	#	252.151	179.096	41
Investimento total	R\$	23.044	23.269	-1
CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL				
IDF Global	%	91	90	1
Compras com fornecedores locais	%	24,3	19,9	22
Satisfação dos parceiros	%	88	88	-
INDICADORES DE GOVERNANÇA				
GOVERNANÇA				
Mulheres em cargos de liderança*	%	18,7	13,4%	39%
Cybersecurity	Bitsight rating	790	800	-1

* Os dados foram consolidados considerando as novas premissas de segmentação de categoria funcional, onde os cargos supervisores não são considerados no grupo de liderança.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

	UNIDADE	2021	2020	Δ %
Casos registrados no Canal de Ética	#	115	139	-17
Diversidade de gênero no Conselho de Administração	%	33	13	167
INDICADORES DE NOVOS NEGÓCIOS				
MOBILIDADE ELÉTRICA				
Pontos de carregamento elétrico	#	301	201	50
Cientes com soluções de mobilidade elétrica	#	2.345	178	1.217
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIA SOLAR				
Energia economizada nos projetos de eficiência energética	GWh	7.569	39.229	-81
Capacidade Instalada Solar	MWp	85,92	34,72	147
Emissões de CO ₂ evitadas pelos projetos	ktCO ₂	52,1	35,9	45

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.1.2 Participação em associações

Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa

GRI 102-13

- ABCE – Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica
- ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base
- ABESCO – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRACEEL – Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia
- ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica
- ABRADDEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- ABRAGET – Associação Brasileira Geradoras Termelétricas
- ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas
- ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
- AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém
- APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais
- APINE – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica
- Associação para Transmissoras – IDTE
- Bovespa (B3 S/A)
- Câmara RJ
- Câmara SP
- CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais
- CEO-Chief Executives Organization
- Conselho da Comunidade LUSO BRASILEIRA
- CRC – Conselho Regional de Contabilidade
- CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários
- Embaixada de Portugal
- Federação dos Empregados nas Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição
- IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
- Instituto ABRADDEE
- INSTITUTO ACENDE BRASIL
- INSTITUTO ETHOS
- LIDE – Lideranças Empresariais
- Movimento Brasil
- Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação
- NIRI – National Investor Relations Institute
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
- Settaport – Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica do Espírito Santo
- Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade no Estado do Tocantins
- SindiEnergia – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo
- YPO Brasil – Young Presidents' Organization
- YPO Internacional – Young Presidents' Organization

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

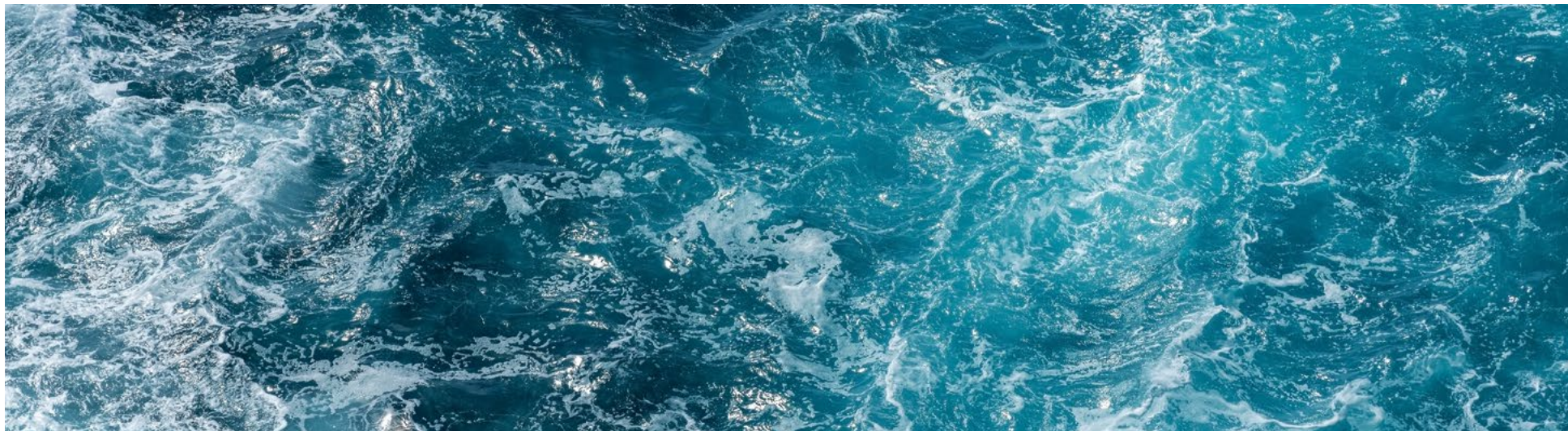
10.1.3 Engajamento de stakeholders

Lista de stakeholders engajados pela organização

GRI 102-40

Os stakeholders do grupo EDP compreendem todas as partes envolvidas com as atividades, produtos e serviços ofertados pela Companhia:

- Assembleias Estaduais
- Associações de Consumidores
- Associações de Moradores
- Associações Empresariais
- Autarquias
- Câmaras Municipais
- Clientes
- Colaboradores
- Comunidade Científica
- Comunidade Internacional
- Comunidades Locais
- Concorrência
- Congresso Nacional
- Controladas
- Empresas Públicas
- Entidades Financeiras
- Escolas
- Fornecedores
- Instituições Internacionais
- Institutos
- Investidores
- Líderes de Opinião
- Mídia
- ONGs
- Órgãos Públicos
- Órgãos Reguladores
- Parceiros
- Partidos Políticos
- Poder Executivo
- Poder Judiciário
- Prêmios
- Sindicatos
- Startups



01

02

03

04

05

06

07

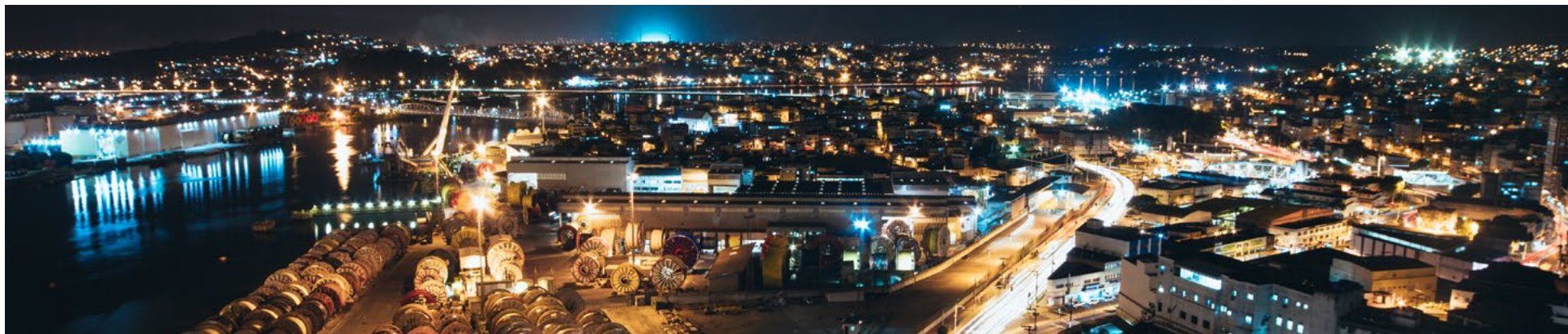
08

09

10

ANEXOS

10



Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento

GRI 102-42

O Procedimento de Gestão de Stakeholders do grupo EDP Brasil delimita os critérios para a construção dos mapas de stakeholders junto às áreas de negócio, para consecução das agendas de entrevistas e o posterior acompanhamento, bem como as devolutivas e reportes às partes interessadas. Os processos são mapeados e acompanhados por meio de indicadores de desempenho.

O processo de mapeamento interno foi realizado pelas áreas de negócio nos anos de 2019 e 2020 gerando indicadores que traduzem a visão de nossos colaboradores sobre os stakeholders de cada negócio e como as partes se relacionam entre si. O mapeamento das partes interessadas foi feito por 54 áreas (nas empresas e no centro corporativo) de 12 empresas do grupo. Foram mapeadas 1.186 instituições no período de junho de 2019 até agosto de 2020. O mapeamento contou também com a

nomeação de 1.557 representantes que possuem relação com nossas áreas de negócio.

O mapeamento, além de nos gerar dados importantes referentes ao impacto para o negócio, também nos possibilitou analisar os riscos que as áreas de negócio enxergam em cada relacionamento com stakeholders.

Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento

GRI 102-43

O engajamento de stakeholders externos pela EDP Brasil se dá de maneira proativa e constante, por meio da aplicação de uma metodologia de gestão e escuta ativa das partes interessadas. Essa metodologia é orientada pela interação com outras geografias, em especial com a matriz em Portugal, que fornece diretrizes globais para a Gestão de Stakeholders do Grupo EDP, bem como pelo engajamento com as diferentes áreas de negócio da EDP Brasil.

Após a identificação e priorização dos stakeholders, estruturamos uma agenda de entrevistas com as partes interessadas, buscando avaliar aspectos essenciais do relacionamento entre os públicos e a EDP. O processo prevê também a antecipação de riscos e problemas, bem como o monitoramento de questões relevantes para a definição da estratégia da empresa e, consequentemente, para a tomada de decisão assertiva.

O processo de Gestão de Stakeholders ocorre com a periodicidade bianual, e ao longo de cada ciclo podem ser observadas algumas etapas, que vão desde a seleção de áreas internas e mapeamento de stakeholders, até a fase de reporte e monitoramento, acompanhada da construção de planos de ação a partir dos resultados identificados, com insumos que orientam a construção da estratégia do negócio.

Dentro do processo de consulta aos stakeholders prioritários há questões específica sobre a relevância de temas socioambientais que posteriormente compõe parte do processo de construção da Matriz de Materialidade utilizada nos Relatórios Anuais da Companhia.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los

GRI 102-44

Os resultados provenientes do processo de escuta ativa resultam na definição das principais expectativas dos stakeholders da EDP Brasil. Como o processo é realizado bianualmente, o resultado é o mesmo de 2020:

O processo de escuta ativa e identificação das necessidades dos também é fundamental para definir o próximo ciclo de avaliação do

relacionamento com essas partes. Por meio da análise dos resultados são definidos os grupos prioritários que serão trabalhados no próximo ciclo a fim de atender as suas necessidades mediante a melhoria dos processos de cada unidade de negócio que se relaciona com essas partes.

Stakeholders	ACIONISTAS	CLIENTES	FORNECEDORES	ÓRGÃOS REGULADORES	SOCIEDADE	COLABORADORES
Principais expectativas identificadas	Qualidade dos ativos e da Companhia; governança; proteção para os acionistas minoritários; compromisso com as energias renováveis e sustentabilidade.	Energia de qualidade e diminuição do número de interrupções no seu fornecimento; contato próximo para a antecipação de problemas; aperfeiçoamento dos canais de atendimento; investimentos em energias renováveis e eficiência energética; transparência durante as negociações e outras tratativas comerciais; cumprimento em relação aos prazos das obras.	Expansão das parcerias para outras frentes do negócio; transparência nos processos contratuais; feedback dentro das plataformas existentes na empresa; minimização dos impactos financeiros em razão da pandemia.	Modernização do setor elétrico; preocupação com o cliente/consumidor; qualidade dos serviços; preocupação com o tema da segurança; atenção aos marcos regulatórios e outros instrumentos normativos.	Atendimento às comunidades; preocupação com o desenvolvimento educacional; aumento do número de clientes com tarifa social; agenda das energias renováveis.	Remuneração atrativa; ambiente favorável ao desenvolvimento e com possibilidade de crescimento profissional.

Além disso, identificamos as necessidades e expectativas dos stakeholders a partir de diversas fontes de consulta, como entrevistas com acionistas, pesquisas externas (incluindo órgãos reguladores e associações de mercado), pesquisas internas, análise dos requisitos previstos

nos contratos de concessão, processos de escuta ativa das partes interessadas e processos de benchmarkings com outras empresas de porte e posicionamento similar ao nosso. Esses insumos são organizados em uma matriz por público e desdobrados em metas internas.

SEGMENTOS PRIORITÁRIOS						
	UNIDADES DE NEGÓCIO	AGENTES PÚBLICOS	ASSOCIAÇÕES DO SETOR	ONGS & COMUNIDADES	CLIENTES	FORNECEDORES & PARCEIROS
Satisfação	Monitorar a qualidade do relacionamento da EDP Brasil com seus stakeholders.	Promover relacionamento equilibrado entre a empresa e stakeholders públicos.	Monitoramento da atuação da EDP junto ao stakeholder para garantir elevado grau de satisfação.	Monitoramento da atuação da EDP junto ao stakeholder para garantir elevado grau de satisfação.	Monitoramento da atuação da EDP junto ao stakeholder para garantir elevado grau de satisfação.	Monitoramento da atuação da EDP junto ao stakeholder para garantir elevado grau de satisfação.
Relacionamento Institucional Estratégico	Garantir que as áreas tenham suporte estratégico e retorno positivo.	Atuar proativamente para aumentar capilaridade nas regiões e consolidar networking.	Ampliar a representatividade da EDP nas associações e entidades.	Atuar estrategicamente nos projetos vinculados ao instituto EDP.	Garantir a efetiva interlocução institucional na conversão de oportunidades de negócio.	Contemplar os parceiros prioritários com ações estratégicas em sintonia com as unidades de negócio.
Gestão Assertiva dos Stakeholders	Dar suporte para as áreas na celeridade da resolução das demandas.	Escuta ativa para atendimento efetivo das necessidades priorizadas apresentadas pelos stakeholders.				

10.1.4 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

GRI 102-45

- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.
(EDP Espírito Santo)
- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.
(EDP São Paulo)
- Energest S.A.
(Energest)
- EDP – Energias Do Brasil S/A
- EDP Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A.
(EDP Comercializadora)
- EDP Smart Energia Ltda.
(EDP Smart Energia)
- Enerpeixe S.A.
(Enerpeixe)
- EDP Ventures S.A.
(EDP Ventures)

- EDP Transmissão S.A.
(EDP Transmissão) ²
- Investco S.A.
(Investco)
- Pequena Central Hidrelétrica SL S.A.
- Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
(Porto do Pecém)
- Lajeado Energia S.A.
(Lajeado)
- Resende Engenharia E Assessoria Ltda.
(Resende)
- EDP Smart Soluções S.A.
(EDP Smart Soluções)
- EDP Smart Serviços S.A.
(EDP Smart Serviços)
- UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
(UFV SP V Equipamentos)
- EDP Transmissão Aliança SC S.A.
(EDP Transmissão Aliança)
- EDP Transmissão SP-MG S.A.
(EDP Transmissão SP-MG)

- EDP Transmissão MA I S.A.
(EDP Transmissão MA I)**
- EDP Transmissão MA II S.A.
(EDP Transmissão MA II)**
- EDP Transmissão Litoral Sul S.A.
(EDP Transmissão Litoral Sul)
- Mata Grande Transmissora de Energia Ltda.
(Mata Grande Transmissora)
- EDP Transmissão Norte S.A.
- AES Tietê Inova Soluções de Energia Ltda.
(Inova Soluções de Energia)
- Nova Geração Solar Ltda.
- AES Tietê Inova Soluções de Energia II Ltda.
(Inova Soluções de Energia II)

* As empresas Companhia Energética do Jari, Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A., Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. e Empresa de Energia São Manoel S.A. não compõem o consolidado da EDP Brasil. Porém, devido à materialidade dos aspectos socioambientais relacionados às suas atividades, os indicadores consideram o desempenho dessas empresas de forma proporcional à participação da EDP no caso dos ativos em joint venture e integralmente para as empresas que prestam serviço à UTE Pecém.

** Empresas vendidas em 28/12/2021. A EDP consolidará somente o resultado.

10.1.5 Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)			
	2019	2020	2021
1. RECEITAS	20.170.717,00	21.148.745	26.891.761
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	16.632.141,00	18.090.950	22.715.006
1.2 Outras receitas	3.486.922,00	2.694.000	3.949.769
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	164.515,00	509.950	362.144
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-113.000,00	-146.155	-135.158
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI OS VALORES DOS IMPOSTOS – ICMS, IPI, PIS E COFINS)	-12.872.925,00	-12.400.304	-16.306.453
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-9.268.830,00	-9.646.668	-13.079.605
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-731.658,00	-695.905	-809.341
2.3 Perda/Recuperação de valores ativos	0,00	0,00	0,00
2.4 Outras (especificar)	-2.872.202,00	-2.057.731	-2.417.507
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	7.297.792,00	8.748.441	10.585.308
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-641.911,00	-670.370	-765.102
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	6.655.881,00	8.078.071	9.820.206
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	951.276,00	550.585	628.582
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	68.148,00	79.960	242.416
6.2 Receitas financeiras	883.128,00	470.625	386.166
6.3 Outras	0,00	0,00	0,00
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	7.582.695,00	8.628.656	10.448.788
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.582.695,00	8.628.656	10.448.788
8.1 Pessoal	319.360,00	464.631	476.905
8.1.1 Remuneração direta	321.082,00	336.159	334.570
8.1.2 Benefícios	-29.935,00	100.674	111.869
8.1.3 F.G.T.S	28.213,00	27.798	30.466
8.2 Impostos, taxas e contribuições	4.422.264,00	5.329.278	6.105.631

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)			
8.2.1 Federais	1.629.522,00	2.787.882	3.021.491
8.2.2 Estaduais	2.779.507,00	2.529.398	3.070.062
8.2.3 Municipais	13.235,00	11.998	14.078
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	1.383.078,00	1.120.827	1.498.707
8.3.1 Juros	1.374.053,00	1.115.830	1.493.185
8.3.2 Aluguéis	9.025,00	4.997	5.522
8.3.3 Outras	0,00	0,00	0,00
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	515.032,00	615.196	826.598
8.4.1 Juros sobre o Capital Próprio	236.000,00	162.366	454.811
8.4.2 Dividendos	117.490,00	220.143	126.372
8.4.3 Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	161.542,00	232.687	245.415
9.LUCROS RETIDOS/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	967.423	1.098.724	1.540.947

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (%)			
	2019	2020	2021
Governo	58%	62%	58%
Terceiros	18%	13%	14%
Colaboradores	4%	5%	5%
Acionistas	7%	7%	8%
Retido	13%	13%	15%

GRI 202-1

	UNIDADE	VALOR 2019	VALOR 2020	VALOR 2021
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	Taxa	1,53	1,53	1,56
Variação proporcional entre o menor salário pago para colaboradores do gênero feminino com o salário mínimo local	%	156%	157%	156%
Variação proporcional entre o menor salário pago para colaboradores do gênero masculino com o salário mínimo local	%	156%	116%	172%

GRI 205-1

Em 2021 fizemos a atualização anual da matriz de riscos de conduta antiética e fraude, em parceria com a área de Compliance e Controles Internos. Nessa Categoria de Riscos é possível identificar atualmente 55 eventos de riscos classificados entre Fraude, Má Conduta e Suborno.

Para o desenvolvimento do trabalho em 2021, contemplamos 16 Diretorias/Operações da EDP. O processo de atualização dessa matriz de riscos é recorrente e foi também executado em 2020 com algumas limitações de escopo, focando principalmente em riscos classificados como Suborno.

Já em 2021 a abrangência foi maior, considerando todo o portfólio de riscos relacionados a Fraude, Má Conduta e Suborno e consequente expansão das Diretorias/Operações.

INDICADOR	UNIDADE	2019	2020	2021
Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	%	100	64	100
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Qtde.	13	9	16

GRI 301-1

INDICADOR	UNIDADE	VALOR 2019	VALOR 2020	VALOR 2021
Materiais usados nas operações – Diesel	m³	3.244,39	2.375,70	1.909,55
Materiais usados nas operações – Carvão	Tonelada	1.600.823,20	691.402,46	1.514.667,08
Materiais usados nas operações – Produtos químicos	kg	1.080.678,00	480.750,42	1.029.326,58
Quantidade de hidróxido de sódio consumido	kg	71.038,00	54.456,00	135.981,00
Quantidade de ácido clorídrico consumido	kg	56.590,00	52.837,92	112.550,08
Quantidade de hipoclorito de sódio consumido	kg	275.586,00	129.440,00	198.486,00
Quantidade de amoníaco consumido	kg	3.140,00	3.780,00	4.380,00
Quantidade de hidrazina consumida	kg	8.250,00	7.200,00	8.225,00
Quantidade de ácido sulfúrico consumido	kg	523.354,00	168.004,00	414.872,00
Quantidade de Policloreto de Alumínio (PAC)	kg	142.720,00	65.032,50	154.832,50

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (GJ)			
	2019	2020	2021
Fontes renováveis	705.604,59	725.323,80	1.523.357,34
Etanol	7.868,89	7.123,65	7.925,31
Parcela de Etanol da Gasolina	2.479,73	2.276,12	2.798,83
Parcela de Biodiesel do Diesel	16.855,54	13.891,64	13.524,83
Biodiesel	99,48	0,00	0,00
Biomassa	678.300,95	702.032,40	1.499.108,38
Fontes não renováveis	38.368.135,17	16.636.312,70	36.267.288,06
Gasolina	9.666,89	8.873,13	10.910,85
Diesel	156.614,73	129.075,42	113.278,73
Carvão	38.195.641,55	16.496.862,70	36.139.956,43
Gás natural	130,15	42,97	0
GLP	6.081,84	1.458,47	3.142,04

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)			
	2019	2020	2021
Consumo de eletricidade	455.581,16	248.518,75	435.615,70
Consumo de eletricidade da rede em edifícios administrativos	5.720,69	5.022,23	5.442,30
Consumo de eletricidade da rede em edifícios não administrativos	26.233,12	21.885,15	27.084,35
Consumo próprio de eletricidade em edifícios administrativos	68,34	62,51	60,64
Consumo próprio de eletricidade em edifícios não administrativos	408.260,65	209.585,26	393.200,52
Fluxo Invertido	15.298,37	11.963,60	9.827,90

GRI 302-3

INDICADOR	UNIDADE	VALOR 2018	VALOR 2019	VALOR 2020	VALOR 2021
Consumo de energia por energia hídrica gerada	MWh	0,00	0,07	0,03	0,05
Consumo de energia por energia térmica gerada	MWh	0,10	0,12	0,15	0,13
Consumo de energia por energia distribuída	MWh	0,00	0,02	0,01	0,02
Consumo de energia por energia comercializada	MWh	0,00	0,03	0,01	0,03
Taxa de intensidade energética (consumo total de energia elétrica/receita)	MWh/R\$ mil	0,022	0,030	0,017	0,022

GRI 305-1, 305-2, 305-3

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: ESCOPO 1 (EMISSIONES DIRETAS), 2 (EMISSIONES INDIRECTAS) E 3 (OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS)		
a. emissões de GEE para a organização.	4.088.755,30	tCO ₂ e (Escopo 1)
a. emissões de GEE para a organização.	407.046,25	tCO ₂ e (Escopo 2)
a. emissões de GEE para a organização.	4.083.882,93	tCO ₂ e (Escopo 3)
b. Gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF3 ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC e SF ₆	
c. Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	211.578,95	tCO ₂ biogênico (Escopo 1)
d. Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo:	2017	
i. a justificativa para sua escolha;	O ano de 2017 foi adotado em função da meta de redução SBT (Science Based Target), assim como outras metas. Após esse ano foram implementadas algumas medidas significativas de redução de emissão.	
ii. emissões no ano-base;	5.426.680,69	tCO ₂ e (Escopo 1)
ii. emissões no ano-base;	298.090,67	tCO ₂ e (Escopo 2)
ii. emissões no ano-base;	3.498.343,65	tCO ₂ e (Escopo 3)
iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	Os dados acima de Escopo 1 e Escopo 2 estão inalterados desde sua publicação. Contudo, os dados de Escopo 3 foram recalculados para a inclusão das emissões referentes a comercialização de energia (EDP Comercializadora). Além disso, em função dessa inclusão as emissões energia distribuída foram revisitas.	

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: ESCOPO 1 (EMISSIONES DIRETAS), 2 (EMISSIONES INDIRECTAS) E 3 (OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS)		
e. Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP.	Foram utilizados GWP 100 do AR4 sendo os valores retirados da ferramenta de cálculo do GHG Protocol.	
f. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Controle operacional	
g. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	A EDP Brasil utiliza uma ferramenta personalizada para calcular suas emissões, porém a base de informação vem do GHG Protocol, MCTIC e os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional.	

GRI 305-4

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)		
a. Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	0,2280	tCO ₂ e/ MWh
i. denominador	37.623.529,84	MWh
ii. Nominador	8.579.684,48	tCO ₂ e (E1+E2+E3)
b. Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice.	Energia vendida pela Comercializadora, Energia distribuída para clientes finais na Distribuição e a energia líquida produzida pela usinas da EDP Brasil.	
c. Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).	Soma dos escopos 1+2+3	
d. Gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC e SF ₆	

GRI 307-1

MULTAS OU SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS SIGNIFICATIVAS POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS			
	2019	2020	2021
Processos administrativos ambientais iniciados no ano	10	12	13
Processos administrativos em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	0	2	0
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	3	6	10
Processos judiciais em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	5	1	3
Número de sanções não monetárias	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos administrativos (R\$)	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos judiciais (R\$)	0	0	9.000

GRI 412-1

OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS OU DE IMPACTO NOS DIREITOS HUMANOS			
	2019	2020	2021
Porcentagem de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	ND	ND	ND
Número total de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	0	0	0

GRI 412-2

CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS			
	2019	2020	2021
Percentual de empregados que receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a Direitos Humanos	11%	86%	35%
Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e/ou procedimentos relativos a Direitos Humanos	2	0,45	57,76
Total de empregados treinados em políticas e procedimentos que se relacionem a aspectos de direitos humanos relevantes às operações da empresa	474	2.054	1.134

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

10

GRI 412-3

ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS* QUE INCLUEM CLÁUSULAS SOBRE DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS			
	2019	2020	2021
Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos	3.232	1.065	1.253
Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos	100%	100%	100%

* São considerados contratos acima de R\$ 500 mil de acordo com o Manual de Compras da EDP.

GRI 419-1

MULTAS OU SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS SIGNIFICATIVAS POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS ÀS ÁREAS SOCIAL E ECONÔMICA			
	2019	2020	2021
Valor monetário de multas significativas	0	0	0
Número total de sanções não monetárias	78	53	21
Número de processos promovidos por meio de mecanismos arbitragem	0	4	3

GRI EU11

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DA TERMELÉTRICA (UTE PECÉM)			
	2019	2020	2021
Eficiência Global	39,49%	35,08%	34,70%
Eficiência Média da Unidade Geradora 1 (UG1)	39,98%	35,03%	34,30%
Eficiência Média da Unidade Geradora 2 (UG2)	39,06%	35,14%	35,00%

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

EMPRESA	INDICADOR	UNIDADE	VALOR 2019	VALOR 2020	VALOR 2021
UTE PECÉM	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	95%	92%	94%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	528,00	1.439,00	732,00
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	252,00	199,70	209,00
ENERGEST	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	97%	76%	90%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	1.116,18	549,33	2.246,83
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	37,15	7.635,63	1.042,22
ENERPEIXE	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	100%	100%	100%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	77,22	66,17	21,37
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	1,15	0,32	0,43
INVESTCO	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	98%	96%	98%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejada	Horas	775,22	1.715,52	755,18
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	22,40	7,82	4,55
UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	86%	86%	87%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	2.029,47	3.396,05	3.246,48
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	1.679,03	250,00	131,05
UHE SÃO MANOEL	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	86%	93%	92%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	2.523,33	2.014,10	1.767,35
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	2.290,68	316,27	1.086,90
UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI	Fator de disponibilidade média - Disponibilidade Média	%	95%	86%	83%
	Fator de disponibilidade média - Paradas Planejadas	Horas	1.703,08	687,57	2.893,72
	Fator de disponibilidade média - Paradas Não Planejadas	Horas	392,97	4.195,42	2.607,12

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

10.1.6 Internalização das recomendações do TCFD

Entendendo a relevância do TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) como forma padronizada de reportar a gestão climática ao nossos stakeholders e investidores, iniciamos o processo de internalização das recomendações do TCFD em 2019. O TCFD estruturou suas recomendações em torno de quatro áreas temáticas (governança, estratégia, gerenciamento de riscos e métricas e metas) que representam os elementos centrais das operações das organizações em relação a Gestão Climática.

Em 2021 o Grupo EDP lançou um projeto para aprofundamento dessas recomendações. Abaixo apresentamos as atuações da EDP Brasil em cada uma das áreas temáticas:

Governança

Possuímos um comitê de sustentabilidade formalmente estabelecido no qual os temas relacionados com Mudança do Clima são discutidos anualmente. A Companhia possui, ainda, uma vice-presidência em ESG e Pessoas no qual o tema Mudança do Clima é levado com maior frequência, sendo que a reunião dessa diretoria ocorre semanalmente.

Ainda no âmbito de Diretoria, semanalmente são reunidos todos os Vice-presidentes e CEO para discutir os temas críticos, onde o tema de Mudança do Clima é discutido quando necessário. A figura ao lado exemplifica os elementos de Governança que discutem a temática descarbonização ou riscos climáticos.

Um exemplo de aprovação/supervisão que passou pela Diretoria e Comitê de Sustentabilidade foi o Plano Estratégico Climático 2020-2021 (PEC 20-21), que foi apresentado e aprovado em reunião da diretoria em 2020, no âmbito da “Retomada Verde”. O PEC 20-21 engloba todas as atividades que serão executadas nos próximos 2 anos relacionadas com Mudança do Clima na EDP Brasil. Mais detalhes sobre PEC 20-21 podem ser encontrados na [página 20 do Caderno Principal](#).



Estratégia

Em 2021 o Grupo EDP, assim como a EDP Brasil, atualizou o plano de negócio e colocou a transição energética e a descarbonização em nossa visão no “Strategic Update”.

Nossa nova visão é:

“Liderança da transição energética para criação de um valor superior”

A estratégia do grupo visa preparar a empresa para um futuro almejando um crescimento acelerado e sustentável fornecendo rendimentos atrativos de excelência em ESG para nossos investidores. O plano de negócio 2021-2025 apresenta metas estratégicas associadas à mitigação e adaptação dos efeitos climáticos.

Uma das recomendações mais relevantes do ponto de vista técnico dentro da metodologia do TCFD é a avaliação da exposição aos riscos climáticos em diferentes cenários estratégicos. No período de 2020 e 2021 realizamos estudos internos para verificar a exposição da EDP Brasil perante os riscos climáticos utilizando diferentes cenários climáticos. Os principais dados são divulgados no CDP.

- 1. Estudo de Vulnerabilidade Climática (2020):** Estudo utilizando o cenário RCP (Representative Concentration Pathway) 8.5, focando unicamente nos riscos físicos para unidades de operação (Geração, Distribuição, Transmissão). O estudo teve uma abordagem local e e modelos mais refinados para tipologia de negócio da EDP Brasil.

01

02

03

04

05

06

07

08

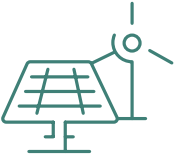
09

10

ANEXOS

10

2. Estudo do TCFD junto a ao Grupo EDP (2021):
 O estudo contou com diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, RCP 4.5 e 8.5) e da IEA (Intenational Energy Agency) para medir a exposição da empresa e monetizar os custos dos principais riscos da EDP. O resumo dos Cenários Climáticos utilizados nesse estudo é apresentado a seguir:

	NARRATIVAS CENÁRIOS FÍSICOS	NARRATIVAS CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO
 IEA SDS (com ajustes internos) + RCP 2.6	• Cumprimento do Acordo de Paris • Sistema energético atinge a neutralidade carbônica até 2070 • Temperatura aumenta entre 1.5°C e 2°C • Nível médio do mar aumenta 0.4m e a acidificação dos oceanos começa a recuperar até 2050.	• Crescimento econômico e criação de emprego relacionados com energia sustentável • Sistema energético mais resiliente e limpo • Cooperação internacional total para o desenvolvimento sustentável • Redução dos preços dos combustíveis e geração renovável • Preço do CO₂ bastante elevado.
 IEA STEPS (com ajustes internos) + RCP 4.5	• Acordo de Paris não é cumprido • Temperatura aumenta entre 2°C e 3°C • Temperaturas extremas tornam-se mais frequentes • Nível médio do mar aumenta 0.5m e muitas espécies são incapazes de se adaptarem.	• Políticas anunciadas são, em geral, cumpridas • Políticas são adaptadas para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, no entanto a procura ainda é elevada • Aumento preços dos combustíveis e renováveis mais baratas, com preço de CO₂ médio.
 IEA CP (com ajustes internos) + RCP 8.5	• Acordo de Paris não é cumprido • Temperatura aumenta mais de 3°C • Eventos extremos tornam-se mais frequentes • Grandes variações na precipitação • Nível médio do mar aumenta 0.7m.	• Nenhum esforço adicional é feito para o desenvolvimento sustentável • Políticas limitadas para redução de combustíveis fósseis e promoção de fontes sustentáveis • Elevada procura e preços altos para os combustíveis fósseis • Quota dos combustíveis fósseis e emissões de CO₂ sem alterações • Preço de CO₂ mantém-se baixo.

3. Gerenciamento de Riscos

O processo de avaliação de riscos consiste no sequenciamento das etapas que buscam identificar, analisar, avaliar e tratar de forma adequada as ameaças e riscos que podem afetar as atividades desenvolvidas dentro do ambiente em que estamos inseridos. Sob a ótica do processo de riscos globais da EDP Brasil, os riscos relacionados com a Emergência Climática foram caracterizados como Estratégicos sobre a ótica de Meio Ambiente (externo).

Dentro da categoria de Emergência Climática são considerados os riscos físicos (Crônicos e Agudos) e de transição para uma economia de baixo carbono. A metodologia de Gestão de Riscos e Oportunidades Relacionados com Emergência Climática (GROEC) foi atualizada no ano de 2021 para dar mais robustez técnica na priorização das principais ameaças climáticas em nossas operações.

A análise de riscos físicos climáticos é feita para todos os quatro segmentos que atuamos, ou seja, (1) Geração de energia elétrica; (2) Transmissão; (3) Distribuição e; (4) Comercialização e Serviços de energia. Dessa forma os riscos/ameaças climáticas podem ser avaliados pela ótica de uma tipologia e em granularidades considerando os diferentes segmentos.

AMEAÇA CLIMÁTICA	TAXONOMIA CLIMÁTICA	GERAÇÃO TÉRMICA	GERAÇÃO HÍDRICA	GERAÇÃO SOLAR	TRANSMIS-SÃO	DISTRIBUI-ÇÃO	COMERCIA-LIZAÇÃO
Onda de calor	Agudo						
Aumento de Temperatura	Agudo						
Tempestades Severas	Agudo						
Incêndio	Agudo						
Nebulosidade Prolongada	Crônico						
Secas e disponibilidade hídrica	Crônico						
Aumento de dias extremamente quentes e noites extremamente frias	Crônico						

Os riscos climáticos de transição para uma economia de baixo carbono são divididos em diferentes taxonomias, com exceção dos riscos legais e regulatórios, e são tratados de forma corporativa pela EDP Brasil.

AMEAÇA CLIMÁTICA	Taxonomia Climática	Geração TÉRMICA	Geração HÍDRICA	Geração SOLAR	Transmissão	Distribuição	Holding
Mudanças na legislação	Legal						
Obrigatoriedade de reporte das emissões	Legal						
Limites operacionais baseados em critérios ambientais	Legal						
Pressão dos stakeholders e mudanças no padrão de consumo	Mercado						
Entrada de novos players no mercado	Mercado						
Acesso ao capital para investimentos	Mercado						
Acordos internacionais e redução de emissões para atingir metas	Regulatório						
Falta de regulação climática	Regulatório						
Impostos de carbono e/ou sobre energia e combustíveis	Regulatório						
Incertezas nos sinais de mercado	Regulatório						
Regime Cap & Trade	Regulatório						
Regulamentação sobre energia renovável	Regulatório						
Regulamentos e normas sobre eficiência dos produtos	Regulatório						
Alterações induzidas em ambientes humanos e culturas	Reputacional						
Vulnerabilidade Sócio-climática (em comparação ao Brasil como um todo)	Reputacional						
Posicionamento da empresa Frente as questões climáticas	Reputacional						
Cumprimento de metas Climáticas estabelecidas	Reputacional						
Investimento tardio em novas tecnologias	Tecnológica						
Transição rápida para tecnologias de baixo carbono	Tecnológica						

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

10

Os horizontes temporais utilizados para gestão dos riscos climáticos são apresentados na tabela abaixo:

HORIZONTE	FAIXA TEMPORAL (ANOS)	JUSTIFICATIVA DO HORIZONTE TEMPORAL
CURTO PRAZO	1-5	O plano de negócio EDP é normalmente tratado com horizonte temporal de até 5 anos
MÉDIO PRAZO	5-10	Cenário Climáticos com horizonte temporal até 2030 para apoiar o planejamento de medidas de adaptação imediatas
LONGO PRAZO	10-50	Impactos climáticos a longo prazo (cenários climáticos) que modificaram o negócio

Os riscos climáticos prioritários para EDP Brasil são apresentados nesse documento e também disponibilizados em detalhe no questionário do CDP Clima na seção “C2. Risks and opportunities”.

A fim de mitigar os potenciais riscos climáticos, em

2021 iniciamos o processo para construção do Plano de Adaptação Climática que deverá ser finalizado até 2022, sendo essa uma etapa fundamental no GROEC para respondermos às principais ameaças climáticas dentre as 152 identificadas. Além disso, estudos internos realizados sobre a precificação de carbono

e vulnerabilidade climática ajudaram a identificar os principais riscos climáticos da Companhia.

As principais oportunidades da EDP Brasil estão alinhadas ao nosso plano de Negócio, conforme apresentado abaixo:

AMEAÇA CLIMÁTICA	TIPOLOGIA	PRINCIPAIS IMPACTOS	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO¹ (R\$ MILHÕES)		MEDIDAS MITIGADORAS
			<76	>76	
TEMPESTADES SEVERAS (FÍSICO AGUDO)	Distribuição	• Aumento de indenização para clientes em função de paradas nas linhas de Distribuição • Danificação em ativos • Perda de qualidade (DEC e FEC)		X	• Operação Verão (podas programadas) • Troca de postes • Substituição de redes convencionais por redes compactas • Instalação de dispositivos de proteção de rede.
PRECIFICAÇÃO DE CARBONO OU IMPOSTO DE CARBONO (TRANSIÇÃO REGULATÓRIO)	Usina Térmica	= Taxação sobre as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), consequente aumento no preço da energia	X		• Estratégia de Desconsolidação até 2025 • Projeto de Hidrogênio Verde • Metas de descarbonização alinhadas com ciência.
SECAS E DISPONIBILIDADE HÍDRICA (FÍSICO CRÔNICO)	Usina Térmica	• Pagamento por encargos hídricos • Em casos extremos, pode haver a parada da usina		X	• Metas internas de eficiência hídrica • Projetos de redução de consumo (ex eficiência de consumo nas torres de refrigeração) • Participação no Comitê de Bacias da região.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

AMEAÇA CLIMÁTICA	TIPOLOGIA	PRINCIPAIS IMPACTOS	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO¹ (R\$ MILHÕES)		MEDIDAS MITIGADORAS
			<76	>76	
SECAS E DISPONIBILIDADE HÍDRICA (FÍSICO CRÔNICO)	Usina Hidrelétrica	Redução da precipitação média em reservatório, diminuindo a disponibilidade e a potencial energia gerada	X		- Diversificação do portfólio Renovável com a entrada de Usinas Solares - Participação em comitê de crise e trabalhos com academia - Monitoramento da qualidade da água e da biodiversidade

(1) Segundo a régua de impacto do grupo EDP os riscos são caracterizados como alto, quando temos uma exposição financeira superior a R\$76 Milhões.

Observação: Para os cenários físicos apesar de fazer a quantificação em todos os cenários climáticos, utiliza-se o RCP 8.5 (cenário mais crítico) para monetizar o potencial máximo impacto.

A fim de mitigar os potenciais riscos climáticos, em 2021 iniciamos o processo para construção do Plano de Adaptação Climática que deverá ser finalizado até 2022, sendo essa uma etapa fundamental no

GROEC para respondermos às principais ameaças climáticas da companhia. Além disso, Estudos internos realizados sobre a precificação de carbono e vulnerabilidade climática ajudaram a identificar os

principais riscos climáticos da Companhia.

As principais oportunidades da EDP Brasil estão alinhadas ao nosso plano de Negócio, conforme apresentado abaixo:.

OPORTUNIDADE CLIMÁTICA	TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO DE POTENCIAL IMPACTO E APLICAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO¹ (R\$ MILHÕES)	
			<76	>76
Expansão no portfólio Solar	Geração Solar	- Geração Solar Utility Scale - Geração Solar Descentralizada - Autogerarão de Energia	X	
Desenvolvimento de mercado relacionado eletrificação de veículos	Novos mercados	- Instalação de pontos de recargas - Desenvolvimento de P&D estratégicos		X
Expansão nas linhas de Transmissão	Transmissão	- Construção de novas linhas de Transmissão - Compra de ativos através de rotação do nosso portfólio - Compra de ativos já consolidados (CELG-T)	X	
Hidrogênio Verde (H2V)	Geração e novos mercados	- Substituição parcial de combustíveis - Exportação de H2V para o mercado Europeu - Estudos de P&D para ganhar maturidade tecnológica	NA¹	NA¹

(1) Não Avaliado (NA) – Com o projeto de P&D de Hidrogênio Verde conta com uma fase de avaliação de potencial mercado para EDP Brasil

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

Métricas e Metas

SASB IF-EU-110a.3

Contabilizamos e divulgamos nossas emissões desde 2008 no [Registro Público de Emissões](#) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), sendo nosso inventário auditado desde 2009 por terceira parte (Selo Ouro). Adicionalmente, dentro do Plano Estratégico Climático 2020-2021 foram consideradas a gestão das emissões dos Escopo 1, 2 e 3 e a estratégia de compensação de emissões nesse período.

Dentro do plano de negócio da EDP Brasil as principais metas estratégicas são:

- 1. Redução de 85% da intensidade de emissões (tCO₂/MWh) até 2032, comparando com níveis de 2017 sendo esta, uma meta alinhada à ciência

- 2. Desconsolidação da usina termoeétrica de Pecém em 2025
- 3. Estratégia do Grupo de ser 100% renovável até 2030
- 4. Neutralização das emissões até 2030
- 5. Descarbonização no “core bussiness” com o Plano de Negócio 2021-2025 (PN21-25)
- 6. Metas de curto prazo de redução de emissão 2021-2025.

As metas alinhadas à ciência, ou quaisquer metas de redução da EDP Brasil, não consideram o mecanismo de compensação de carbono para seu atingimento. A única exceção são as metas de neutralidade que irão prever mecanismo de compensação.

Outras metas associadas com a gestão climática acompanhadas pela Companhia são apresentadas ao lado:

- Desempenho em Índices de Sustentabilidade (ISE e CDP)
- Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, geração de energia solar ou projetos que utilizam biomassa para geração de vapor.
- Investimento em energia renovável
- % EBITDA em Renováveis
- % de Perdas totais.

As métricas de desempenho em índices de Sustentabilidade e % de Perdas totais são utilizadas para compor a remuneração financeira de funcionários incluindo C-level e Diretores. As principais métricas da EDP Brasil relacionadas com a temática de Mudança do Clima são divulgadas no nos Reportes ESG trimestrais, bem como o Relatório Anual e CDP Clima.

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD			
DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
1. Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Dois membros do Conselho de Administração da EDP Brasil são titulares no Comitê de Sustentabilidade, sendo um deles independente e o outro o CEO da companhia. Além disso, o Conselho de Administração supervisiona os temas relacionados com a Mudança do Clima quando identificados como críticos (Ex. aprovação de metas com base na ciência) Adicionalmente, temas como metas de descarbonização, planos de ação para melhoria e a gestão de riscos e oportunidades climáticos são abordados pela Diretoria e Comitê de Sustentabilidade.	• CDP Clima • C1.1a e C1.1b
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	O Conselho é responsável por aprovar metas de longo prazo de descarbonização que possam implicar em modificações significativas na estratégia do negócio gerando risco e oportunidades.	• CDP Clima • C1.1a e C1.1b

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD			
DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
2. Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	• Escassez Hídrica na região do Pecém (curto prazo); • Aumento da frequência e intensidade de tempestades na Distribuição (curto prazo); • Precificação de Carbono (médio prazo); • Escassez Hídrica na bacia do Tocantins (longo prazo); Os riscos e oportunidades da EDP Brasil são gerenciados através do GROEC e 3 riscos e oportunidades prioritários são divulgados no CDP Clima.	• CDP Clima • C2.3a e C2.4a e página 58 do RA 2021
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	• Expansão do portfólio solar (médio prazo); • Construção de Linhas de Transmissão (curto prazo); • Novos Negócios: Mobilidade elétrica (longo prazo); • Novos Negócios: Hidrogênio Verde (longo prazo); Sob o âmbito do GROEC, as ameaças climáticas são identificadas assim como o custo de sua medida mitigadora. As principais oportunidades climáticas estão diretamente conectadas ao Plano de Negócio 21-25 (ex. expansão solar).	• CDP Clima • C2.3a e C2.4a e Apresentação do PN21-25
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos	Em 2021 a EDP Brasil realizou um estudo interno para identificar as principais exposições da empresa frente a diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, 4.5 e 8.5) e IEA. A estratégia da EDP Brasil como Plano de Negócio mostra que estamos caminhando para diminuir nossa exposição aos riscos climáticos da geração, sejam eles de transição ou físicos. Contudo, precisaremos de maiores esforços para mitigar nossos riscos na Transmissão e Distribuição. Tais esforços serão estruturados através do nosso Plano de Adaptação Climático.	• CDP Clima C3.2a

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD			
DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
3. Gerenciamento de Riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC (Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associadas a Emergência Climática) para avaliar a nossa exposição aos riscos sob a ótica da Mudança do Clima, que conta com cinco etapas: 1. Divisão dos riscos e oportunidades 2. Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades 3. Valoração financeira dos riscos e oportunidades 4. Gerenciamento e resposta aos riscos 5. Comunicação e transparência.	• CDP Clima • C2.2 • PEC 20-21 e página 58 do RA 2021
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	O GROEC é o processo da empresa para o gerenciamento das Ameaças Climáticas críticas. O Plano de Adaptação Climática, meta para 2022 que está sob governança do GROEC, irá consolidar as principais ações de resposta aos riscos climáticos.	• CDP Clima • C2.2 • PEC 20-21 e página 58 do RA 2021
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	Em seu procedimento a área de Riscos Corporativo definiu 50 categorias de riscos sendo uma dessas, a Emergência Climática. O GROEC, por sua vez, faz a gestão dos riscos de Emergência Climática. Dessa forma, os dois processos foram integrados.	• CDP Clima • C2.2 • PEC 20-21 e página 58 do RA 2021 • Processo de riscos EDP Brasil
4. Métricas e Metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	• Emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 • Desempenho em Índices de Sustentabilidade (ISE e CDP) • Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, solar e projetos de biomassa • % de perdas totais • DEC e FEC.	• Relatório Anual página 58
	b) Informe as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da EDP Brasil são calculadas internamente e divulgadas no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, Relatório Anual, Reporte Trimestral ESG e no CDP Clima.	• CDP Clima • Registro Publico • Reporte Trimestral
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas	O desempenho com relação às metas são apresentadas em conjunto na seção de Mudança Climática desse Relatório. Em 2021 tivemos performance A no CDP Clima e nossa intensidade de emissões de escopo 1, 2 e 3 reduziu X% em relação ao ano base.	• Relatório Anual página 58

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.3 Sumário de Conteúdo GRI

GRI 102-55

NORMA GRI	CONTEÚDOS	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016			
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-1	Nome da organização	Página 09
	102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Página 09
	102-3	Localização da sede	Página 09
	102-4	Número de países em que a organização opera	Página 09
	102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Página 09
	102-6	Mercados atendidos	Os clientes e beneficiários da Companhia variam de acordo com o segmento de cada Negócio, considerando que trata-se de um setor regulado. No caso da Geração e Transmissão os contratos passam pela ANEEL e ONS, sem relação direta com o consumidor final. Na Distribuição, os clientes são definidos a partir das concessões de cada distribuidora. Na Comercialização, os clientes são grandes consumidores de energia que têm a possibilidade de contratar energia elétrica no mercado livre. Na segmento de soluções e serviços, os contratos podem ser do tipo B2B ou B2C a depender do serviço contratado (eficiência energética, geração solar ou mobilidade elétrica).
	102-7	Porte da organização	Página 31

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS		REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Página 60. O número total de empregados não considera o número de temporários e funcionários de meio período. Os colaboradores de teletrabalho não foram alocados em nenhuma região específica na tabela por estado. Os dados consideram apenas as empresas consolidadas e parcialmente consolidadas, com HC=1, portanto, desconsiderando estagiários e colaboradores afastados.	6
	102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Página 75	
	102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Página 25	
	102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Página 96	
	102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Página 18	
	102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	Página 103	
	102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Página 14 do Caderno Principal	
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Página 92	10
	102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização	Página 104	
	102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	Os acordos coletivos abrangem 99% dos colaboradores próprios da EDP Brasil. Foram considerados no percentual os colaboradores que, mesmo não contemplados formalmente, recebem parcialmente os benefícios dos acordos coletivos de trabalho por liberalidade da Companhia.	3
	102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 105	
	102-43	Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	Página 105	

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016			
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Página 106
	102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Página 108
	102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Página 05
	102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Página 05
	102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Página 27
	102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Página 05
	102-50	Período coberto pelo relatório	Página 04
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-51	Data do relatório anterior mais recente	2020
	102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual
	102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Página 04
	102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	Página 127
	102-56	Verificação externa	Páginas 143 e 144
GOVERNANÇA CORPORATIVA			
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 87
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 87
	103-3	Evolução da gestão	Página 87
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 96
	102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Página 87

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016			
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 31
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 31
	103-3	Evolução da gestão	Página 31
GRI 201: Desempenho Econômico – 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 109
	201-4	Ajuda financeira recebida do governo	Páginas 31 e 32
ÉTICA EMPRESARIAL			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 91
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 91
	103-3	Evolução da gestão	Página 91
GRI 102: Conteúdos Geais – 2016	102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	10
GRI 205: Combate à Corrupção – 2016	205-1	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	Página 93
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 92
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Páginas 93 e 94
GRI 419: Conformidade Socioeconômica – 2016	419-1	Multas ou sanções não monetárias significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos às áreas social e econômica	Página 116
INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 24
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 24
	103-3	Evolução da gestão	Página 24

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016			
Conteúdos setoriais: Utilidades elétricas	EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e regime regulatório	Página 24
	EU2	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório – produção líquida de energia	Página 24
	EU4	Comprimento das linhas de distribuição	Página 26
	EU11	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório	Página 116
	EU12	Perdas na transmissão e geração	Página 29
	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	Página 78
	EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	Página 117
PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 24
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 24
	103-3	Evolução da gestão	Página 24
Conteúdos setoriais: Utilidades elétricas	EU8	Pesquisa e desenvolvimento relacionadas a eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	Página 37
SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 80
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 80
	103-3	Evolução da gestão	Página 80
GRI 418: Privacidade do Cliente – 2016	418-1	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes	Não foram registradas reclamações dessa natureza.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS		REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
Conteúdos setoriais: Utilidades elétricas	EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Página 80	
	EU27	Desconexões para clientes residenciais por não pagamentos	Página 27	
	EU28	Frequência de cortes de energia elétrica	Página 27	
	EU29	Duração média de cortes de energia	Página 27	
GESTÃO AMBIENTAL				
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 39	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 39, 40, 44 e 47	
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 40 e 44	
GRI 301: Materiais – 2016	301-1	Materiais usados por peso ou volume	Páginas 44 e 111	7, 8
	301-2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	Página 44	8
GRI 302: Energia – 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 112	7, 8
	302-3	Intensidade energética	Página 113	8
GRI 303: Água e Efluentes – 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 40	7, 8
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 40	7, 8
	303-3	Discriminação da retirada total de água por tipo de fonte, inclusive de áreas sob estresse hídrico	Página 41	8
	303-4	Discriminação do descarte total de água por tipo de fonte, inclusive de áreas sob estresse hídrico	Página 43	8
	303-5	Consumo total de água	Página 40	7, 8
GRI 304: Biodiversidade – 2016	304-1	Localização e tamanho de unidades operacionais possuídas, arrendadas ou administradas dentro de áreas protegidas, adjacentes a elas ou áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Página 48	8
	304-2	Descrição dos impactos significativos diretos e indiretos das atividades da Companhia na biodiversidade	Página 47	8
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 47	8

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS		REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
GRI 306: Resíduos – 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 44	8
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 44	8
	306-3	Resíduos gerados	Página 44	8
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 46	8
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 46	8
GRI 307: Conformidade Ambiental – 2016	307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais	Página 115	8
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores – 2016	308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Os fornecedores não são selecionadas apenas com base em critérios ambientais, mas são acompanhados dentro do tema no IDF – Índice de Desempenho do Fornecedor que possui uma categoria específica de Meio Ambiente.	8
	308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Página 75	8
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS				
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 56	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 56	
	103-3	Evolução da gestão	Página 56	
GRI 201: Desempenho Econômico – 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	Página 58	

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

ANEXOS

NORMA GRI	CONTEÚDOS		REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
GRI 305: Emissões – 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Páginas 57 e 113	7, 8
	305-2	Emissões Indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Páginas 57 e 113	7, 8
	305-3	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Páginas 57 e 113	7, 8
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57 e 114	8
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 57 deste Caderno. <u>Páginas 18 e 22 do Caderno Principal.</u>	8, 9
	305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 57	7, 8
GESTÃO DE PESSOAS				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 60	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 64	
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 64, 67, 70 e 75	
GRI 401: Emprego – 2016	401-1	Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Página 67	6
	401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	Páginas 68 e 69	6
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional – 2018	403-8	Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais	Página 66	
	403-9	Número e taxa de mortes e lesões relacionadas ao trabalho	Página 65	
GRI 404: Treinamento e Educação – 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 70	6
	404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	Página 70	
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 72	6

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS		REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
GRI 405: Diversidade – 2016	405-1	Diversidade dos colaboradores e órgãos de governança, com porcentagens por gênero, faixa etária, grupos minorizados e outros indicadores	Página 60	6
	405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Página 63	6
GRI 406: Não discriminação – 2016	406-1	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Página 63	6
Conteúdos setoriais: Utilidades elétricas	EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	Página 73	
ENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE				
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 77	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 79 e 82	
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 79 e 82	
GRI 202: Presença no Mercado – 2016	202-1	Variação da proporção do salário mais baixo por gênero comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	Página 110	6
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos – 2016	203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 82	
GRI 204: Práticas de Compra – 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 75	
GRI 413: Comunidades Locais – 2016	413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	Todas as operações da EDP que estão sujeitas ao processo de licenciamento ambiental (Geração, Transmissão e Distribuição) e contemplam as etapas de engajamento da comunidade local, incluindo a escuta de demandas durante a implantação e a implementação de projetos de desenvolvimento comunitário durante a operação. Mais informações podem ser encontrados nos projetos do Instituto EDP (páginas 78-81).	1

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

NORMA GRI	CONTEÚDOS	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016			
DIREITOS HUMANOS			
GRI 103: Forma de Gestão -2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 60
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 60
	103-3	Evolução da gestão	Página 60
GRI 408: Trabalho Infantil – 2016	408-1	Operações próprias e de fornecedores em que foi identificado risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Página 75
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo – 2016	409-1	Operações próprias e de fornecedores em que foi identificado risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 75
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas – 2016	411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Não ocorreu nenhum caso de violação de direitos dos povos indígenas em 2021.
GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos – 2016	412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	Página 115
	412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Página 115
	412-3	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Página 116
GRI 308: Avaliação Social de Fornecedores – 2016	414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Página 75

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.4 Indicadores SASB

TABLE 1. TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS				
TÓPICO	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	UNIDADE DE MEDIDA	2021
Planejamento de emissões de gases de efeito estufa e recursos energéticos	IF-EU-110a.1	(1) Emissões brutas globais de escopo 1, percentual coberto por (2) regulamentos limitadores de emissões e (3) regulamentos de emissões	tCO ₂ eq; %	(1) 4.088.755,30; (2) Não aplicável; (3) Não aplicável.
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a entregas de energia	tCO ₂ eq	Escopo 1: 4.039.041,50 Escopo 2: 407.045,68
	IF-EU-110a.3	Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho contra essas metas	N/A	Página 56 do Caderno ESG e 17 do Caderno Principal
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS) e (2) cumprimento percentual da meta de RPS por mercado	Qtde; %	ND
Qualidade do Ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada uma em ou perto áreas de população densa	t; %	(1) NOx: 4.668,65 (2) SO2: 10.518,56 (3) MP: 1100,00 (4) Pb: ND (5) Hg: ND
Gestão da Água	IF-EU-140a.1	(1) Água total retirada, (2) água total consumida, percentual de cada uma em regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico da linha de base	m ³ ; %	(1) 9.192.377,47; 98% (2) 8.194.138,89; 98%
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, normas e regulamentos	Qtde	ND
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	N/A	Página 40
Gestão de Cinzas de Carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, percentual reciclado	t; %	118.837,74; 75%
	IF-EU-150a.2	Número total de apreensões residuais de combustão de carvão (CCR), discriminadas pela classificação potencial de risco e avaliação da integridade estrutural	Qtde	0

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

TABLE 1. TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS

Acessibilidade energética	IF-EU-240a.1	Taxa elétrica média de varejo para (1) residencial, (2) comercial, e (3) clientes industriais	R\$/MWh	EDP SP (1) Residencial: 696,26 (2) Comercial: 700,97 (3) Industrial: 672,24 (4) Rural: 636,18 (5) Outros: 521,32 (6) Média – Cliente final: 673,7 EDP ES (1) Residencial: 705,43 (2) Comercial: 765,9 (3) Industrial: 730,62 (4) Rural: 620,85 (5) Outros: 615,6 (6) Média – Cliente final: 694,57
	IF-EU-240a.2	Conta de luz mensal típica para clientes residenciais para (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	R\$	ND
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por não pagamento, percentual reconectado em até 30 dias	Qtde; %	Total de desconexões elétricas residenciais: EDP SP: 135.368 EDP ES: 106.175 Reconexões residenciais: Menos de 24 horas – 114.129 Entre 24 horas e uma semana – 37.585 Mais de uma semana – 23.749
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade da energia elétrica ao cliente, incluindo as condições econômicas do território de serviço	N/A	<u>Página 77</u> – Tarifa Social

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

TABLE 1. TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS

Força de Trabalho Saúde & Segurança	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes graváveis (TRIR), (2) taxa de letalidade, e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Taxa	Colaboradores próprios - Número de acidentes com afastamento: 0 - Número de acidentes sem afastamento: 13 - Número absoluto de mortes: 0 - Taxa de frequência: 0 - Taxa de gravidade: 0 Colaboradores terceiros - Número de acidentes com afastamento: 49 - Número de acidentes sem afastamento: 82 - Número absoluto de mortes: 5 - Taxa de frequência: 1,58 - Taxa de gravidade: 917
Eficiência e Demanda de Uso Final	IF-EU-420a.1	Percentual das receitas de serviços públicos de estruturas de tarifas que (1) são dissociados e (2) conter um mecanismo de ajuste de receita perdido (LRAM)	%	ND
	IF-EU-420a.2	Percentual de carga elétrica servida pela tecnologia smart grid	%/MWh	ND
	IF-EU-420a.3	Economia de energia elétrica do cliente a partir de medidas de eficiência, por mercado	MWh	Comercial (EDP Smart): 7.568,99 Regulatório (PEE): 17.031,40
Segurança Nuclear & Gestão de Emergências	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminada pela Coluna de Matriz de Ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	Qtde	Não aplicável
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação de emergência	N/A	Não aplicável
“Resiliência da Rede”	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com normas ou regulamentos físicos e/ou de cibersegurança	Qtde	0
	IF-EU-550a.2	(1) Índice médio de duração da interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice médio de frequência de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice médio de duração da interrupção do cliente (CAIDI), incluindo os principais dias de evento	Horas	EDP SP (1): DEC – 6,35 horas (2): FEC – 4,13 horas (3): ND EDP ES: (1): DEC – 7,56 horas (2): FEC – 3,92 horas (3): ND

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

TABLE 2. MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
CÓDIGO	MÉTRICA DE ATIVIDADE	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	2021
IF-EU-000.A	Número de: (1) residencial, (2) comercial, e (3) clientes industriais atendidos	Quantitative	Qtde	EDP SP (1) Residencial: 1.848.410 (2) Comercial: 141.876 (3) Industrial: 12.062 - Rural: 5.383 - Poder Público: 9.938 - Iluminação Pública: 3.420 - Serviço Público: 1.521 - Energia em trânsito (USD): 1.037 - Consumo próprio: 167 EDP ES (1) Residencial: 1.306.384 (2) Comercial: 131.365 (3) Industrial: 10.022 - Rural: 194.087 - Poder Público: 11.644 - Iluminação Pública: 501 - Serviço Público: 1.776 - Energia em trânsito (USD): 615 - Consumo próprio: 230
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo, e (5) clientes atacadistas	Quantitative	MWh	(1) residencial: 6.653.309,22 (2) comercial: 2.868.270,87 (3) industrial: 1.366.615,31 (4) outros clientes de varejo: 2.635.959,43 (5) clientes atacadistas: ND
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quantitative	Km	Distribuição: EDP SP – 28.879,05 EDP ES – 66.142,42 Transmissão: 2.241
IF-EU-000.D	Energia total gerada, percentual por fonte de energia, percentual em mercados regulados	Quantitative	MWh; %	Produção líquida de energia – Hidráulica: 8.123,55; 70% Produção líquida de energia – Térmica: 3.416,62; 30%
IF-EU-000.E	Total de eletricidade por atacado comprada	Quantitative	MWh	O consumo de energia elétrica da Companhia ocorre a partir do consumo próprio nas unidades de geração e do consumo no mercado regular no caso da Distribuição e sedes administrativas.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.5

Mapa de Capitais

 Capital NATURAL	 Capital SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	 Capital FINANCEIRO
<u>Páginas 39, 40, 44, 47 e 56</u>	<u>Páginas 75, 77, 79, 80 e 82</u>	<u>Página 31</u>

 Capital INTELECTUAL	 Capital MANUFATURADO	 Capital HUMANO
<u>Páginas 34, 35 e 37</u>	<u>Página 24</u>	<u>Páginas 60, 64, 67, 72 e 73</u>

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10

10.6

Mapa de ODS

MAPA DE ODS PRIORITÁRIOS					
	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.		Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.		Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
Caderno Principal, página 18 .		Caderno Principal, página 46 .		Caderno Principal, página 27 .	
Caderno ESG, páginas 30 e 77 .		Caderno ESG, página 65 .		Caderno ESG, página 9 .	
	Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.		Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.		
Caderno Principal, página 54 .		Caderno Principal, página 37 .			
Caderno ESG, página 83 .		Caderno ESG, página 57 .			

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10



GRI 102-56

KPMG Assesores Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

AO Conselho de Administração e Acionistas
EDP Energias do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2021 ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da administração da EDP

A administração da EDP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2021 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações sociais e ambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicável para dados históricos não financeiros.

Essa metodologia exige o cumprimento de requisitos éticos, incluindo os de independência, e o trabalho também é realizado para fornecer asseguração limitada de que as informações divulgadas no Relatório da EDP, tomadas como um todo, estão livres de distorção relevante.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as



informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da EDP, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da EDP. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* (GRI - Standards);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Assesores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assesores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG Assesores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assesores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguuração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguuração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguuração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguuração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2021 da EDP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022

KPMG Assessores Ltda.


Kin Honda
Sócio-Diretor

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

3

10.8 — Créditos

Informações Corporativas

GRI 102-3

Sede EDP Brasil

Rua Werner Von Siemens, 111, Prédio 22, Bloco A.
05069-900 – Lapa de Baixo – São Paulo/SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 2185-5000

www.edp.com.br

Créditos

Coordenação Geral

Diretoria de Pessoas, Digital e Sociedade

Colaboração

Diretoria de Marketing e Comunicação

Consultoria e Diagramação

Ricca Sustentabilidade

riccari.wixsite.com/sustentabilidade

Fotografias

Banco de Imagens EDP

01

02

03

04

05

06

07

08

09

ANEXOS

10



edp